



Aspectos da Convenção Seccional do Partido Republicano, no salão das Classes Laboristas: ao alto, flagrantemente oradores dos srs. deputado Derville Allegretti e deputado Arthur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional. Ao centro, a mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o sr. João Sampaio; à direita o sr. Salles Filho, secretário da Justiça, ao se dirigir aos convencionais, e o sr. Francisco Gilello de Freitas, pronunciando-se durante a sessão. No segundo plano, o pr. of. Cândido Mota Filho, ao saudar o presidente Arthur Bernardes, em nome dos convencionais; depois, entre duas vistas gerais do plenário, o sr. Raul da Rocha Medeiros, apresentando a os presentes a saudação da Comissão Diretora.

Grande afluencia de correligionarios registrou ontem a Convenção local do Partido Republicano

— Prestigiada a reunião da tradicional agremiação partidária pela presença do sr. Arthur Bernardes — Discurso do sr. João Sampaio — Palavras do sr. Salles Filho, secretário da Justiça — Outros oradores — Eleita a nova Comissão Diretora da secção local

O Partido Republicano, em obediência estrita às determinações regimentais, realizou ontem sua convenção estadual, com o objetivo de eleger sua nova Comissão Diretora e em decorrência de modificações de seus estatutos, seu Conselho Consultivo.

A Convenção, como todas as que são efetuadas pela velha e tradicional agremiação política que foi um fator decisivo para o engrandecimento e progresso, não apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil, revestiu-se de mais alto espírito de brasilidade, civismo e vibração patriótica.

Os trabalhos decorreram na mais completa ordem, em ambiente de profunda compreensão, exemplo que deve ser acatado e seguido para que a opinião pública possa ter confiança no regime democrático e nas agremiações partidárias das quais saíram os administradores das unidades brasileiras, do país e os legisladores.

O período da manhã, do dia de ontem, foi dedicado ao recebimento das credenciais dos delegados dos diretórios distritais e municipais.

Bem antes de serem iniciados os trabalhos já se encontravam presentes nos salões das Classes Laboristas os delegados dos seguintes diretórios do interior e ilotal: Mogi Mirim, Campinas, São Luiz do Paraitinga, Ilapetininga, Guaratinguetá, Monte Alto, Amparo, São Caetano do Sul, Aracatuba, Lorena, Laranjal Paulista, Novo Horizonte, Barreiros, Natividade da Serra, Taubaté, Ituverava, Baitro Alto, Parabuna, Santa Rita do Passa Quatro, Monte Azul, Pederneras, Santo

André, São José do Rio Preto, Catanduva, Olímpia, Itaquera, Santos, São Sebastião, Ipanhaem, Santo Anastácio, Assis, Manduri, São Miguel, Cachoeira Paulista, Cass Branca, Garça, Miracatu, Adamantina, Parapuan, Salto, Pindamonhangaba, Iguape, Campos Novos, Ibitirama, Guaré, Igarapava, Itapeva, Jardiopolis, Embu, Tietê, São Vicente, Dourados, Araras, Lucélia, Ribeirão Preto, Guarã, Jacaré, Brotas e delegados dos diretórios distritais.

Abriu a sessão a cerca de 14.45 horas, o presidente da Comissão Diretora, sr. João Sampaio, deu conhecimento aos presentes de que os trabalhos seriam iniciados tão logo chegasse o eminente homem público, presidente do diretório nacional, sr. Arthur Bernardes, designando comissão para recebê-lo.

Alguns minutos depois, o ilustre ex-presidente da República dava entrada no recinto, acompanhado dos professores Cândido Mota Filho, deputado Derville Allegretti e Plínio de Castro Prado.

Formou-se, então, a mesa dirigente dos trabalhos, constituída dos membros da Comissão Diretora, com exceção do sr. José Soares Hungria que, por motivo de ausência da capital, não pôde comparecer, cabendo a presidência de honra ao sr. Arthur Bernardes.

Foram convidados também para integrar a Mesa, em homenagem aos grandes serviços que prestou a São Paulo e ao país, o antigo deputado Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, e como representante do Diretorio Regional do Distrito Federal o general Francisco Silveira Prado.

ORAÇÃO DO PRESIDENTE

Declarando iniciados os trabalhos da Convenção Estadual do Partido Republicano, o sr. João Sampaio, depois de rápidas considerações, disse:

"Exmo. sr. presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano:

Senhores convencionais.

Como presidente do Diretorio Regional do nosso glorioso Partido, na seção de S. Paulo, cabe-me o dever de vos relatar, em nome da Comissão Executiva, o que de notável tenha ocorrido durante o biênio que nos separa da última Convenção ordinária da nossa agremiação política.

A vida partidária, na circunscrição paulista, decorreu normalmente, reinando no seio da Comissão Diretora uma constante harmonia, reflexo da tranquilidade e disciplina que caracterizam as atividades dos nossos correligionários em todos os municípios do Estado, nos quais se acham organizados. E a concórdia e brilho desta assembléa oferecem a prova da vitalidade do nosso velho Partido, e da atração que a nossa legenda tradicional exerce ainda em todas as regiões do nosso Estado.

O biênio que se encerra não foi dos de maior agitação eleitoral. Dentro dele apenas duas campanhas movimentaram o eleitorado. Uma geral — a das eleições municipais de vareadores e prefeitos.

Outra somente nos municípios que recuperaram a sua autonomia — para a eleição dos respectivos prefeitos. Em ambas se empenharam as forças do Partido Republicano, ora sob a sua legenda, isoladamente, ora compartilhando de ligas ou alianças partidárias, quase sempre com relativo, e às vezes com assinalado sucesso. Mas o que devemos realçar sobre tudo, é a lealdade com que os nossos correligionários cumprem os compromissos assumidos, todas as vezes que se empenham em pleitos de ação conjunta; como a firmeza e perseverança com que sustentam a nossa bandeira octogonária, em todos os recantos da terra paulista, — dizimados embora na luta que enfrentamos desde 1930, contra o situacionismo revolucionário ou ditatorial ou ainda dentro da legalidade, que se desmanda, mas por isso mesmo guardando maior mérito e valor mais puro no conceito da população.

Com essas credenciais está o nosso Partido prestando a sua colaboração, ao lado de outras agremiações partidárias, ao governo atual do Estado e ao de município da capital, na campanha de restauração moral dos nossos costumes políticos e administrativos, estimulada pela formidável reação cívica transbordante das urnas eleitorais, em 22 de março, na população e culta metrópole paulistana.

Essa transformação fundamental da opinião pública, em presença de uma situação calmaria na gestão dos serviços da coletividade, tanto na esfera do município quanto na do Estado — decorrente da predominância do "adernarismo" na constituição dos corpos administrativos — abriu oportunidade ao movimento de libertação do honrado sr. governador do Estado, do qual resultou uma dissidência no seio do Partido Social Progressista — maioritário nas passadas eleições estaduais, mas agora, felizmente, reduzido ao grupo sem maior expressão dos que se conservaram fiéis no seu chefe.

Os dissidentes entraram em entendimentos com a direção regional do nosso Partido, com o propósito de se integrarem nas nossas fileiras. Abriremos as portas vestidas desta agremiação, sem qualquer restrição de cunho pessoal, a todos os que se compunham no movimento político de rebelião contra a direção totalitária e personalista do P.S.P. Alegriam-se assim aos elevados ideais da dissidência, e a circunstância de se encontrar, entre os seus mais destacados expoentes, um grupo de antigos e prezados correligionários nossos. Purores a disposição dos seus representantes nos seus lugares novos, a serem criados na nossa Comissão, além de algumas vagas prováveis, a se verificarem na reorganização des-

te Diretorio Regional, cuja presidência sentir-se-ia honrada pela entrega da cadeira ao eminente sr. Lucas Nogueira Garcez, se fosse decisão sua escolher a legenda republicana para a sua filiação partidária.

Aconteceu, porém, que em face da declaração peremptória do sr. Governador, — de que permaneceriam sobrepando às atividades dos partidos políticos, para melhor acautelar os altos interesses da administração, — a dissidência perdeu a uniformidade de orientação. As conversações desceram, então, ao terreno das pretensões pessoais, em relação aos postos na Comissão Diretora, diante das quais o Partido Republicano não poderia transigir sem quebra da linha de austeridade e seleção, guardada em toda a longa trajetória de sua atuação na vida política do Estado. Os entendimentos foram interrompidos, com a apresentação do primeiro nome, e falhada a proposta — tanto mais

(Conclui na 3.ª pag.)

ESTÁ DESPERTANDO INTERESSE EM LONDRES A POSSIVEL IDA DE CHURCHILL A MOSCOU

Uma conferência do "premier" britânico com Malenkov teria a aprovação do Parlamento sem distinção de partido

LONDRES, 31 (Ansa) — Até agora o problema de uma eventual viagem do primeiro-ministro Churchill a Moscou ou a Berlim para encontrar-se com Malenkov foi discutido pela imprensa trabalhista e no Parlamento pelos deputados da oposição; desperta, portanto, o interesse dos observadores o fato de um autorizado órgão conservador, o "Daily Mail", escrever em seu editorial de hoje que "sir" Winston teria atrás de si toda a nação e todo o Parlamento caso decidisse ir à Moscou.

Outros jornais conservadores, de resto, e especialmente o "Daily Telegraph", — que amide reflete a opinião do governo — veicularam repetidas vezes rumores relativos à essa viagem, embora sem tomar posição a respeito.

INICIATIVA INDIVIDUAL

Pondera-se nestes círculos por outro lado, que, quanto mais se torna inviável a idéia de um encontro entre os quatro "grandes" — e as últimas declarações de Eisenhower e Dulles não deixam dúvidas a propósito — tanto mais

se justificaria uma iniciativa autônoma de Churchill, empreendendo uma espécie de missão de sondagem e descoberta.

Seja como for, talvez se saiba algo acerca dos propósitos de "sir" Winston Churchill na próxima terça-feira, logo depois da reabertura do Parlamento, ao ser aberto o debate sobre a "fala do trono", que, segundo se acredita será provavelmente dedicada à política internacional.

Sabe-se que durante essa sessão será perguntado ao primeiro ministro se ele já entrou em contato com Malenkov e com Eisenhower, visando discutir com eles os problemas da corrida atômica e da fiscalização da produção e do uso das armas nucleares. Ora, se de um lado se admite a hipótese de que mais uma vez o primeiro-ministro se negará a dar uma resposta precisa, há também quem admita a hipótese contrária, isto é, que Churchill aproveitará a ocasião para transmitir uma comunicação oficial acerca de seu encontro com Malenkov, no estilo em que se anunciavam à

durante a guerra os encontros dos grandes chefes.

Ha até mesmo quem admita a possibilidade de "sir" Winston anunciar que o encontro já foi realizado ou está em vespas de se realizar.

CONTARIA COM A APROVAÇÃO DA NAÇÃO

LONDRES, 31 (Ansa) — O autoritário órgão conservador "Daily Mail" escreve em seu editorial de hoje que uma visita de Churchill à Moscou para se encontrar com o primeiro ministro soviético Malenkov seria aprovada pela nação e pelo Parlamento sem distinção de partido.

Nestes círculos políticos acredita-se que a nota do "Daily Mail" justifica a opinião de que Churchill tenha decidido seguir realmente para a capital soviética ou para Berlim, a fim de encontrar-se com Malenkov, e que um anúncio oficial nesse sentido será dado brevemente.

Também a imprensa conservadora fala na viagem de Churchill à Moscou.

DESEJA A ITALIA QUE O CASO DE TRIESTE SEJA RESOLVIDO DE MODO JUSTO E EQUITATIVO

Declara Giuseppe Pella que sua proposta de um plebiscito é ainda a solução mais indicada para resolver o grave problema

PARIS, 31 (Ansa) — "A Itália não pretende europeizar Trieste. Tal solução seria um absurdo. Nós perderíamos tudo. Além disso, jamais se cogitou de tal hipótese, e mesmo se ela fosse formulada, o meu governo não poderia de maneira alguma tomá-la em consideração". — declarou hoje o sr. Giuseppe Pella, chefe do governo italiano, no curso de uma entrevista concedida a "Paris Presse".

Após afirmar que seria oportuno, no estado atual das coisas, circundar a questão triestina com uma cortina de silêncio, a fim de se favorecer o amadurecimento de uma solução justa e aceitável por parte de todos os interessados, o

sr. Pella acrescentou: "Insisto em repetir, por fidelidade aos princípios democráticos — que a proposta de um plebiscito nos parece ser a solução mais indicada e mais conveniente. O governo de Belgrado nos censurou o termos, após o 4 de novembro de 1948, italianizado Trieste e o respectivo território, introduzindo na cidade e no interior cidadãos italianos. Por esse motivo, o plebiscito que se propôs deverá ser ilimitado unicamente nos cidadãos que residem em Trieste no atual território livre desde antes de novembro de 1948. Além disso, todos os triestinos que deixaram Trieste desde aquela data deveriam participar, também, do ple-

to. Isso permitiria aos iugoslavos — que afirmam que foram expulsos de seus lares — retornar a Trieste e participar da votação. Estou convicto de que a Itália alcançaria maioria de votos. O plebiscito, que deveria representar o único argumento de uma conferência técnica, poderia tornar-se o fator de uma eventual conferência a cinco, caso se conseguisse realizá-la. A Itália pediria, então, que tal artigo fosse incluído no alto da ordem do dia. Mas diversas soluções poderiam também, ser propostas e constituir o tema de discussões proveitosas. Já tivemos — prosseguiu o sr. Pella — oportunidade de verificar a possibilidade de di-

(Conclui na 1.ª pag.)

Não chegaram ainda a um acordo os aliados e comunistas na última reunião em Pan Mun Jon

COMISSARIOS VERMELHOS FORAM ATAÇADOS POR PRISONEIROS DE GUERRA NA SESSÃO DE "EXPLICAÇÕES" — CONTINUAM A REJEITAR AS OFERTAS PARA O REGRESSO À PATRIA

TOQUIO, 31 (Ansa) — A sexta reunião da conferência preliminar de Pan-Mun-Jon durou uma hora e foi infrutífera. Os sino-coreanos continuaram a insistir no sentido de que fosse discutida em primeiro lugar a questão da composição da conferência política, ao passo que o delegado aliado, sr. Artur Dean, firmou-se na sua tese, que preconiza, antes de tudo, o exame do problema da escolha do local e da data da realização da dita conferência.

Os comunistas definiram a atitude de Dean como "um plano e um pretexto para iludir a discussão da composição da conferência". Assim, a sessão foi adiada para segunda-feira.

No termo da reunião, o sr. Dean afirmou que está plenamente confiante, ainda, nos resultados da conferência preliminar. "E isso — acrescentou ele — porque os comunistas estão convencidos da necessidade da conferência política".

Após a notícia ontem divulgada, de que os prisioneiros norte-coreanos, contrários ao repatri-

amento, tinham aceito formalmente ouvir as explicações, os comissários sino-coreanos reiniciaram os trabalhos.

Porém, um incidente prejudicou o andamento da sessão de explicações. De fato, mal os primeiros prisioneiros penetraram na tenda em que se encontravam os "explicadores", deram início a uma manifestação anticomunista, atirando cadeiras e mesinhas contra os próprios comissários. Os guardas hindus, que policiam o campo, entraram logo em ação, promovendo o afastamento dos manifestantes.

Dois comissários comunistas foram atingidos por uma cadeira. Em Seoul, no entanto, foi oficialmente anunciado que o governo sul-coreano se opõe à participação da Índia, mesmo na qualidade de simples observadora, na conferência política da Coreia.

Tal notícia foi divulgada pelo próprio ministro do Exterior, sr. Pyong Yuang-tae, que relembrou que desde o primeiro momento, a Coreia Meridional sempre fora contra a presença da Índia na comissão neutra de repatriamento.

"A nossa desconfiança — declarou o referido ministro — é justificada pelo desenvolvimento dos acontecimentos. A atitude dos hindus no seio da comissão neutra terminou por confirmar a impressão de que a Índia opor-se-á aos comunistas em todas as questões cruciais".

côrdio pareça mais próximo do que antes.

O representante das Nações Unidas, sr. Arthur H. Dean, negou-se a tratar de uma proposta dos comunistas, para que fossem convidados à Conferência de Paz países neutros. Alegou Dean que só tem atribuições para negociar a data e o lugar da Conferência. Por sua vez, os comunistas rejeitaram uma moção aliada, pela qual seriam considerados primeiramente o lugar e a data, deixando-se a questão das nações neutras para mais tarde.

NOVA REACÇÃO DOS PRISONEIROS ANTICOMUNISTAS

PAN-MUN-JON, 31 — Os prisioneiros norte-coreanos fim hoje ao se desentrevistarem com os comissários, mas se lançaram logo a discutir a possibilidade de se convocarem eleições para a conferência de paz.

Praticamente todos os prisioneiros de guerra foram vistos hoje.

A sessão durou pouco mais de uma hora, tendo sido suspensa até segunda-feira sem que o a-

A TINTA
Leshens
AINDA É A MELHOR

Convenção local do Partido Republicano

(Conclusão da 1.ª página).

ram as tentativas feitas, de parte a parte, no sentido de os reabrir. Encerrou-se assim para o nosso Partido esse episódio da cronica politica de São Paulo, que agitou durante algumas semanas o noticiário da imprensa e do rádio, e sobre o qual não nos interessa prestar informações mais minuciosas.

Deveríamos, ainda, neste breve discurso, relatar as atividades da Comissão Diretora, no decorrer do biênio em que tivemos a honra de ocupar a sua presidência, e expressamente nele incluir uma exposição referente às contas, cujo balanço seria objeto de apreciação dos srs. convencionais, na forma do nosso Regimento. O assunto, porém, não é de maior relevância, sendo de todos conhecida a exatidão dos recursos financeiros do Partido. Todavia, os de que dispusemos foram suficientes para ocorrer às nossas despesas, reduzidas ao mínimo, para que nos mantivéssemos em estado de permanente equilíbrio. Entretanto, para poupar tempo aos nossos correligionários, nos limitamos a colocar em mesa, à disposição de que os queira examinar, os livros e extratos que elucidam essa situação.

Patrimônio apreciável do Partido é a Empresa do "CORREIO PAULISTANO". Esta, como é do conhecimento de todos, acha-se organizada sob a forma de Sociedade por ações, administrada por sua diretoria, constituída pelo voto preponderante do presidente, e agora sob a proveta presidência do nosso companheiro Dr. José Vicente Alvarez Rubião. As suas contas, em obediência às leis ordinárias, são tomadas pela assembleia de acionistas e publicadas periodicamente. Pela Diretoria estamos informados de que se prepara, no momento, um plano de remodelação da Sociedade, para assegurar a Empresa do "CORREIO PAULISTANO", maior desenvolvimento jornalístico, industrial, e instalações condignas, no ano em que vamos celebrar o primeiro centenário do valioso matutino, que é, sem fôrça algum, um dos grandes órgãos da opinião publica de São Paulo.

Deverá a Convenção eleger, hoje, o Diretorio Regional que conduzir o Partido durante o biênio a iniciar-se. É o exercicio da sua atribuição maxima, definida no art. 7.º, letra a, do Regimento em vigor. No cumprimento desse dever estamos certos de que os nossos correligionários aqui reunidos saberão agir com a



ORADORES DA CONVENÇÃO: Vereadores Norberto Mayer Filho e José de Moura; srs. José Bonifácio Ferreira e Pacheco Cyrillo.

costumada sabedoria, a fim de que a composição do Orgão orientador e executivo da nossa agremiação politica possa continuar merecendo a confiança do povo, e na altura de manter as tradições republicanas.

Vamos entrar em período de largas atividades politicas, para que se resolvam o problema da sucessão governamental do nosso Estado, e a seguir a da sucessão presidencial na Republica. Desnecessario seria encarecer, falando a homens cultos e experimentados na vida civil e desta unidade da Federação Nacional, as responsabilidades que se multiplicam à nossa frente, antes que se chegue às soluções que assegurem a boa marcha dos negocios publicos e um futuro de paz, e prosperidade ao nosso povo, ordem e progresso ao nosso Estado, dentro de uma Patria livre, engrandecida e respeitada.

O papel reservado ao Partido Republicano, sem duvida, será de acentuado relevo. Devemos estar preparados para desempenhar-lo na encruzilhada decisiva para os altos destinos da nacionalidade. E

que Deus nos assista e ampare nos caminhos a percorrer — a fim de que a ação patriótica do nosso Partido e de seus proceres seja sempre corajosa e perseverante, como a dos nossos antepassados, e venha a corresponder às esperanças que por isso inspiram na hora presente, justificadas pelas glórias que asinalham o seu passado.

Antes de encerrar esta exposição, queremos nos congratular com a Convenção do Partido Republicano pela honrosa e animadora presença nesta Casa e ao nosso lado, do eminente sr. Arthur Bernardes — um dos presidentes da primeira Republica, que integram a serie das gloriosas administrações que o Partido Republicano deu ao país. Sejam para os tempos, o presidente do Diretorio Nacional do nosso Partido, as nossas palmas.

Está aberta a sessão.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE BERNARDES

Poi, em seguida, dada a palavra ao professor Candido Mota Filho, que, saudando o presidente Arthur Bernardes, proferiu as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, m. d. Presidente Nacional do Partido Republicano. Exmo. sr. dr. João Sampaio, m. d. Presidente da Comissão Executiva da seção paulista do Partido Republicano. Srs. membros da Comissão executiva estadual. Srs. convencionais. Meus senhores.

A Convenção, aqui solenemente reunida, considera esta oportunidade como uma das mais gratas para homenagear a v. excia., sr. Arthur Bernardes.

Em todas as circunstancias, a presença de v. excia. é acolhida pelos que aqui se reúnem, com os melhores e mais sinceros aplausos. A consciencia republicana de São Paulo, que se apurou na luta pela causa publica brasileira, vê, na modelar carreira politica de v. excia., uma afirmação de homem publico de severa e alta dignidade. Lembra os episodios dessa carreira a imagem tranquila e segura, de um capitão de longo curso, habituado aos quadros da navegação difficil, em cujo olhar reside a expressão inequivoca de uma alma varonil e desassombrada.

Tendo ocupado a suprema magistratura do país e, com ela, os cargos de mais alta responsabilidade do regime, oferece v. excia., nos esplendores de sua vida civil, paginas de rara beleza moral. Depois de 1930, com todas as extravagancias e excessos de uma revolução que não soube justificar-se a si mesma — a figura de v. excia. manteve-se immaculada na defesa dos supremos interesses da patria e de suas liberdades fundamentais. Pelos mesmos ideais de São Paulo, ideais que tiveram, no chão mineiro, martyres e apostolos, chegou v. excia., a sofrer prisão e exilio! E sem desanimar um só dia, em suas creanças e convicções, aplaudindo o nosso Partido, continuou a ser o que sempre foi, — um modelo de homem de Estado, um chefe desinteressado e destemido, um orientador ponderado e convicto. Com essas qualidades, manteve a integridade de partidaria, sempre intacta e livre das misérias corruptoras da actualidade politica. Não lhe faltou jamais, mesmo nos momentos desesperados e tristes, a percepção exata dos fatos e o conhecimento profundo dos homens.

O desvirtuamento da Republica, os golpes de Estado, o falseamento das constituições e das leis, o crescimento alarmante da imoralidade politica e administrativa, a victoria e a impetuosidade de novos tipos humanos, avidos de bens materiais no plano dos negocios publicos, só estimularam a temperança de v. excia. e a de v. excia. para o combate frontal e sem recuos contra os entronizados de nossa época.

Essa é o motivo pelo qual, elevados e respeitados, nunca reateriamos nossos aplausos a V. Excia. Porém, a presença de V. Excia. neste instante, entre nós, não provoca tão só os nossos aplausos, mas faz revivir, em nosso apreço, as qualidades do chefe desassombrado e redobrar o nosso entusiasmo pelo compatriota que vem em visita à nossa stormentada linha de frente, mais do que nunca ameaçada de envolvimento. Compreende V. Excia. que o Partido que nasceu em São Paulo, em São Paulo tem recebido a concentrada energia dos ataques de seus inimigos. Há mais de vinte anos, sem descansos nem treguas, tem ele sofrido, por processos confessáveis e inconfessáveis, agressões destinadas a ferir de morte em suas raízes historicas, para que, por fim, desaparecesse na paisagem desolada de nossos dias, como o ultimo exemplar de uma vigorosa flora extinta.

Ninguém mais do que V. Excia. sabe, por isso tudo, que aqui se desenrola, o mais significativo drama da vida politica nacional. Não é facil fazer desabar o velho robe, como se fosse uma carcassa apodrecida e desamparada de vida. Ela tem ainda raízes robustas e profundas e para arrancá-las, comprometidas como estão com a propria terra onde se delou traçada e alongada, seria necessario ofender a propria terra paulista onde cresceu e frondejou!

E enquanto ela estiver aqui, mesmo ferida, mesmo desgastada e sofrida, será o impedimento para as manobras da mentalidade acugilhada e electoica, que quer, a todo preço, considerarse poderosamente livre na terra conquistada.

Esse maquiavelismo esfomeado e guloso que anda por aí, atormentado com a possibilidade da resurreição moral da Nação. Ele não quer, pelas imagens de um passado de realizações pela Republica, que o Partido se apresente como um testemunho, com argumentos para levar ao bom caminho a actual geração, infelicitada e desprezada. Sabe, na sua frequência, no seu aventureirismo, que o confronto se faz e se fará, entre o construído e o destruído, entre o trabalho e o espolio, entre os erros de agora e os acertos de ontem. Percebe, com a malicia superficial da malandragem, que o assalto a coisa publica, mesmo num cenário afilto e apressado de pilhagem, pode ser interrompido e que o instinto vital do nosso povo anda a procura de um ponto de apoio para resurgir e dominar.

E, por certo, São Paulo, o setor mais difficil da batalha dirigida por V. Excia. Mas os seus comandados desse setor, conscientes dos perigos e das dificuldades que os envolvem nas tenazes na defesa e seus propósitos, sentem orgulho justificado em lutar como estão lutando.

Conhecendo como conhecem as preocupações de V. Excia., podemos dizer, de alma aberta, que lutamos sempre pela bandeira do Partido Republicano, com renúncia compreensiva, e desambigação necessaria. Convictos que estão que os desertos caminhos da regeneração da Patria ficarão, um dia, povoados e murmurantes, não abandonarão suas trincheiras, nem entregarão suas armas.

Acceite, Senhor Arthur Bernardes, nesta homenagem que lhe prestamos os convencionais de São Paulo, a expressão da solidariedade profunda e de uma limitada confiança dos convencionais de São Paulo na direção de V. Excia."

SAUDAÇÃO AOS CONVENCIONAIS

O orador seguinte foi o sr. Raul da Rocha Medeiros:

"Conferi-me a Comissão Diretora do Partido Republicano a incumbência de saudar os representantes dos directorios municipais e todos os correligionários, que aqui se reúnem em Convenção, para o desempenho da alta missão de assegurar a continuidade da existencia gloriosa do nosso Partido, pela renovação periódica de seus directores, como mandam os canones que o regem. A hora de que, para mim, esse mandato se reveste, o grande jubilo com que o recebi o respeito e a alta consideração que vos devemos e as responsabilidades que sinto pesarem-me aos ombros, como partícipe modesto do orgão director cujo mandato transcorreu e se extingue em um período nebuloso da vida do país, não só inspirou-me a ideia, mas impuseram-me o dever de fugir ao prosaismo de uma protocolar saudação litteraria, para vos dizer algo sobre esta conjuntura, e sobre o papel que nela cabe ao Partido Republicano desempenhar.

Tanto mais se impõe essa conduta, quanto a vós, a esta Convenção — órgão soberano do partido nas suas atividades estaduais — compete inspirar, orientar, assistir ou dissuadir, no que tange aos rumos seguidos, ou em perspectiva.

País com simplicidade, consciência e clareza, desprezando de talhes e minúcias, na linguagem despreocupada e serena de uma conversa em familia.

Realiza-se esta Convenção Seccional do Partido Republicano em momento dos mais graves da historia da Republica. De tão repetida nos comícios politicos, esta é uma advertência que parece já não ter significado, parece já ter imunizado, anestesiado os brasileiros contra qualquer sensação de alarme, ou sequer de espanto.

Por detrás, entretanto, dessa apatia, dessa aparente indiferença, pressentem-se rumores de convulsões subterrâneas e começam a surgir as primeiras manifestações do despertar da consciencia popular.

É obvio o desassombro social e patente a apreensão com que se participam, declaradamente, órgãos dos mais responsáveis pela

boa ordem dos negocios publicos.

Das altas esferas dos comandos militares, de envolta com reiteradas e simultaneas declarações de vigilância e de fidelidade à democracia, altem-se, não faz muito, a voz de um dos mais brilhantes e conspícuos generais, em solene, acatadora e corajosa denuncia à Nação — de que alguma coisa anormal e indefinida, um mal-estar generalizado vislumbra-se, do Norte ao Sul do Brasil, a reclamar a atenção e o patriotismo atuante dos brasileiros.

Das tribunas parlamentares denunciam-se e comprovam-se os maiores escandalos administrativos.

O descalabro financeiro e o descalabro moral são confessados, de publico, por órgãos autorizados dos proprios poderes executivos. Repitamos, pois, e sublinhemos a afirmação: — no consenso geral, vivemos hoje o momento mais grave da historia politica do Brasil.

CAUSAS

Não é necessaria grande perspicacia para que o observador — sociologo ou politico — situe as origens desse estado de coisas na revolução de outubro de 1930.

Que fez essa revolução?

Como ato primeiro, banhi o poder o Partido Republicano; derribou, em seguida, de um golpe, o edificio das instituições que, durante quarenta annos, informavam a vida republicana e toda a estrutura legal que configurava a sociedade brasileira, com os seus feitos e deveres que a todos os seus membros ela assegurava; e, na ansia de remover escombros e afastar empecos à reconstrução à nova maneira, expatriou grande numero de cidadãos — politicos eminentes, honrados e patriotas — excomungou inumeros outros dentro da propria patria, transformando o Brasil num "deserto de homens e de ideias" na expressão franca e pitoresca de um dos mais renomados paladinos da nova ordem... ou desordem.

Mas, a pretensa reconstrução — empreendida por arquitetos bissonos — resultou na torre de Babel em que estamos metidos. De corredos vinte e tres annos, ninguém se sentence.

E aquele mesmo renomado paladino da revolução, ainda em marcha desagregadora, chamado a assumir de novo a gestão do mais importante dos Ministerios — o da Fazenda — rompe espectacular e ditatorialmente com as leis, normas e praxes que ela, a revolução, pusera em vigor no setor economico-financiero, porque — reconhece e proclama — essas leis, essas normas e essas praxes estavam infectando o organismo brasileiro, da pior das pestilencias — a pestilencia moral.

Não é necessaria grande perspicacia, repito, para que se reconheça que o que ali está decorre do afastamento, do governo, daqueles que construíram e enobreceram a primeira Republica e que não tiveram continuadores na segunda. Decorre da longa ditadura politica e dessa outra ditadura, que permanece, exercida no campo economico e social através do Banco do Brasil e de um multiforme sistema de Institutos, Caixas, Conselhos, Departamentos e Comissões, aparelhos de controle, ou de compressão de liberdades, e de sucção do dinheiro da periferia, que trabalha e produz, em proveito de atividades parasitarias nos grandes centros urbanos.

E da corrupção que esses controles propiciam e a coroação que acaba por dominar as relações entre governados e governantes. Decorre do desamparo das populações rurais e da agricultura — solidos esteio em que se apoiaram as democracias — e do proteccionismo industrial irracional e indiscriminado, gerador do fenomeno social da rapida ascensão de massas operarias urbanas, a que não se deu o indispensavel preparo para a função que se lhes tem atribuído na vida do país, além de mal amparadas por legislação inadequada, que cria conflitos de classes, em prejuizo do rendimento do trabalho.

Decorre do permanente e crescente desequilíbrio organetario, que um funcionalismo em contínuua expansão numerica e investimentos santuaris ou improditivos agravam ano a ano, criando e alimentando a inflação que assfika e amedonha o povo, e levando as finanças publicas ao extremo da impotabilidade na satisfação dos encargos externos e internos dos Tesouros.

Decorre da supressão da Federação, da subordinação dos Estados ao poder central, com fôrça crescente desestímulo à formação das elites politicas, relegadas à inutilidade nos conselhos da publica administração.

MEMÓRIAS do CARCERE

4 volumes

A ESPERADA OBRA PÓSTUMA DO CONSAGRADO ESCRITOR BRASILEIRO



Graciliano Ramos

o romancista contemporâneo

proclamado pela crítica como

UM CLÁSSICO DA LITERATURA BRASILEIRA

UM MESTRE DA ARTE DE ESCREVER

Narrativa verdadeira, vigorosa e admiravelmente escrita, que é um importante documento humano e social de nossa época.

Do mesmo autor, novas edições dos romances ANGÚSTIA - SÃO BERNARDO - CAETÉS - VIDAS SÉCAS - INFÂNCIA (memórias) - INSÔNIA (contos)

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Rua dos Gusmões, 104 - São Paulo

Peço enviar-me, grátis, sem compromisso, prospeito das obras de Graciliano Ramos.

Nome

Endereço

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

ligionários que, vencidos pela descrença, se postaram à margem do caminho como espectadores desalentados e aos ex-correligionários que, na persuasão de melhor poderem intervir em benefício dos

interesses publicos, se emaranharam lúduos por caminhos invios — a todos, enfim, que venham formar, sob nossa cara bandeira, o inextinguível exercito

(Conclui na 5.ª pag.)

COMUNICADO

VENDA DE AÇÕES E DEBENTURES DE BANCOS E OUTRAS COMPANHIAS

A Bolsa Oficial de Valores de São Paulo esclarece os interessados que, nos termos da lei, nenhuma transação sobre títulos de Sociedades Anônimas (ações e debêntures) poderá ser feita por intermediários estrangeiros a Corporação dos Corretores oficiais de Fundos Públicos, e em publico pregão de Bolsa, sob pena de nulidade de pleno direito (Decreto n.º 2.475, de 13-3-1897 — arts. 29, 30 e 90 e decreto-lei n.º 1.344, de 13-6-1939 — art. 1.º).

De acordo com o art. 155 do citado Decreto n.º 2.475 "todas as pessoas que, sem a necessaria investidura, exercitarem as funções de corretor de fundos publicos, emprestar casa ou residencia, bem como promoverem ou tomarem parte em operações de Bolsa", incorrerão no crime de usurpação de função publica, punível pelo art. 328 do Código Penal, com as seguintes penas:

"detenção de três meses a dois annos e multa de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 2.000,00.
§ unico — Se de fato o agente auferir vantagem:
Pena — reclusão de dois a cinco annos e multa de um conto a dez contos de reis".

Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, em 28 de outubro de 1953.

a) ERNESTO BARBOSA TOMANIK

Presidente

CORRETORES OFFICIAIS

ADOLFO LOMBARDI — Rua São Bento, 329 — 1.º andar — fone: 32-1888.

ALEXANDRE ZIRLIS — Rua Libero Badaró, 488 — 4.º andar — fone: 32-1592.

ARISTIDES DA SILVEIRA FONSECA — Largo do Tesouro, 16 — 1.º andar — fone: 32-2277.

DR. ARMANDO DE LEMOS PEREIRA LIMA — Rua Boa Vista, 245 — 8.º andar — fone: 32-1359.

BENEDITO DA CUNHA LIMA FILHO — Rua São Bento, 405 — 5.º andar — fone: 35-3161.

DR. BENJAMIM CAPE — Rua São Bento, 276 — 2.º andar — fone: 32-1474.

CAIO SOARES PINTO — Rua 3 de Dezembro, 33 — 5.º andar — fone: 32-3772.

CARLOS ABRANCHES BROTERO — Rua da Quitanda, 76 — 3.º andar — fone: 32-0556.

DR. CARLOS AUGUSTO TELLES CORREA — Rua São Bento, 329 — 3.º andar — fone: 32-4134.

CARLOS FORRONI HERREROS — Rua da Quitanda, 96 — 1.º andar — fone: 32-0393.

DR. EGBERTO CAMPOS FRAGA — Rua São Bento, 470 — 1.º andar — fone: 33-4535.

ERNESTO BARBOSA TOMANIK — Rua São Bento, 290 — sobreloja — fone: 32-5977.

FABIO OLIVEIRA DE BARROS — Rua 15 de Novembro, 269 — 4.º andar — fone: 33-5409.

FAUTO VAZ GUIMARAES — Rua Alvares Penteado, 203 — 2.º andar — fone: 32-1944.

FRANCISCO DA CUNHA SOBRINHO — Rua 15 de Novembro, 324 — 2.º andar — fone: 32-1405.

HANS JORGE MULLER CARIOBA — Rua Anchieta, 35 — 8.º andar, sala 803 — fone: 33-9034.

HUMBERTO TAVOLARO — Rua 3 de Dezembro, 33 — 8.º andar — fone: 33-5947.

DR. JOAO PIRES GERMANO — Rua Boa Vista, 162 — 9.º andar — fone: 32-0558.

JOAO TEIXEIRA SOBRINHO — Rua Boa Vista, 185 — 4.º andar — fone: 32-5404.

JOAQUIM DA CUNHA BUENO NETO — Rua da Quitanda, 76 — 3.º andar — fone: 32-3939.

JOSE GERALDO SCARANO — Rua 15 de Novembro, 269 — 5.º andar — fone: 33-1078.

JOSE MANOEL LEME DA FONSECA — Rua 15 de Novembro, 269 — 5.º andar — fone: 33-1252.

JOSE SALVADOR IPPOLITO — Rua São Bento, 197 — 2.º andar — fone: 32-4161.

MARCELLO FERREIRA DO AMARAL — Rua da Quitanda, 96 — 3.º andar — fone: 32-4990.

DR. PASCHOAL JOSE NAPOLEAO ISOLDI — Rua João Bricola, 46 — 1.º andar — fone: 32-4404.

RAYMUNDO MAGLIANO — Rua 3 de Dezembro, 48 — 2.º andar — fone: 33-4195.

RENATO MARIA IVERSSON — Rua da Quitanda, 96 — 1.º andar — fone: 32-0256.

ROBERTO DE SOUZA BARROS FILHO — Rua Alvares Penteado, 184 — 10.º andar — fone: 32-7145.

HUY CELIDONIO — Praça Antonio Prado, 9 — 14.º andar — fone: 3-3535.

DR. TULIO MISASI — Rua São Bento, 329 — 5.º andar — fone: 33-2282.

WILSON MOREIRA DA COSTA — Largo da Misericórdia, 15 — 15.º andar — fone: 36-0745.

POSTURAS MUNICIPAIS

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Na presença da escrivão da Câmara, João Fernandes, o porteiro do Concelho, Pedro Fernandes, no domingo, 18 de fevereiro de 1952, apregoeiro no Pátio do Colégio, ao sair da missa, diversas posturas. Os camaristas utilizavam-se desse meio para dar ciência aos povos de medidas e deliberações de ordem pública, que interessavam a todos. Apreçoar equivalia a publicar. A voz do funcionário, que, solenemente, de pé nos degraus do Pelourinho, se espalhava em derredor, atraíndo a atenção geral, fazia as vezes de imprensa. E de tal sorte se vulgarizavam instruções ou leis da lei, que não era dado a ninguém alegar ignorância ou desobediência, o que importava em incorrer em graves faltas, a punição-se com duras penalidades.

Nessa ocasião, o porteiro Pedro Fernandes expôs as deliberações tomadas em vereança, na véspera, pelo juiz ordinário Antonio de Frouça, os vereadores Jorge Moreira e Salvador Pires, recém-nomeados, e pelo Juiz, desobedecendo de contribuir tanto para a moralização dos costumes como para melhorar a eficiência dos serviços municipais. As posturas elaboradas versavam diversos assuntos de capital importância, devendo aplicar-se e cumprir-se com exatidão e rigor, por isso que tinham força de lei.

Assim, que ninguém, que nenhuma pessoa, de qual quer qualidade ou condição seja honrada e sua casa dar de mesa de jogo no taboleiro, aos dias de fazer, isto é, em dias úteis; que ninguém "bulasse" o gado vacu alheio sem licença de seu dono; que ninguém pusesse "fogo e candeia" nas capoeiras alheias; que "qualquer pessoa ou escravo que furtar canoa alheia pagaria mil réis"; que todo indivíduo que tiver "roças" ou longos dos côncavos do côncavo as tapara; que "qualquer pessoa que fechar vaqueta por coqueiro e guilhinha pagaria cinco tostões"; que ninguém "venda vinho a meia pessoa brã que nem judeu cristão em infiel sem primeiro ser visto e apressado pelo almoxarife".

Todos esses itens foram precedidos da expressão significativa, que cheira desde logo o intuito de pôr cobro à contravenção:

NOTAS E COMENTARIOS

UMA ESTACÃO
RODOVIARIA
PARA S. PAULO

São Paulo, "a cidade que mais cresce no mundo", não possuía, ainda, uma estação rodoviária. E não nos venham dizer que Paris e Londres também não possuem a novidade, porque a humildade Mogi das Cruzes, aqui perto, existe um. O exemplo das grandes cidades só deve ser invocado quando é bom.

A estação rodoviária do Rio de Janeiro situa-se na Praça Mauá. Trata-se de uma estação terminal, como diriam os norte-americanos, mas aplicada ao transporte rodoviário e não ao ferroviário. Todos os ônibus de trânsito interurbano, quer os que saem do Rio, quer os que chegam ao Rio, fazem ponto nessa estação. Em outros termos: — a estação rodoviária é um ponto de partida e um ponto de chegada dos ônibus interurbanos.

Entre nós o que acontece é que os ônibus partem das próprias agências e fazem ponto final diante delas, ao chegarem a São Paulo. Mas acontece ainda coisa pior. Na avenida Ipiranga, por exemplo, donde saem ônibus para vários lugares do país, e onde chegam muitos, procedentes também dos pontos mais diversos, o congestionamento é de meter medo. Trata-se de uma artéria já de si movimentada oferecendo ao trânsito dificuldades serias, agravadas ultimamente pela circunstância de se agruparem ali agências de transporte rodoviário, funcionando à maneira de estações de embarque e desembar-

NO MUNDO
DO PAPEL

Em matéria de produzir celulose e fabricar papel são infinitas as possibilidades do Brasil. Temos o Paraná onde os pinheiros, replantados, dão corte em dez anos quando, no Canadá ou na Escandinávia, são necessários vinte e cinco a trinta anos para o mesmo resultado.

NOVA YORK, via rádio — No dia 30 de setembro último, completaram-se 30 anos de Munique: — no dia 16 de outubro, Locarno fez 28 anos. Regressando de Munique, Chamberlain desembarcou em Londres agitando a pasta que continha o Pacto que entregou a Sudetolândia a Hitler e a Declaração Conjunta de Paz Anglo-Alemã assinada no mesmo dia e exclamou: "Paz para o nosso tempo". Roosevelt havia telegrafado aos negociadores de Munique estimulando-os a "preservar a paz na Europa". No dia 1.º de outubro daquele mesmo ano de 1938, as tropas de Van Leab entraram na Checoslováquia. No dia 5 renunciou o presidente Benez; no dia 14 de março de 1939, a República da Checoslováquia foi dissolvida; no dia 24 de agosto, foi assinado o pacto de não-agressão Molotov-Ribbentrop. No dia 1.º de setembro, Hitler declarou guerra à Polónia e, no dia 3, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha. O chamado Tratado de Locarno se intitulou na realidade "Pacto de Segurança para a Europa" e substituiu, 13 anos antes de Munique, uma série de convenios de segurança mútua contra toda a agressão.

A crise que culminou em Munique começou a 21 de setembro de 1938. Nesse mesmo dia, Winston Churchill manifestou a sua oposição ao "apaziguamento" com a seguinte frase: — "A crença de que é possível conseguir segurança tirando aos lobos um pequeno país é uma ilusão fatal". Randolph Churchill, filho do grande homem, acabou de escrever: — "A Inglaterra volta a ter o espírito de Munique". Os inimigos de Churchill falaram em "Munique de novo" quando o primeiro ministro, no seu famoso discurso de 11 de maio deste ano, pediu uma conferência dos Quatro Grandes "no mais alto nível possível" para lançar as bases de uma paz estável. Churchill nessa mesma ocasião propôs um novo Locarno que agora ofereceria garantias contra a agressão ao mesmo tempo à Rússia e à Alemanha. Disse ele que a Rússia tinha razão em reclamar garantias contra uma Alemanha rearmada. A iniciativa de Churchill foi combatida, às vezes asperamente, deste lado do Atlântico, mas corresponde evidentemente ao "animus" da Europa.

Adenauer foi um dos que mais alarmados ficaram com o "Locarno" de Churchill. Acreditou, sem dúvida, que

Pela recuperação do Tesouro do Estado

No memento dos negócios públicos quanto pior for a realidade mais objetivamente deverá ser encarada. E esta é uma realidade duríssima, consubstanciando o grande problema do momento que passa: todas as medidas até agora oficialmente tentadas para diminuir o custo da vida falharam de modo completo. A habitação, o vestuário, a alimentação custam preços excessivos que impõem ao comum dos mortais sacrifícios insuportáveis. O Brasil aparece, em todo mundo, como um dos países em que o valor das utilidades essenciais mais se tem elevado. A opinião pública acha-se convencida, diante do insucesso verificado, que melhor fôra extinguir os organismos controladores. Enquanto existem, porém, se agirem energeticamente, alguma coisa poderão conseguir contra os tubarões e pelo bem popular.

Para tanto, porém, é indispensável que os governos se armem de força moral. E que desistam de resolver as dificuldades administrativas pelos métodos simplistas de ir pedindo sempre ao contribuinte exausto novos esforços. A avidez dos elementos gananciosos, que não compreendem devidamente as funções econômicas e sociais do comércio legítimo, não pode ser igualada e acompanhada pela avidez do fisco. Não é admissível que os governos comprometam a autoridade de que precisam desfrutar.

Por esse alto princípio combatemos, na esfera municipal, o aumento das passagens nos ônibus e bondes. E não fôra a ameaça de subversão da ordem pública mais intenso teria sido o combate. Na emergência os paulistanos se portaram da maneira mais civilizada, de acordo com as suas tradições. Porque aqui sentimos e sabemos que, de acordo com a definição de um eminente estadista, coberto de serviços à Patria, o sr. Arthur Bernardes, que no Brasil a ordem é um supremo bem. Sem ela a lei não prevalece, a justiça não se realiza, a liberdade não se mantém.

Coerentemente não podemos concordar com o adicional de 10% para acudir à situação do Tesouro do Estado conduzido à impontualidade, em terra de trabalho e de tantos recursos, pela inepcia e pela imprevidência. E temos a satisfação de notar que os pontos de vista por nós sustentados vão se tornando correntes. Espo-sam-nos as associações de classe e personalidades responsáveis. O nosso noticiário registrou o que aconteceu na última reunião da prestigiosa entidade que é a Associação Comercial de São Paulo. Um dos presentes, o sr. Camilo Ansarah,

referindo-se ao adicional de 10% sobre todos os impostos estaduais, já solicitado pelo Executivo paulista à Assembléia Legislativa, e depois de reconhecer a elevação de vistas com que tem procurado agir o governador Lucas Nogueira Garcez, a cujo patriotismo como todos fazem, rendeu homenagem, acentuou que mais uma vez as nossas autoridades apelam para o recurso simplista de aumento de tributos a fim de restabelecer o equilíbrio entre a receita e a despesa do Estado. Ao invés de comprimir os gastos públicos, lançam mão de novas majorações de impostos, sobrecarregando o contribuinte que já luta com dificuldades para satisfazer as suas obrigações fiscais. Aludiu a exemplos de outros países, onde os governos, quando se vêm em dificuldades financeiras, recorrem à compressão de despesas, evitando criar novos onus para a coletividade, como o fizeram recentemente Eisenhower, nos Estados Unidos, De Gasperi, na Itália, e Schuman, na França.

Afirmou que a mesma política de restrições e economias deveria realizar o governo de São Paulo, racionalizando o serviço público, deixando de fazer novas nomeações no funcionalismo e adiando obras dispensáveis. Observou que, se a administração procedesse a estudos visando uma redução de 10% em seus gastos, poderia obter os recursos que pretende conseguir com a criação do adicional, ora proposto. Com a redução de despesas — frisou — não sacrificaria a coletividade e viria a contar com os fundos necessários para fazer frente aos compromissos assumidos pelo Estado.

Haverá argumentos mais lógicos, adequados à circunstância e convincentes do que esses?

Ao encerrar as suas lucidas considerações, o sr. Camilo Ansarah propôs que a entidade se manifeste às autoridades estaduais, fazendo sentir os inconvenientes que a aprovação do adicional de impostos, acarretando aumento do custo de vida, trará às classes produtoras e à coletividade paulista em geral.

Apoiadas por varias das respeitáveis figuras presentes estas oportunas considerações mereceram aprovação unanime. A Associação Comercial deliberou ainda estudar a questão tributária e encaminhar ao Poder Publico as suas conclusões. Não há dúvida de que se trata de contribuição valiosíssima. Diante da capacidade de trabalho dos paulistas ainda há muita coisa a empreender, antes de decretar o adicional, para a necessária recuperação do Tesouro do Estado.

"Habeas-corpus" em favor de militares comunistas

RIO, 31 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar, em sessão de ontem, concedeu "habeas corpus" a diversos militares presos sob suspeita de atividades subversivas.

Foram beneficiados com pedidos de "habeas corpus" Mustafa Sfaier, suboficial; Nicolau Peralt, Adão Rodrigues, Adão Corrêa da Silva, Francisco Galhardo Lopes, Hermes Moreira Lima e Antonio Costa, todos presos na Base Aérea de Santa Cruz.

Logo depois do julgamento, ocupou a tribuna o advogado Mario Soares, a fim de pleitear a liberdade do major Umberto Freire de Andrade que se encontra preso há 13 meses. A defesa procedeu a longa apreciação do fato que precedeu à sua prisão, sem culpa formada. Por maioria o Tribunal concedeu a ordem para que o major fosse posto em liberdade, sem prejuízo do processo.

Em virtude das últimas decisões do Supremo Tribunal Federal concedendo "habeas corpus" a diversos militares presos por suspeitas de atividades subversivas, o S. T. M. recebeu ontem numerosos "habeas corpus" de militares presos em tais circunstâncias.

Ponto facultativo nas repartições federais

RIO, 31 (AN) — O chefe do governo mandou expedir telegrama-circular a todos os ministros do Estado e chefes dos órgãos diretamente subordinados à presidência da República, no sentido de considerar facultativo o ponto

Mercantilização...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Um matutino paulistano, desolado, cometeu o registro, como entidade civil, da "Associação dos Cabos Eleitorais" (sic!). Tem ela como lema: — "Unidos seremos fortes para a grandeza do Brasil".

Quer aquele lema dizer que, unidos, os conspícuos "Cabos Eleitorais" poderão impor preços e orçamentos para as campanhas e as campanhas... E só terão esultação e patrocínio aqueles candidatos que tiverem dinheiro suficiente para a tabela da prestigiosa entidade de técnicos unidos e fortes...

Outro caso que constitui sintoma de que nos encaminhamos para a mercantilização, substituindo o civismo ou anacronismo, é o projeto de lei que visa instituir o chamado fundo partidário... Custará ele cerca de duzentos milhões de cruzeiros, anualmente, aos cofres nacionais. Essa vultosa quantia será distribuída, todos os anos, aos partidos políticos, em proporção ao número de seus representantes no Congresso Nacional... Assim, os partidos políticos poderão defender e elogiar pela imprensa escrita e irradiada os seus deputados e senadores e poderão custear campanhas, comícios, propaganda e pleitos, a fim de se reelegerem e reformarem eles ao usufruto de mais um irrevogável quadriênio legislativo...

Pelo que vimos, irão os deputados e senadores receber dos cofres nacionais, indiretamente, por intermédio de seus partidos,

quantias que equivalerão a economias de outras quantias já recebidas como ajuda de custo e como subsídios... E isso equivalerá, lógica e consequentemente, a uma mal dissimulada espécie de aumento de ajuda de custo e de subsídios...

Ora, a ajuda de custo e o subsídio só deverão ser modificados no fim de cada legislatura, "previ" do art. 47, § 2.º, da Constituição Federal.

Mas, que tolce, tolce imperdoável, essa de me lembrar de dispositivo constitucional... Imperdoável, mesmo, já que nos encaminhamos, com a irresponsabilidade própria do regime, para franca e clara mercantilização.

EM TEMPO. — Já havia escrito os comentários acima, quando li, no "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro, longa carta do general Jurez Tavora, sobre artigo meu, publicado concomitantemente por este matutino e por aquele jornal carioca, sob o título — "Concentração e 'show' eleitorais". Abordaremos na próxima semana a longa e louvável missiva esclarecedora do diretor da Escola Superior de Guerra, envolvendo pelo "municipalismo eleitoral" o qual aproveitou a excursão de alguns daquele estabelecimento de ensino, em visitas de estudo à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e às indústrias de Piracicaba, principalmente à Usina Metalúrgica Mario Dedine S. A., da mesma cidade.

BOLETIM
REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

São convidados os componentes da Comissão Diretora, eleitos na Convenção de 31 de outubro, para a primeira reunião ordinária a realizar-se no dia 3 do corrente (terça-feira), às 10 horas da manhã, na sede do Partido — a fim de se proceder, na forma do Regimento Interno, à eleição da Comissão Executiva.

POLITICA NACIONAL

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Mendes de Holanda, presidente da seção pernambucana do P. T. B., dirigiu ao sr. João Goulart a seguinte carta:

"Levo ao conhecimento do v. exe. que me desligo de todos os compromissos para com a atual direção do P. T. B., motivado única e exclusivamente por não concordar com os atos dela emanados, referentes a Pernambuco e, ainda, manter a referência situação de encontro com a própria opinião pública de meu Estado, porquanto é sabido em qualquer esquina do Recife, o desmando, a injustiça, a intriga e até a desonestidade administrativa, que val por certos cargos, ora nas mãos de petelistas aventureiros ou que se enriqueceram repentinamente, em franca censura por toda a população pernambucana. Acresce que tudo isto faço, em defesa do próprio P. T. B., para que livre e desimpedido, possa combater os que lançam mão do chefe da nação, com fingido patriotismo, mas que na realidade apenas colocam o estomago alima do cérebro." (Mendes de Holanda).

Intervenção no P. S. D. MARANHENSE

RIO, 31 (Asapress) — Sob a presidência do governador Amaral Peixoto, reuniu-se ontem o Diretório Nacional do P. S. D., para tratar da intervenção na seção maranhense do Partido, ordenada pela última Convenção Nacional. Festejada a fim de possibilitar o regresso do senador Vitorino Freire e do governador Eugênio de Barros nas fileiras partidárias.

Contra a execução da medida falou o deputado Gregório Franco, sustentando acalorado debate com os defensores da reforma dos estatutos do Partido. O sr. Gregório Franco disse que a iniciativa era ilegal e infringia as boas normas do Partido.

Convocação extraordinária

RIO, 31 (Asapress) — Está praticamente assegurada a convocação extraordinária do Congresso para o período compreendido entre 15 de janeiro e 9 de março de 1954.

Ontem, o deputado Péricles Valois conseguiu colher 150 assinaturas para o requerimento de convocação extraordinária, sob a alegação da necessidade de se garantir a votação de numerosos projetos em curso no Legislativo,

digamos que os Estados Unidos se negaram a entrar". Isso é Munique e Locarno, disseram com alguma razão os primeiros protestos republicanos. Outros assinalaram que Stevenson adotava a tese da "coexistência" de Stalin e Malenkov. Para o governador Dewey, no seu discurso do dia 17 de setembro em Syracuse, essa era "a velha política do 'New Deal' que nos colocou na situação em que estamos", a política de "transações". O senador Ferguson, presidente do comitê político republicano, declarou no mesmo dia em Chicago: — "Conferências... Foram as de Teerã, Yalta e Potsdam que criaram as condições que determinaram a guerra fria. Foram as conferências que fizeram cair a 'Cortina de Ferro' sobre centenas de milhões de seres humanos. A força é a única linguagem que os comunistas compreendem e compreendem".

Parecia que a porta se ia fechar. Mas, dois dias depois, Dulles a abriu nas Nações Unidas. Era a palavra oficial tão esperada. Nessa ocasião, se abandonou a idéia da cruzada para libertar os satélites que tanto havia alarmado a Europa. Isso credito não nos leva a exportar revoluções ou incitar os ou-

tros à violência". Dulles recordou a frase da Declaração de Independência que fala num "decente respeito pela opinião da humanidade" e assegurou que este país nada faria para aumentar as tensões porque o problema "central e universal é salvar a humanidade da extinção". Avizinhando-se do locarnismo de Churchill, Dulles concordou em que a Rússia tinha direito a "receber garantias" e assegurou que erra esse o "objetivo ulterior" da Comunidade Européia, porque dissolveria o poderio militar alemão dentro da estrutura não-agressiva de uma Comunidade Européia. Manifestou a sua simpatia "pelo desejo do povo russo de conseguir que os seus vizinhos sejam seus amigos" e declarou que "os Estados Unidos não desejam ver a Rússia cercada de povos hostis". Assim se desvaneceu o vaticínio dos que esperavam de Dulles uma resposta violenta ao discurso suave e apaziguador de Stevenson. E continuamos à espera. Alguma coisa importante estão cozinhando os "chefes" no forno diplomático. Pode ser alguma coisa pacificadora, que quer ser nova, mas tem selos velhos, como Locarno e Munique, tão evocativos nestes dias de seus aniversários.

A PORTA ENTREABERTA

CARLOS DÁVILA

isso significava o abandono da política de unir e armar a Europa Ocidental com o apoio da Inglaterra e dos Estados Unidos, da qual era e continua a ser o mais convencido e militante campeão. Depois de conferenciar com Churchill em Londres, manifestou-se de acordo com ele. No dia seguinte do seu recente triunfo, a 6 de setembro, declarou que um dos mais firmes propositos da Europa Ocidental Unida seria "negociar um entendimento com os soviéticos". Numa entrevista, poucos dias depois, disse que a meta final era "normalizar as relações entre o Ocidente e o Leste". A posição da França não se afasta nesse ponto da linha de Churchill adotada por Adenauer. No dia 19 de setembro último, o veterano Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, dramatizou a noção de que pronunciou na convenção do Partido Radical. Apontou como um exemplo aos franceses o discurso de Churchill e acrescentou: — "Quando se tratada paz, devemos negociar

até com o diabo, se fôr necessário". Entretanto, deste lado do Atlântico, se marcava passo com a fórmula de que, antes de iniciarem-se as negociações, a Rússia deveria dar mostras tangíveis de que quer a paz e de que a conciliação deveria ser uma operação lenta, composta de numerosos ensaios e tentativas. Estava-se preparando a opinião pública para uma mudança que terminasse o simples "containment" dos soviéticos, mas não se tinha a menor vontade de voltar à "cooperação" com a Rússia, que foi a política de Roosevelt. A tendência era falar mais forte e armar-se ainda mais fortemente. Mas recentes acontecimentos não deixaram de ter a sua influência. O que alarmou os Estados Unidos nos últimos meses, mais do que a notícia de que os russos haviam feito experiências com a bomba de hidrogênio e possuíam uma grande variedade de armas atômicas, foi a suspeita de que havia começado a "desintegração" das alianças. Esta-

va-se chegando à conclusão de que uma política inflexível em relação à Rússia poderia, dessa vez contra a sua vontade, deixar os Estados Unidos em pleno isolamento. "A nossa posição se torna cada vez mais isolada", escreveu um articulista. "A intenção de chegar a um acórdio com o comunismo está ganhando terreno entre quase todos os aliados dos Estados Unidos". Do outro lado da opinião, alguém recordou que em setembro se completaram 157 anos da famosa declaração de Washington que diz: — "A nossa política é afastar-nos por completo de alianças permanentes com qualquer outra porção do mundo". Ainda que um enorme setor da opinião aqui esteja convencido de que o comunismo é uma conspiração internacional que afeta a própria existência do país e poderia determinar o seu extermínio, só poucos os que estariam dispostos a aceitar outra "guerra para acabar com as guerras". Depois disso, falaram Stevenson em Chicago a 15 de

setembro e Dulles nas Nações Unidas a 17 do mesmo mês. Essa coincidência é um dos episódios mais curiosos da política americana dos nossos dias. Stevenson havia dito numa entrevista: — "Temos que decidir se estamos tratando de destruir o comunismo ou conseguir uma convivência pacífica com ele. O resto do mundo está alarmado com a nossa inflexibilidade. Há a suspeita de que o nosso objetivo é exterminar o comunismo. Os outros vêm muito pouca possibilidade de acabar com o comunismo a não ser muito lentamente ou por meio de uma guerra e não querem guerras". E pediu em seu discurso: — "Conferenciemos quanto fôr possível e reduzamos a tensão e restauremos a esperança onde fôr possível... Não podemos refazer o mundo à nossa imagem... Temos de pensar de novo num sistema europeu durável de não-agressão, de não-agressão tanto para a Rússia quanto para o resto do mundo. A porta da sala de conferências é a porta para a paz. Nunca se

Convenção Local do Partido Republicano

(Conclusão da 3.ª página).

Senhores representantes dos diretórios municipais — forças vivas do Partido Republicano — e prezados correligionários!

Com as entusiasmáticas e cordialíssimas saudações da Comissão Diretora, de que sou solidário intérprete, recebi a afirmação de sua confiança em vossa civismo e em vossa bravura; e de sua inabalável fé na vitória final dos nossos ideais — pela vossa honra, pela vossa abnegação, pela vossa lealdade.

Apontei, há pouco, aos vossos olhos, as figuras variadas de dois dos mais valiosos chefes de nossa grei, de que sou solidário intérprete e fiel representante.

Evocando seu inconfundível perfil moral e as nobres e intrépidas figuras de tantos que, na direção do Partido, souberam honrar suas tradições e dilatar seu prestígio, seja-me lícito, proclamando imortal poeta de nossa raça, dizer-vos, para terminar:

Chefes tendes, tais, que se
Valor tirades,
Venceis tudo o que quiserdes.
Valor, vós o tendes. Logo,
Venceis.

BANCADA REPUBLICANA

Em nome dos deputados republicanos, com assento na Assembleia Legislativa, e sr. Derville Allegretti, dizendo que falava em nome da bancada do P.R., da qual é líder pela vontade de seus ilustres companheiros e aqiescência da Comissão Diretora, acentuou a importância da Convenção que se realizava, sua significação especial, considerando as conjunturas políticas, que estão a exigir a atenção não só dos paulistas mas de todos os brasileiros.

O tempo mostrou que o Partido Republicano sempre esteve com a razão, é esse um dos motivos que faz com que a atuação do partido mereça todo o interesse que vem sendo demonstrado pela opinião pública. Esta Convenção hoje conta com a presença do sr. Arthur Bernardes, presidente dos mais honrados e um dos mais eminentes brasileiros.

O Partido Republicano é um símbolo de brasilidade de patriotismo e de moral e assim não poderia ser agora confundido com certas agremiações que forneceram administradores que comprometeram a trilha de honrarias sempre seguida pela tradicional organização para bem servir a São Paulo e ao Brasil.

APLAUSOS

O sr. José de Moura propôs a consideração dos convencionais, sendo aprovada, a seguinte resolução: O sr. Salles Filho, titular da Justiça, justificando a sua atuação que vem desenvolvendo a frente daquela pasta; pelo sr. Francisco Glicerio de Freitas, foi proposto voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Salles Filho, lembrando a amizade que unia a sua à família do ilustre paulista. Traçou, com eloquência, a personalidade do antigo parlamentar e secretário de Estado. Após as palavras do orador, a Mesa, associando-se à manifestação, propôs um minuto de silêncio em homenagem à memória de Salles Junior.

A PALAVRA DO VEREADOR

O orador que se sucedeu foi o vereador republicano Norberto Mayer Filho que disse o seguinte: "A qualidade de vereador à Câmara Municipal pela legenda gloriosa e ativa do Partido Republicano, tenho alegria imensa em saudar o preclaro presidente Arthur Bernardes, que empenha com maior vigor a bandeira republicana, fazendo-a grande, respeitada e conceituada; os vultus insignes que representam os troncos ilustres de Prudente, Campos Sales e Rodrigues Alves, que dignificaram a tradição da gente bandeirante com exemplo do mais puro civismo e detenção à causa pública, nos destacados homens desta geração, como Salles Filho, Derville Allegretti, Francisco Vieira e Decio Queiroz Telles, que desempenham os seus mandatos com desassombro, independência e patriotismo — todos eles, unidos, coesos, firmes, bravos e decididos na defesa intransigente e inintermitente das posturas republicanas e democráticas.

Quando se escrever ou se falar do Partido Republicano em São Paulo ou no Brasil, podem os senhores saberem que os homens que o representam são o exemplo de honradez, de cultura, de capacidade administrativa, de labor constante em prol do bem público e da Nação, e é por isso que dentro das fileiras do P.R. eu me

com o que elas possam dissimular. Pense, sobretudo, na responsabilidade do seu voto e nos benefícios ou sofrimentos que dele possam resultar-lhe.

Quando a eleição for feita, não se esqueça de votar no Partido Republicano, pois é o único que representa a vontade da maioria da população paulista.

Exmos. sr. presidente João Sampaio e mais diretores do Partido Republicano, seção de São Paulo; senhores convencionais; Minhas senhoras; Meus senhores, em nome do Diretório Nacional do Partido Republicano, venho trazer-lhes, não só as suas saudações, como a expressão da sua confiança na colaboração deste Diretório Regional, principalmente na execução que vem dando ao programa que nos impusemos na política paulista.

A evolução que, dia a dia, sofre essa política, e os sombrios prognósticos que a "voz popul" faz de um próximo futuro, são de molde a preocupar os espíritos mais confiantes e induzi-los a montar para-ralos antes de rugir qualquer tempestade. Parece que os dirigentes não apresentam, de anormal, porém as massas populares não se deixam enganar pelos abusos da administração como o ginecista de vida que levam, em confronto com os que, ilicitamente, melhor se aqinhonham.

Elas sabem que o patrimônio econômico da nação está sendo devastado, e que inescrupulosos se locupletam com o produto do seu trabalho. E lamentam, mais ainda, que a esses criminosos se concedam honras e recompensas, o que faz lembrar o padre Antônio Vieira, quando disse que infelizes eram os Estados, em que tais fatos ocorrem, porém que mais infelizes são ainda os Estados em que eles não são punidos.

O fato é que a riqueza, que outrora se adquiria por meio da lei imutável do trabalho, para muitos passou a ser por passagens de magia e processos ignobis. Nunca a nação foi tão sacrificada nos seus interesses, mormente nos seus haveres, como nesta melancólica fase de sua vida, em que o mercantilismo e a improbitade repletam de quase todos os lados, parecendo adquirir fôros de cidade.

A História ensina que situações como esta caracterizam o último grau de decadência dos povos, senão mesmo um "Fim das Patrias". Entretanto, o Brasil, país novo, que ainda não atingiu o Zenit do seu desenvolvimento, não pode cair no último estágio da sua vida autônoma. Tais fatos cobrem de opróbrio a nossa geração, e dela os vindouros se hão de envergonhar a todo o tempo. Mercê, porém, de Deus, o Partido Republicano não tem neles responsabilidade, nem mesmo a de dar apoio ao governo que os tem tolerado, apoio que seria uma cumplicidade em face da Moral e do Direito. Partido que propiciou a nação anos florescentes e dias afortunados, não podia, e não pode, esquecer o seu passado.

Ele educou pelo exemplo as gerações contemporâneas do seu predomínio e fez escolas de civismo, ensinando a respeitar os direitos da Nação. Deverá, por isso, continuar assim. Aproximando-se agora o pleito eleitoral que surgirá o futuro condutor do nosso destino, temos a eleitoração em bem escólio-lo, e não se deixe arrastar pela demagogia, que tão funesta já lhe tem sido o País.

Preocupe-se ele menos com as palavras dos candidatos, e mais

A PALAVRA DO SR. SALLES FILHO

Atendendo a pedidos dos convencionais falou, depois, o sr. Salles Filho saúdo, em nome dos companheiros de turma da Faculdade de Direito, pelo sr. José Bonifácio Pereira.

Lisou o secretário da Justiça e responsável pela Secretaria do Trabalho: "Falo neste instante sob profunda e dupla emoção, depois de ver reverenciada a memória de meu pai e exteriorizada a confiança em minha pessoa. Só por um dever de atender à ordem dos convencionais é que me atrevo a responder. Confesso que em circunstâncias tais não é possível ter a tranquilidade de espírito necessária.

Encontro-me na pasta da Justiça há pouco mais de um mês e não posso, assim, prestar contas.

Nesta convenção e neste momento não é oportuno expor meu programa de trabalho, mas posso adiantar que um grande serviço — que poderá ser negado por uns mas aceito por minha consciência, — já prestei à causa pública.

A política e os partidos exigem a permanência dos conciliabulos, mas meu objetivo é fazer triunfar o ideal republicano.

Já disse que estou no governo de São Paulo para servir e servir é próprio dos homens do Partido Republicano.

Já dizia Vitor Hugo: "O poder é dever", e Jefferson, judiciosamente, afirmava: "Nunca um ser humano pode encontrar a felicidade no exercício do poder público."

Um governo sem moral é o melhor caminho para a tirania e é por isso que tenho meus olhos sempre voltados para os exemplos dos homens que fizeram a grandeza do Partido Republicano. E' assim que pretendo permanecer na Secretaria da Justiça."

O sr. Joaquim Pacheco Cyrillo, em nome também do sr. Waldomiro Lobo da Costa propôs, um voto de profundo pesar pelo falecimento da sr. Carlota Moraes Barros Sampaio, esposa do presidente João Sampaio; do sr. Nelson Carvalho, presidente do diretório de Marília; e do sr. João Firmino de Campos, presidente do diretório de Jundiaí.

Os votos foram aprovados, tendo a Mesa aos mesmos se associando. O sr. João Sampaio agradeceu, comovido, a referência feita à pessoa de sua exma. esposa.

O sr. Eugênio Alexandre Barbour propôs uma moção de aplausos à Comissão Diretora, que também foi aprovada.

O orador seguinte foi o general Francisco Silveira Prado, que falou em nome dos correligionários do Distrito Federal a cujo diretório pertence.

A PALAVRA DO PRESIDENTE BERNARDES

com o que elas possam dissimular. Pense, sobretudo, na responsabilidade do seu voto e nos benefícios ou sofrimentos que dele possam resultar-lhe.

Quando a eleição for feita, não se esqueça de votar no Partido Republicano, pois é o único que representa a vontade da maioria da população paulista.

Exmos. sr. presidente João Sampaio e mais diretores do Partido Republicano, seção de São Paulo; senhores convencionais; Minhas senhoras; Meus senhores, em nome do Diretório Nacional do Partido Republicano, venho trazer-lhes, não só as suas saudações, como a expressão da sua confiança na colaboração deste Diretório Regional, principalmente na execução que vem dando ao programa que nos impusemos na política paulista.

A evolução que, dia a dia, sofre essa política, e os sombrios prognósticos que a "voz popul" faz de um próximo futuro, são de molde a preocupar os espíritos mais confiantes e induzi-los a montar para-ralos antes de rugir qualquer tempestade. Parece que os dirigentes não apresentam, de anormal, porém as massas populares não se deixam enganar pelos abusos da administração como o ginecista de vida que levam, em confronto com os que, ilicitamente, melhor se aqinhonham.

Elas sabem que o patrimônio econômico da nação está sendo devastado, e que inescrupulosos se locupletam com o produto do seu trabalho. E lamentam, mais ainda, que a esses criminosos se concedam honras e recompensas, o que faz lembrar o padre Antônio Vieira, quando disse que infelizes eram os Estados, em que tais fatos ocorrem, porém que mais infelizes são ainda os Estados em que eles não são punidos.

O fato é que a riqueza, que outrora se adquiria por meio da lei imutável do trabalho, para muitos passou a ser por passagens de magia e processos ignobis. Nunca a nação foi tão sacrificada nos seus interesses, mormente nos seus haveres, como nesta melancólica fase de sua vida, em que o mercantilismo e a improbitade repletam de quase todos os lados, parecendo adquirir fôros de cidade.

A História ensina que situações como esta caracterizam o último grau de decadência dos povos, senão mesmo um "Fim das Patrias". Entretanto, o Brasil, país novo, que ainda não atingiu o Zenit do seu desenvolvimento, não pode cair no último estágio da sua vida autônoma. Tais fatos cobrem de opróbrio a nossa geração, e dela os vindouros se hão de envergonhar a todo o tempo. Mercê, porém, de Deus, o Partido Republicano não tem neles responsabilidade, nem mesmo a de dar apoio ao governo que os tem tolerado, apoio que seria uma cumplicidade em face da Moral e do Direito. Partido que propiciou a nação anos florescentes e dias afortunados, não podia, e não pode, esquecer o seu passado.

Ele educou pelo exemplo as gerações contemporâneas do seu predomínio e fez escolas de civismo, ensinando a respeitar os direitos da Nação. Deverá, por isso, continuar assim. Aproximando-se agora o pleito eleitoral que surgirá o futuro condutor do nosso destino, temos a eleitoração em bem escólio-lo, e não se deixe arrastar pela demagogia, que tão funesta já lhe tem sido o País.

Preocupe-se ele menos com as palavras dos candidatos, e mais

Postas as emendas em discussão, englobadamente, foram afinal aprovadas, artigo por artigo, por unanimidade de votos.

COMISSÃO DIRETORA

Processou-se, depois, a apuração, tendo sido reeleitos, para a Comissão Diretora, o sr. Alino Arantes, Antonio Carlos de Salles Filho, Antonio Ferreira de Castilho, Candido Mota Filho, Decio de Queiroz Teles, Derville Allegretti, Eduardo Rodrigues Alves, Francisco Glicerio de Freitas, João Domingues Sampaio, José Soares Hungria, José Vicente Alvares Rubião, Olegário de Camargo, Plínio de Castro Prado, Raul da Rocha Medeiros e Roberto Moreira e agora eleitos, completandose, assim, o novo organismo dirigente da seção paulista do Partido Republicano, os srs. Antonio Luis de Arêas Leão, Fernando Prestes Neto, Francisco Vieira Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo e Mario Guimarães de Barros Lins.

Quando a Mesa anunciou o resultado da votação, verificou-se demorada aclamação do plenário.

CONSELHO

Anunciada a eleição do Conselho Consultivo do Partido Republicano, pediu a palavra o sr. Joaquim Pacheco Cyrillo, que sugeriu fosse ela feita por aclamação. A sugestão foi acolhida pelo Plenário.

Enunciados os nomes dos membros indicados para integrar aquele órgão, foram os mesmos recebidos sob aplausos, declarando a Mesa que a eleição estava assim consumada.

Em nossa próxima edição publicaremos a lista dos proceres republicanos que, desde ontem, passaram a integrar o Conselho Consultivo do Partido.

Um voto de louvor à bancada estadual do P.R. na Assembleia Legislativa, proposto pelo sr. Francisco Moraes, foi aprovado em seguida.

Outra moção, do sr. Alexandre Barbour, propunha o seguinte: "A convenção regional do P.R. manifesta aos ilustres membros da Comissão Diretora a sua solidariedade pela sã orientação imprimida à direção do partido, durante sua gestão". Foi aprovada por unanimidade.

O sr. Antônio Andrade Nogueira, representante de Garça, propôs a inserção em ata e ampla publicidade ao discurso pronunciado pelo sr. Arthur Bernardes na convenção do Partido em Belo Horizonte.

Sendo a ata da convenção anterior posta em discussão, o sr. José Bonifácio Ferreira propôs a dispensa de sua leitura, o que foi aceite, seguindo-se a sua aprovação. A Comissão Diretora reconheceu a importância da redação da ata relativa à Convenção ontem realizada.

Encerrados os trabalhos, o presidente João Sampaio agradeceu a presença dos convencionais e a atenção e perseverança com que acompanharam os prolongados trabalhos da sessão.

Aviões a jacto para a "Panair"

RIO, 31 (A. N.) — O presidente da República despachou favoravelmente uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda, na qual transmite a Resolução da Diretoria do Banco do Brasil sobre o pedido de empréstimo solicitado pela Panair do Brasil no montante de sessenta milhões de cruzeiros. Para fazer face à concorrência das empresas estrangeiras que brevemente lançarão aviões a jacto nas suas linhas internacionais, a Panair adquiriu quatro aeronaves "Comet" e respectivos componentes, pleiteando financiamento do nosso principal estabelecimento de crédito para parte dos compromissos assumidos. A diretoria do Banco, depois de examinar o pedido, resolveu conceder o empréstimo de sessenta milhões, ressalvando o entretanto que o crédito só será efetivamente aberto se, na época fixada para a sua utilização — setembro de 1954 — a situação econômica-financeira da empresa apresentar índices satisfatórios.

Foi, em seguida, suspensa a sessão por alguns minutos, sendo nomeada uma comissão composta dos srs. Salles Filho, Derville Allegretti, Decio de Queiroz Teles, Roberto Moreira e Altino Arantes para acompanhar, até ao hotel em que se encontra hospedado, o sr. Arthur Bernardes, que se retirou do plenário sob aplausos dos correligionários.

Reiniciados os trabalhos, o sr. Francisco Glicerio de Freitas leu as emendas oferecidas para a modificação do Regimento do Partido Republicano, seção de São Paulo.



DE CAMAROTE

DIFUSÃO DA CULTURA

UM de nossos brilhantes vespertinos ("Folha da Noite") acaba de fazer um inquérito em torno do tema: está o disco em condições de fazer concorrência ao livro?

Nos Estados Unidos, foi há pouco, gravado, em "long play", o "Novo Testamento" e, parece, estão os editores norte-americanos alarmados.

O disco, pelo seu preço elevado, não pode, está visto, matar ou mesmo fazer sombra ao livro. Este pode ser consultado, a qualquer momento, neste ou naquele trecho, ao passo que o disco precisa rodar para que se atinja aquele ponto desejado. Mas, o que é certo é que imensa são as possibilidades do disco na difusão da cultura, com a gravação de poesias, contos, discursos, trechos de literatura.

Estou de acordo com Guilherme de Almeida, que se manifestou a favor da gravação das obras literárias.

Que esplêndida herança não receberiam as novas gerações se pudessem ouvir, agora, a voz, por exemplo, de Machado, recitando a "Mossa Anel", a voz de Rio Branco, a de Euclides da Cunha, Pompeia, Joaquim Nabuco, a de Billa, falando no largo de São Francisco. Imaginem-se a "Oração aos Moços" gravada por Rui, o discurso de 11 de agosto de 32, de Alcântara Machado, aos acadêmicos que estavam nas trincheiras... Que pena não termos discos de Martins Fontes, de Vicente de Carvalho, de Monteiro Lobato, que maravilha se pudessemos ouvir, hoje, a voz de Castro Alves, declamando o "Navio Negro"!

Os grandes jornalistas também merecem ser gravados, justamente os profissionais da imprensa que depressa passam ao esquecimento, registrando as vozes dos grandes vultos de nossas letras, como Guilherme, Cecília Meireles, Menotti, José Lin, Lino de Rego, Rachel de Queiroz, Adalgisa Nery, Manoel Bandeira, Cassiano, Veríssimo, Plínio Salgado, Diná, Taunay, Ascenso Ferreira, Cidmeiros, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade e tantos outros. Dou apenas alguns exemplos.

Quem deixará de comprar um disco de sua poeta preferida? Todo mundo gostará de ter, na estante, a voz do escritor que lê e admira.

E o livro continuará.

HONORIO DE SYLOS.

Alterados os códigos do serviço telefônico

JÁ ESTÃO EM VIGOR OS NOVOS NÚMEROS:

Interurbano	01
Sto. André e Ribeirão Pires	066
São Caetano do Sul	064
Informações	02
Consertos	03
Telefonista de auxílio	00
Contas, Cobranças, Instalações e Mudanças	05

Também em Santos, Guarujá, Cubatão, Campinas, Jaú e Marília os códigos passaram a ser:

Interurbano	01
Informações	02
Consertos	03
Telefonista de auxílio	00

Coopere com o serviço, chamando pelos novos códigos e evitando contratempos com chamados errados.

No verso da capa da Lista de Assinantes de São Paulo constam esses novos códigos.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Desastre com um avião da F. A. B.

RIO, 31 (AN) — Informa o gabinete do ministro da Aeronáutica: "A's 7 hs. 40 de hoje, acidentou-se em Marabá, o avião da Base Aérea de Belém PA-10 N. 6.500. O acidente se verificou 1 minuto após a decolagem, caindo o avião próximo ao depósito de inflamáveis, junto ao Rio Tocantins. Meia hora após a comunicação do acidente, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, em Belém, fez decolar um avião para os necessários socorros. Segundo comunicado do Serviço de Busca e Salvamento, faleceram os tripulantes, os tenentes Carlos Alberto Malcher e Manoel Sotomaiors e os terceiros-sargento Eduardo Duarte e Darel Freire Bastos, sendo o único sobrevivente o segundo-sargento Ivan Alves de Melo".

Dimitiu-se da presidência do IAPC o sr. Henrique de La Roque

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Henrique de La Roque de Almeida, que regressou ontem do Maranhão, onde iniciou sua campanha eleitoral para a vaga de senador, deixada com a morte do senador Clodomir Cardoso, pediu demissão da presidência do I. A. P. C.

O sr. Henrique de La Roque de Almeida encaminhou cartas ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, demitindo-se do cargo.

Ao que fomos informados, entre os principais candidatos à vaga deixada pelo sr. Henrique de La Roque na presidência do I. A. P. C. figura o jornalista José Freitas Nobre, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e presidente da Confederação Nacional de Jornalistas, em cujo favor existe um movimento organizado por entidades que congregam homens de imprensa, de vários pontos do país.

RODRIGO BARJAS CANDIDATO AO CARGO

RIO, 31 (Asapress) — Segundo se anuncia, o sr. Rodrigo Barjas Filho, atual dirigente da Delegacia do I. A. P. C. em São Paulo, será nomeado para a direção nacional dessa autarquia, vaga com a renúncia do sr. Henrique de La Roque de Almeida, candidato a senador pelo Maranhão.

Conversações do PR com os dissidentes do PSP

RIO, 31 (Asapress) — Regressou ontem de São Paulo o deputado Daniel de Carvalho, que acompanhou o sr. Arthur Bernardes à capital paulista.

Falando à reportagem, o ex-ministro da Agricultura mostrou-se satisfeito com o resultado das conversações com a dissidência do P. S. P.

Não quis, porém, fazer mais declarações, afirmando apenas que houve perfeita compreensão do P. R. no decorrer dos entendimentos.

Audição de obras dos alunos de Camargo Guarnieri

Um acontecimento impar na História da Música Brasileira será a audição organizada pelo maestro Camargo Guarnieri, a realizar-se a 5 do corrente no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos. Nesse sarau serão apresentadas obras de novos compositores brasileiros, que, sob a direção do ilustre músico paulista, vêm realizando seus estudos, recebendo orientação segura sob o ponto de vista artístico e musical, e particularmente valiosa e significativa a considerarmos o seu alcance nacionalista e patriótico, tendências essas reconhecidamente constantes nos trabalhos e nas atitudes do maestro Camargo Guarnieri.

Definem verdadeiramente uma situação real, as palavras de Camargo Guarnieri quando afirma: — "é a primeira vez que um compositor brasileiro, de orientação deliberadamente nacionalista, reúne em torno de si, de forma organizada, alguns jovens patriotas, para com eles constituir o embrião de uma escola nacional de composição".

No panorama artístico-musical do país, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri — expressões máximas no setor da composição, são como bandeirantes invictos que, palmilhando reconhecidos caminhos, vêm desvendando os filões preciosos de onde retiram a melhor das matérias primas com as quais elaboram as mais fecundas e representativas obras do patrimônio musical brasileiro.

Para a gíria paulista Camargo Guarnieri é, além de seu máximo compositor, o protótipo do artista sério, concio de suas responsabilidades, um inveterado estudioso das questões relacionadas com a sua arte magnífica, um lutador e um herói.

Muitos poderão parecer exagero de expressão atribuir-lhe a condição de herói; mas, em nossos dias, principalmente realizar algo de concreto no terreno artístico, máxime no musical, é alguma coisa de surpreendentemente notável.

Basta lançarmos um olhar superficial sobre o sério problema da educação musical em nossa capital, apenas, e veremos quão premente é a situação do ensino musical entre nós, quão desamparada ainda a nossa juventude com relação a sua formação artístico-musical, quando arduo e ingrato é o caminho da arte para aqueles que, atendendo aos impulsos vementes de sua vocação, lançam-se incautos no encalço do ideal que lhes inspira a existência de sonhos e de belas aspirações do espírito humano — as genuínas realizações artísticas.

Tendo dedicado grande parte de nossa existência ao cultivo do ensino da música, interessando-nos verdadeiramente pelos problemas palpáveis da arte musical em nossa terra, não podemos ficar indiferentes a essa esplêndida demonstração de esforços, e trabalhos, não podemos conservar calados num momento tão significativo para a arte nacional: sirvam as nossas expressões, muito palidas, embora, não de estímulo, porquanto a tempera de Guarnieri e de seus dedicados discípulos encontra nos resultados de seu próprio e profícuo trabalho o incentivo poderoso para continuar tão bela jornada auspiciosa e significativamente, mas, resemos elas como um aplauso, sincero, de alguém que se orgulha, apenas, de ser brasileiro e paulista, de alguém que ama verdadeiramente as tradições nacionalistas e regionalistas, de alguém que tem prestado sempre e incondicionalmente aos verdadeiros valores nacionais o preito da sua sincera admiração e respeito.

Falar agora sobre a personalidade de Camargo Guarnieri, relatar a sua agitada existência de músico, citar-lhe os louros, os galardões conquistados, enumerar as múltiplas facetas de seu talento, reviver os instantes decisivos de sua carreira, acentuar ao acervo de sua profusa produção artística, não caberia em uma reduzida coluna de jornal.

Relembraremos, apenas, o mais recente fato de importância de sua vida artística, qual seja o honroso convite por ele recebido no corrente ano, da rainha Elizabeth da Bélgica, para participar como membro do júri do Concurso Internacional de Composição, havendo a assinalar o fato de ter sido ele o único representante das Américas ao referido concurso.

Em síntese, mencionaremos ainda a sua qualidade de "embrião fundador da Academia Brasileira de Música, de professor honorário do Conservatório Musical da Bahia, de professor honorário do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, de regente supervisor da Orquestra Sinfônica do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo e de oficial da Academia de França.

Em número de cinco são os novos compositores brasileiros cujas obras serão apresentadas na audição acima mencionada: Silvío Luciano de Campos, A. Theodoro Nogueira, Arlete Marcondes Machado, Osvaldo Lacerda e G. Olivier Toini.

Estaremos a postos, no próximo dia 5, para recebermos a tão mensagem musical que, com tantas e esperanças esses jovens enjam ao povo de sua terra. Representam, essas composições, o primeiro e sonhado fruto de seus trabalhos; representam, mais do que isso, um patriótico esforço no sentido de realizar algo com expressão e significado genuinamente nacional.

Transcrevemos abaixo as belas palavras com as quais Camargo Guarnieri finaliza a apresentação que faz de seus discípulos, inserida no programa: sugestivas e proféticas, elas dizem muito do idealismo de sua alma de artista e patriota:

"Eles apenas iniciam uma bela e difícil jornada no mundo da música, mas eu acredito no seu triunfo.

Minha ambição mais profunda é que as suas obras sejam amadas e compreendidas pelo povo, representem um estímulo para novos esforços e sirvam de instrumento para uma compreensão mais perfeita entre todos os homens.

Um dia, e não tardará muito esse dia, estes nomes atravessarão as nossas fronteiras para levar a outros povos a mensagem fraternal de uma música brasileira, alegre e esperançosa que contribuirá para a felicidade de todos os seres".

As composições dos mencionados alunos do curso de composição de Camargo Guarnieri serão apresentadas ao público paulista por conceituados artistas dos nossos meios musicais que, ilhanamente, prestam sua valiosa cooperação a tão significativa realização musical, inédita no país. Aceitando a incumbência de executar em 1.ª audição as primeiras produções desse pugilo de estreantes compositores patrióticos, dão eles um belíssimo exemplo de solidariedade e compreensão humana, próprias dos espíritos superiormente formados.

Io os seguintes os artistas participantes do sarau: maestro Miguel Arrueros, que regerá o Coral Paulistano, do Departamento de Cultura; Gino Alfonsi, Alexandre Schaffman, Johannes Oelsner e Calisto Corazza, componentes do Quarteto "São Paulo"; Fritz Yank, pianista, e Zilda Medici Hamburger, cantora.

INAH DE MELLO.

Exclusividade de seguros de acidentes no trabalho

RIO, 31 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que concede aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Comerciantes e dos Industriários, exclusividade na cobertura de riscos de acidentes do trabalho nas atividades sujeitas aos respectivos regimes e dá outras providências.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
31-10-53			
30-10-53			
LITORAL			
Itanhem. . .	24	—	0.0
Santos. . .	24	20	0.6
S. Sebastião	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca . .	—	17	0.0
Faculdade de Higiene. . .	25	—	0.0
Morto Fio- restal. . .	26	16	2.0
Observatório	27	16	0.0
Avare. . .	29	16	0.0
Bebedouro .	—	—	8.0
Jú. . .	32	19	0.0
S. Rita. . .	34	—	0.0
Limeira. . .	30	—	0.0
S. Carlos. .	32	18	0.0
SERRA			
Taubaté . . .	29	19	0.0
Pindamon- hangaba . .	28	18	0.0
OESTE:			
Baurú . . .	—	16	10.0
Catanduba .	—	11	12.0

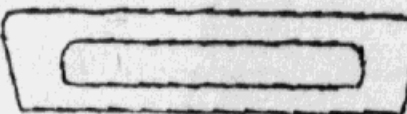
Nos territórios de

SÃO PAULO
SUL DE MINAS
TRIÂNGULO MINEIRO
NORTE DO PARANÁ
MATO GROSSO
GOIAZ
SANTA CATARINA

a distribuição
exclusiva do

NOVO

Paterno

o perfeito fogão a gás
de queroseneacaba de ser confiada a
CASSIO MUNIZ S. A.
Tradição desde 1910

estabelecida à Praça da República,

309 - São Paulo, e que doravante

manterá amplo e permanente esto-

que de nosso produto à disposição

dos Srs. Revendedores, para atende-

los com presteza e eficiência, as-

segurando-lhes uma perfeita e per-

manente assistência técnica.

Paterno

Indústria José Paterno Ltda.

Rua Professor Camilo Vanzolini, 135 - CAMPINAS - Estado de São Paulo

DIPRO

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Isentas de tributos as atividades destinadas à provisão de fundos para a FAS — Senador oferece Cr\$ 1.000.000,00 e deputado 300.000,00 —
Reorganização dos quadros diretivos do movimento

O prefeito da capital sancionou sábado último a lei 4421 que concede isenção de tributos das festividades, desfiles e outras iniciativas que se destinarem a prover fundos, concedendo-lhe as arrecadações totais que conseguirem, à Campanha de Fundos para Assistência Social.

Considera a comissão executiva como de alto valor a efetivação

ráo concedidos parceladamente nos exercícios futuros, a partir do ano vindouro à Campanha.

Nessa mesma data serão entregues novas fichas de cor diferenciada das utilizadas na primeira fase da Campanha, ficando sem efeito as que serviram até aqui.

NOVOS MEMBROS
Por motivo de saúde o presidente da Comissão Central, dr. Francisco Sales Gomes Jr. exonou-se

NOVA FASE
A partir do próximo sábado,



Encerrou-se anteontem a primeira fase dos trabalhos da Campanha de Fundos para Assistência Social, meritório movimento em curso nesta capital. O encerramento fez-se com a 11.ª reunião-relatório, no Esplanado, e que contou com numerosa assistência. Foi, inicialmente, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, seguido pelo padre Benedito Mario Calazans. Sucederam-se vários

desse ato do governo municipal o qual possibilita que se leve a efeito as várias formas de contribuição para o empreendimento referido. Reina grande alegria entre as entidades beneficiárias, os elementos diretivos da Campanha, os colaboradores, bem como por parte das firmas e pessoas que promovem a execução de iniciativas com aquele fim.

SENADOR E DEPUTADO
Das verbas que tem à sua disposição para distribuição a entidade de interesse social, o senador Cesar Lacerda de Vergueiro ofereceu Cr\$ 1.000.000,00 e o deputado padre Benedito Mario Calazans, Cr\$ 300.000,00, que se-

“gerais”, falanda depois o jornalista Manoel Reis de Araújo, pela imprensa, rádio e televisão. O sr. Kaissar Kassab apresentou planos para os trabalhos da campanha. O resultado apurado até anteontem, conforme foi dito, alcança-se a Cr\$ 91.186.861,20. O clichê são dois aspectos da reunião de anteontem.

instala-se a nova fase da Campanha de Fundos para Assistência Social, cujos resultados não serão relatados em reuniões-jantares e semanais como na primeira etapa e sim em chás realizados uma vez por semana, no mesmo local.

Foi eleito vice-presidente da Comissão Central o dr. Bráulio Mendonça Filho e para secretário, o dr. Henrique Brito Vilana.

EXPOSIÇÃO
Já foram adquiridos vários quadros da exposição de obras de arte oferecidas em benefício integral da Campanha, por um grupo de pintores e escultores de renome.

A exposição continua aberta à visitação pública, no 1.º andar do Hotel Esplanado.

Necessidade da concessão urgente de licenças de importação de frutas de Natal
Perigo de chegarem os referidos artigos depois das festas de Fim de Ano

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo dirigiu ao encargo da Carteira de Exportação e Importação da Agência do Banco do Brasil nesta capital um apelo de seus associados no sentido de que sejam expedidas com a máxima urgência, as licenças de importação de frutas de Natal, cujos pedidos serão apresentados após o leilão especial que foi marcado para terça-feira próxima, dia 3 de novembro.

Restando menos de dois meses para que as frutas sejam distribuídas ao consumo, tanto na capital como no interior, caso não haja um apressamento na concessão daquelas licenças de im-

portação, o comércio correrá o risco de graves prejuízos. Por outro lado, qualquer escassez ou irregularidade no abastecimento poderá provocar encarecimento dos produtos, em detrimento da população que tradicionalmente os consome durante as festas de Fim de Ano.

Expondo esses fatos à Carteira de São Paulo, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios acentua que a medida se justifica plenamente tendo em vista que, com o mesmo objetivo, a própria Carteira de Comércio Exterior emitiu um pregão especial na Bolsa de Valores para a aquisição de divisas destinadas à importação desses artigos.

se ainda não tocou o fundo da cova, que lhe é destinada, o seu corpo?

O certo é, porém, que em torno do seu jazigo, extenuado, lacrimoso, em grande multidão, as saudades de quantos com ele privaram, de quantos lhe experimentaram a riqueza de tempera, a força de suas virtudes cívicas e privadas, como o grande manancial de favores do seu generoso coração.

Foi seu companheiro noutra e nessa situação; vi tão de perto os seus meritos, e senti tanto o desfalque do seu corpo que nem sequer tive coragem de abraçá-lo nos últimos dias de sua existência. Como a mim, deve isso ter sucedido a quase todos que com ele privaram.

O seu consultório era uma sala de pobreza, e a sua vasta ciência médica, a sua grandiosa atividade, que lhe deu tempo de granger fortuna na clínica dos ricos, esteve continua e ininterruptamente a disposição da pobreza.

Os seus serviços de patriotismo foram recusados, com a maior hombridade, com a mais destemida coragem.

Qualquer que fosse a situação a cujo lado ele se achasse, sabia que tinha o dr. Pereira da Rocha um lutador incansável, que não poupava esforços e não poupava sacrifícios.

O Congresso de São Paulo e o Partido Republicano Paulista, por sua vez e por nosso voto exprimem essa saudade intensíssima que lhe produzirá grande perda, votando a moção que eu proponho dos deputados.

Val à mesa, é lida, posta em discussão e unanimemente aprovada, a seguinte indicação: “A Câmara dos Deputados do Estado de São Paulo, em homenagem ao ilustre cidadão senador dr. Pereira da Rocha, que foi deputado do Congresso do Estado, e que era atualmente senador, quem sabe até sr. presidente,

FINADOS

Reverencia-se amanhã o Dia dos Mortos, quando os sinos dobrarão seus sons plangentes de saudade e a população acorrerá em massa às necrópoles, desde as mais humildes como as de Quarta Parada, Braz, Vila Mariana, ou às mais suntuosas, como a Consolação, Aracá e São Paulo, para prestar seu preito de homenagem aos seus mortos que descansam no campo santo.

Não obstante o Dia de Finados ser amanhã, grande já era, desde ontem, a afluência de pessoas aos cemitérios da capital, a maioria para enjertar os túmulos de seus parentes e pessoas queridas, tornando assim os cemitérios verdadeiros jardins floridos com as singelas saudades, os lírios puros, os expressivos cravos a roças, além de uma infinidade de outras flores, que testemunham sempre a respeito do sentimento de amor e lembrança dos vivos para com seus entes queridos desaparecidos.

Nesta época conturbada pelos cataclismos sociais que abalam todos os alicerces da família e da sociedade, no Dia de Finados nota-se verdadeira irmanização de todos os povos e indivíduos para chocarem seus mortos.

Que as lágrimas derramadas por milhões de criaturas que perderam seus filhos, esposos e irmãos, na última guerra, e que São Paulo contribuiu com o sangue de seus filhos, sirva para levar a compreensão aos homens em cujas mãos se encontra o destino da humanidade.

As alamedas silenciosas dos cemitérios receberão hoje e amanhã a preciosa dose que guardam no íntimo de seu ser a lembrança do ente querido desaparecido e que vão, nas lajes frias dos sepulcros, verter suas lágrimas quentes de immedida saudade.

A. R. D.

MUNHOZ DA ROCHA
CONDECORADO

CURITIBA, 31 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha recebeu ontem um comunicado oficial, por parte do Conselheiro da Holanda nesta capital, de que, por ato recente da rainha Juliana, havia sido condecorado com a Gran Cruz da Ordem “Orange de Nassau”, pelos serviços que vem prestando ao incremento da imigração.

Também o sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura, foi condecorado pelo governo holandês, com a comenda da Ordem “Orange de Nassau”.

Proximamente, deverá visitar esta capital o embaixador da Holanda junto ao governo da República, sr. Elink Shurmann, que fará a entrega da aludida condecoração.

COMEDIA

Fada Santoro, uma beleza de...

... garota, diz: “Quero fazer teatro, mas se houver boa oportunidade, numa boa Companhia” — Falando sobre teatro e cinema — “Dúvida”, um filme paulista dirigido por Lundgreen que conta com uma estrelinha excepcional — E as notas e novidades se sucedem

Raramente, mas muito raramente, o cronista fica tão desorientado e perplexo. Pois a senhorita Fada Santoro, uma garota que possui uma voz fina, quase formada à base de suavíssimas notas musicais, um rostinho delicado e otimista, olhos negros e sorriso sincero, nos faz abrir os olhos, usufruir com sensibilidade tanta beleza.

Trabalha em cinema, fez inúmeros filmes... Lembram-se? “Es-crava Isaura”, “Arelas ardentes”, “A pulha no pulcão”. Ora, ora! Mas quem é que não gravou o rostinho simples e atraente da estrelinha Fada Santoro! Nessa pergunta fica sem valor, portanto.

A noite-filma-se nos estúdios da Paradigma Filmes, edifício do ex-Cine Capitólio.

Um grande salão, espaçoso e confortável, onde se pode encontrar uma estorcadia e penetrada equipe dando sequência ao filme “Dúvida”, dirigido por Lundgreen, com produção de Oscar de Souza Batista.

Entra-se o grande cenário, reconstituindo uma “bolte”, se para a câmera das demais dependências do mesmo salão. Andam-se dois ou três passos, atravessa-se uma quase real entrada, satisfação — imensa satisfação — encontra-se sentada, em palestra com alguns dos componentes da equipe, a estrelinha do cinema nacional, a cativante Fada Santoro. Conversa e logo após, naturalmente, o início da entrevista.

QUANDO INICIAMOS

E’ uma questão de sorte, também muitas vezes de talento, o ingresso para o cinema nacional. Quantas senhoritas mereceriam estar delineando plateias com seus encantos naturais, seus talentos interpretativos? Talvez, quem sa-

ção muitas: quer seguir, sempre num crescendo, dentro da cinematografia, deseja ter bons diretores, bons papéis e, também, bons argumentos.

Qual o filme, em sua opinião, que lhe deu maior oportunidade artística?



No estúdio da Paradigma

Filmes roda-se “Dúvida”, com

direção de Lundgreen, produção

de Oscar de Souza Batista e dire-

ção de fotografia de George Ta-

marski. Fada Santoro, a graciosa es-

trelinha do cinema nacional, faz o

principal papel feminino.

be, centenas... ou, mesmo, mil-

Pois a nossa simpaticíssima entrevistada iniciou sua carreira com Raul Roulien. Convidada pelo ator-diretor fez o principal papel do filme “Jangada” que, infelizmente, não foi exibido porque um incêndio o destruiu. Depois...

Depois, naturalmente, vieram as oportunidades. Sabem os senhores qual o filme? O trilha!

Todavia, Fada era realmente uma atriz. E como atriz, realmente, convenceu, mostrou-se possuidora daquilo que os populares estão acostumados a chamar simplesmente de “talento”. E seguiu... seguiu para a frente.

Hoje é considerada por nós, por todos, uma das melhores, senão a melhor, atriz do cinema brasileiro.

Seus celulosos são muitos: “Pecado de Nina”, “Nem Sano nem Doido”, “Barnabé tu és meu”, vários.

TEATRO ENTRE NOVIDADES

Fada Santoro não gesticula quando conversa. Fixa o olhar para um ponto e inicia. Conta que raramente vai ao teatro: “Não gosto da maneira com que interpretam as peças no Rio de Janeiro. E’ por demais antiquada”.

Diz que ainda não assistiu a nenhuma peça teatral em nossa cidade, mas que pretende apreciar muitas. — “Em 54 pretendo fazer teatro, mas com uma Companhia moderna. Não gosto do teatro mal feito; adoro um bom teatro, como é representado em muitas partes do mundo”.

Uma curiosidade: Fada Santoro já fez teatro infantil, contracenando com Graça Mello (foi o diretor), Jaime Barcelos, Rute de Souza e Suzana Negri. O original chamava-se “O balão que caiu no mar” de Manoel Bandeira. Ela nos confessa, porém, que não gostou da experiência, achou um tanto monótona.

Enveredamos pelo cinema. Fada se entusiasma, fala com imparcialidade sobre as mais variadas questões. Gosta imenso de Kirk Douglas, Laurence Olivier e Gregory Peck; diz maravilhas de Joan Crawford e Ingrid Bergan.

Depois, com meticolosidade, afirma gostar de trabalhar em comédias (mas não dessas costumeiras) finas, com bom argumento, boa direção. Não escolhe papel, mas faz questão de que sejam bons.

UMA PERGUNTA

Indagamos de Fada: “O que é necessário para se ser uma atriz de cinema?”

— E’ necessário ter chance, ser uma boa atriz, ter talento, foto-genia e, acima de tudo, muita boa vontade.

A estrelinha do cinema nacional por enquanto não é noiva. Diz que já foi, mas que agora somente pensa em cinema, na sua carreira: — Depois, quem sabe...

Suas preferências futuras não

— Naturalmente “Arelas ardentes”, dirigida por J. B. Tanko. Com ele ganhou o “Saci” de 1951.

— O cinema rende financeiramente?

— Não tenho do que me queixar.

Para quem não sabe, Fada Santoro, antes de fazer cinema, foi modelo em desfiles de modas, no Rio de Janeiro. E nós ficamos a imaginar a sua graciosidade no medir dos passos, seus gestos naturais e simples... Mas resolvemos perguntar sobre suas medidas.

— Altura: 1,62; 55 quilos; idade: 20; busto 33 e quadris: 95. Círculo, ótimo, em nossa opinião. Contudo, para a atriz, nada está normal: ela quer pesar menos, mas não consegue, de maneira alguma, fazer dieta.

VIDA PARTICULAR

Fada Santoro reside no Rio de Janeiro, em Copacabana (no posto 6, para os mais exigentes), onde se dedica, todos os dias, na praia quente, belada pelas revoltosas ondas do oceano. Gosta imenso de sua cidade, adora tudo que vive e mora em seu interior. Sente saudade, como está sentindo agora, de se ver longe do Rio, imagina-se deitada na areia, tomando o seu sorvete (e ela faz questão de frisar) com uma garotinha pequena, muito pequena, deliciando-se com a vida.

Na cidade dos cariocas Fada Santoro tem seus afazeres: gosta de ler, Erico Veríssimo, Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, Lima de Rego; a música é a sua fuga para um mundo maravilhoso. E então põem-se a ouvir composições de Debussy, Chopin, Rachmaninoff...

— “Já estudei piano e toco um pouco de violão. Também o inglês eu comecei a estudar, porém, já que o trabalho não permite, sou obrigada a desistir temporariamente de tudo”.

— “Fada, o que você achou dos paulistas?”

— “Ótimos, mas muito apressados. Aliás, parece que São Paulo não para um instante, nem mesmo à noite. Tudo é movimento, agitação... Sabe, prefiro o Rio por causa do sossego”.

Fada gostou muito do filme paulista “Sinhá Moça”, tecnicamente, mas não apreciou a história. “O cangaceiro”, porém, achou uma ótima produção, quase em tudo.

OUTRAS QUESTÕES

Por enquanto Fada Santoro não pretende fazer televisão. Recebeu vários convites. Passamos uma pergunta, e a estrelinha nos responde que não mantém contrato com nenhuma Companhia Cinematográfica. Prefere trabalhar com quem fazendo até agora, sem compromisso de contratos.

Na sua opinião, não se descobriu ainda no Brasil o gênero que o público gosta. O dia que des-

cobrir, melhorará as produções nacionais.

— Se não fosse atriz, o que faria?

— Acho que escreveria, tentaria ser uma escritora. Pelo menos tenho bastante imaginação.

— Você recebe muitas cartas de seus fãs?

— “Sim, estou até impossibilitada de responder. Gostaria que todos que desejassem fotografias

Reportagem de
Oscar Nimtzovitch

enviassem junto às cartas, os envelopes, a fim de me facilitar as respostas.

Para a graciosa Fada Santoro a vinda dos artistas estrangeiros ao nosso país, para as comemorações do IV Centenário, será interessantíssima. Todavia, um tanto aborrecida, ainda sobre o assunto, diz:

— Mas vejo tantas obras em início, dizem que é para o IV Centenário... Quando será o IV Centenário, afinal?



No estúdio da Paradigma

Filmes roda-se “Dúvida”, com

direção de Lundgreen, produção

de Oscar de Souza Batista e dire-

ção de fotografia de George Ta-

marski. Fada Santoro, a graciosa es-

trelinha do cinema nacional, faz o

principal papel feminino.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
“MATHEUS SANTAMARIA”
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696

Centenario do dr. Ignacio Pereira da Rocha

Transcorre hoje o centenário de nascimento de um ilustre paulista, o dr. Ignacio Pereira da Rocha. Médico notável pela cultura científica e espírito humanitário, dedicou-se também Ignacio Pereira da Rocha à vida pública, na qual se destacou sobremaneira, sendo sucessivamente eleito deputado estadual e federal e senador estadual. No desempenho deste último mandato faleceu, em 1906.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Natural de Santa Branca, filho dos eminentes brasileiros Emigdio José Fernandes da Rocha e Escolástica Josefa Pereira, o dr. Pereira da Rocha formou-se pela Academia de Medicina de Bruxelas. Clinica por muitos anos em Sorocaba e muito depois para esta capital, onde conseguiu formar grande clientela.

Em Sorocaba, casara-se com d. Maria Alice Braga Pereira da Rocha, de tradicional família paulista. O casal teve numerosa descendência, nela figurando, o dr. Fernando Braga Pereira da Rocha, autoridade policial há pouco falecida, e que desfrutava de marcado prestígio nos meios administrativos e na sociedade.

PALAVRAS DE HERCULANO DE FREITAS

No instante em que se prestam expressivas homenagens à memória do varão paulista — às 9 horas de hoje será celebrada missa em sua intenção, na Basílica de São Bento — convém recordar as palavras que Herculano de Freitas proferiu, na sessão especial da Câmara Federal de 7 de maio de 1906, em homenagem à memória do médico e parlamentar, morto na véspera:

“HERCULANO DE FREITAS — Sr. presidente, infelizmente não é uma novidade para esta casa, o falecimento do dr. Ignacio Pereira da Rocha, que foi deputado do Congresso do Estado, e que era atualmente senador.

Quem sabe até sr. presidente,

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — “Assim é (se lhe parece)”... — De Luigi Pirandello. — Direção de Adolfo Cel. — Com o elenco permanente. — As 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — “Week-end”. — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Aníbal Filho. — As 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — “A raposa e as uvas”. — De Guilherme de Figueiredo. — Pela Companhia Dramática Nacional. — As 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — “A... república”. — De Jean Paul Sartre. — “Um drama na casa do Diabo”. — Pela Companhia de Sandra e Maria Dela Costa. — As 16 e 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — “E’ fogo na jaca”. — De Freire Junior e Luiz Telles. — Pela Companhia de Revistas Walter Pinto. — As 16, 20 e 22 hs.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversário natalício do menino Carlos Alberto, filho do casal prezado companheiro de trabalho Darcy Vieira Novais e da sra. Leônia Helena Alves Novais, já falecida e neto do sr. Leandro Ramalho Alves, também nosso estimado companheiro de trabalho, da revisão desta folha.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Geni Antunes Machado, esposa do sr. Vicente Machado, nosso colega de imprensa.

Vê passar hoje o seu aniversário natalício a sra. Olga Ferraz de Assis, esposa do dr. Alfredo de Paula Assis, delegado especializado de polícia aposentado.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício a sra. Zuleika, filha do sr. Mario Pinheiro, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. Rita Dias Pinheiro.

Fazem anos hoje:

- a menina Maria Amélia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa e da sra. Maria Clara Valente Costa;
- a menina Maria José, filha do sr. João Osmar e da sra. Luiza Bias de Camargo;
- a menina Najara, filha do sr. Emanoel Ribeiro e da sra. Cecília Matos Ribeiro;
- o menino Roberto Hoffner, filho do sr. José Hoffner e da sra. Ida F. Hoffner;
- o menino Daniel Carlos, filho do sr. Rafael Di Lascio e da sra. Eufemia Di Lascio;
- a sra. Jandira, filha do sr. João Rodrigues Gonçalves e da sra. Carmem Rodrigues Gonçalves, residentes em Elias Paes;
- a sra. Juleia, filha do sr. Pedro Antonio Silveira e da sra. Maria da Silveira;
- a sra. Dalva, filha do prof. Portunus Pastore e da sra. Maria Pastore;

a sra. Clotilde, filha do sr. Aureliano Mota e da sra. Adélia Mota;

a sra. Laura Martins Florita, esposa do sr. Antonio Florita, e proprietária do novo agente em Osasco, sr. Carmine Florita;

a sra. Salvadora Bessa Falcão, esposa do sr. José Falcão;

a sra. Nilda Pinto Pereira, esposa do sr. João Pereira;

a profa. sra. Lucília de Melo Araújo, esposa do sr. José de Araújo;

o sr. Joacino de Fomosa;

o dr. Paulo de Almeida Prado Penteado;

o sr. José Gomes;

o sr. Eugênio Fonseca Filho;

o sr. Jerônia de Aguiar.

Fazem anos amanhã:

- a menina Jeanete, filha do sr. Virgílio Guino e da sra. Laura Guino;
- a menina Maria Lucia, filha do sr. Eduardo dos Santos Gomes e da sra. Maria Castanheira Gomes;
- o menino Claudio, filho do sr. Antonio Burali e da sra. Maria Catarina Burali;
- o menino Jair, filho do sr. Raul Alente e da sra. Leila Benetti Alente;
- o menino Pedro Atílio, filho do sr. Mario A. Cesarino, diretor da Agência de Publicidade "Acho", e da sra. Lourdes Cesarino;
- a sra. Lourdes, filha do sr. Valdemar Luchesi e da sra. Maria Amália Luchesi;
- o jovem Clodoaldo, filho do sr. Hildefonso Oliveira;
- a sra. Evelina Venegas Herrera, esposa do sr. Alberto Venegas Herrera;
- a sra. Leopoldina de Oliveira Mesquita, esposa do sr. Francisco de Paula Mesquita;
- o prof. Joaquim Rocha Ferreira;
- o sr. Francisco Grecco;
- o sr. Francisco Malaguia.

NUCIAS

ENLACE CARDOSO DE MELO-FARIA DE FREITAS

Realiza-se no dia 9, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Manoel Cardoso de Melo, filho do sr. Amândio Cardoso de Melo e da sra. Maria Vilar de Melo, com a sra. Genoveva Faria de Freitas, filha do dr. Carlos Gomes de Freitas, já falecido e da sra. Efigênia Faria de Freitas.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo o sr. Alberto Cardoso de Melo e a sra. Delia Glancho de Melo, e por parte da noiva o sr. Alberto Lessa e a sra.

Servirão como padrinhos na cerimônia religiosa, por parte do noivo o sr. Amândio Cardoso de Melo e a sra. Genoveva Faria de Freitas, e por parte da noiva o sr. Vicente Roldão e a sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

- o menino Helodoro Henrique, filho do sr. Elcio Aguiar e da sra. Doraci de Mateo Aguiar;

Ach-se em festa o lar do sr. Otávio Carlos e da sra. Vilma Garcia Carlos, com o nascimento de seu primogenito José Otávio.

HOMENAGENS

DR. JOSE CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA

Advogado, amigo e admirador do dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, irá prestar-lhe uma homenagem pela sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de juiz do direito da Vara da Fazenda Municipal de São Paulo.

RADIO & TELEVISÃO

OS FINADOS DO RADIO

Sofre o artista de circo, teatro, rádio e televisão, em certas épocas, tanto quanto qualquer outra pessoa. Claro, humanos são também. Mas, o público exige a sua presença ou a sua voz e, então, mesmo com a alma contraindo, o coração sangrando, trabalham no drama ou na comédia, procuram dar o que têm, emocionando, agradando ou fazendo rir. E' a vida dessa gente artista!

Ontem à tardinha, quando desabava o aguaceiro sobre a capital, encontravam-nos na Necropole de São Paulo para enterrar o túmulo da família em homenagem à esposa saudosa, quando desparamos com duas jovens de luto fechado que subiam uma alameda com destino à rua. Reconhecemo-las. Eram Maria Stela e Irma Barros. Ambas radiantes muito apreciadas. Aquela roupa preta significava luto recente pela morte da querida progenitora. Tinham prestado o seu pleito, a sua gratidão de cristão, de boas filhas.

Palestraram rapidamente. Irma ficou emocionada e lutou muito para esconder as lágrimas. Stela, mais controlada, falou alguma coisa. Na mão desta, completamente molhada, estavam várias folhas de papel manchadas de água e tinta. Era o "script" de um programa... Maria Stela Barros não podia deixar de homenagear a querida mãezinha que desatava no Reino do Céu, mas tinha que aproveitar o tempo que gastaria na viagem de bonde e de ônibus e lá estava ela, bem firme, estudando o seu papel (não sabemos se humorístico, romântico ou dramático) porque logo mais teria que participar de um programa...

Isso dá bem da vida do artista de rádio, como diria igualmente bem de todos os demais artistas.

O rádio, hoje, presta homenagem aos seus mortos, cujo número aumenta dia a dia, com a paralisação de algumas emissoras ou com programação especial. O público, por sua vez, também não esquece Olegário Passos, Otávio Gabus Mendes, Rêli, Fausto Rubo, Pinheiro, e muitos outros. De nossa parte, com esta crônica também homenageamos aqueles que, escrevendo, tocando, interpretando ou cantando, proporcionaram entretenimento, diversão, educação e cultura ao povo. — EDU.

EMBASSY HOTEL
Restaurante

Modernos apartamentos, totalmente mobiliados, com banho e telefone. Todas as áreas, decoradas pelo famoso arquiteto Metropoli Plutino.

80

End. Tel. 9000-1111

NOVA AVENIDA 457

509000 721-3711

O local, dia e hora serão oportunamente noticiados.

A lista de adesões encontra-se com o sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palácio da Justiça.

SR. JOAQUIM TEIXEIRA DE BARROS

Amigos e admiradores do sr. Joaquim Teixeira de Barros, em regozijo pelo seu restabelecimento de saúde, entusiasticamente, prestat-lhe-ão uma homenagem que consista de um jantar, a realizar-se no Automóvel Clube, em data que oportunamente será marcada.

As adesões podem ser feitas pelos telefones 32-4144 ou 32-4143.

PROF. DR. DEMOSTHENES ORSINI

Professores e assistentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, prestat-lhe-ão uma homenagem ao prof. dr. Demosthenes Orsini, pela sua nomeação para o cargo de catedrático de Fisiologia daquela Faculdade, após brilhante concurso.

Essa homenagem que consistirá num banquete, a realizar-se em local e dia que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser feitas naquela Faculdade ou pelo aparelho 93-6196 (Secretaria).

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe oferecer, em dia e hora que serão oportunamente designados, um banquete por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz da Justiça Militar de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no cartório do Il. Oflício Civil, A. O. m. 1000; Juiz Militar dr. Agnello Camargo Penteado dr. Marcos Ribeiro Filho, dr. Almir Bueno, dr. Nivaldo Marinho, dr. Tarquinio Gliglio, dr. Nelson W. da Silveira, Valdemar dos Santos e Moacir de Barros Alves.

MINISTRO OSVALDO ARANHA

As entidades agrícolas de São Paulo prestat-lhe, em dia, hora e local que serão previamente indicados, uma homenagem ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, pela execução da nova política cambial do país.

As adesões poderão ser feitas nas seguintes entidades: FARESP, rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, (fone 36-6181); Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 10.º andar, (fone 32-5901); Associação Paulista de Agricultura, Avenida Ipiranga, 1.248, 4.º andar, conjunto 405, (fone 36-8665); Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.º andar, (fone 34-9261); e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, Avenida Ipiranga, 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005.

JOSE ALVES MEDEIROS

Ocorrendo dia 7 de novembro próximo o aniversário natalício do sr. José Alves Medeiros, delegado regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em São Paulo, funcionários, amigos e admiradores vão homenageá-lo naquele dia, às 13 horas, nos salões do Sky Club, a rua Augusta, 2995, oferecendo-lhe um almoço.

As adesões estão sendo recebidas pelo telefone 9-1003.

PIC-NIC

Os funcionários da Imprensa Oficial realizarão no próximo dia 15 um pic-nic em Santos, na praia José Bonifácio.

Informações pelo telefone 36-2552, com os srs. Almeida ou Delfim.

EFEMERIDES DE HOJE
(1.º de novembro)

MUNDIAIS:

1500 — Morre o famoso aventureiro italiano Benvenuto Cellini.

1505 — Fim do século de Magalhães sobre o sul do continente, e estreito que tem o seu nome.

1799 — Terremoto destrói a cidade de Lisboa, causando 50.000 vítimas.

1921 — Morre o pintor espanhol Francisco Padilla.

1939 — A Ucrânia polonesa é incorporada à União Soviética.

1949 — Primeiro bombardeio de Nápoles pela Ráf.

1943 — Roosevelt decreta a ocupação de todas as minas de carvão em face da greve de 900 mil mineiros.

NACIONAIS:

1501 — A expedição de André Gonçalves, comandada pelo piloto fluminense Americo Vesputci, descobre a baía de Todos os Santos.

1615 — Entra no porto de São Luís de Maranhão a esquadra do capitão-mor Alexandre de Moura.

1618 — Morre na Bahia o quarto bispo do Brasil, d. Constantino Baradão.

1773 — Nascem em Santos o celebre orador Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Silva.

1805 — Nascem, na Bahia, Carlos Carneiro de Campos, terceiro visconde de Caravelas.

1811 — Toma posse da Capitania de São Paulo o seu 12.º governador e capitão-general Luís Teófilo da Silva, marquês de Alegrete.

1814 — Morre no Rio de Janeiro o poeta Manuel Teófilo da Silva Alvarenga, advogado e professor da retórica. Nascem em Vila Rica, depois Ouro Preto, Minas Gerais, em 1749.

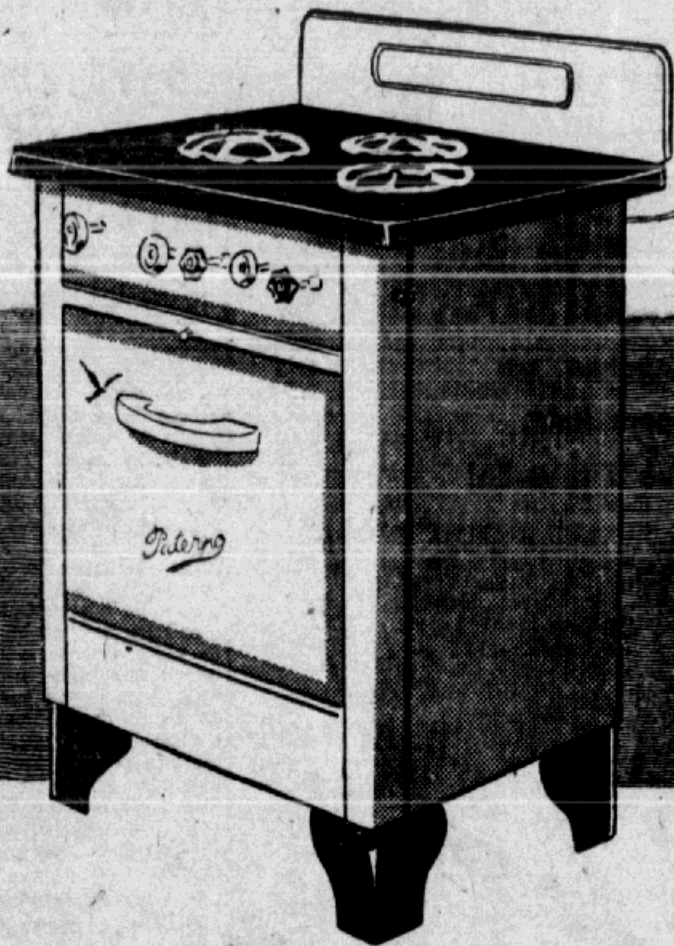
1850 — Morre em Cuiabá, Província do Rio, o barão de São João da Barra, José Alves Rangil.

1880 — Morre no Rio de Janeiro o visconde de Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos.

pelos sensacionais inovações que apresenta

O NOVO PATERNO

já entra em cena conquistando o cartaz



o mais moderno - o mais comodo
o mais eficiente - fogão a gás de
querosene

Aperfeiçoamentos que o novo Paterno é que tem:

Um novo sistema de gasificar, distribuir e controlar o gás com MENOR NUMERO de peças; desgaste menor - durabilidade maior! O querosene se transforma em gás de total modo que adquire as mesmas características de gás de rua: não suja a cozinha, não mancha as panelas, queima com chama forte que aquece bem depressa o que se tem a cozinhar! Nesse novo gasificador as impurezas do querosene não têm parada: são automaticamente removidas por um dreno especial antes que comecem a acumular! Uma só válvula, a controlar e distribuir o gás para os 3 queimadores: evita a passagem de querosene em excesso causando encharcamento; garante permanente limpeza; e permite a independência de cada queimador, que você acende ou apaga quando quer sem que um dependa do outro. Dispositivo de limpeza (ejetor) automático - a pressão - de grande durabilidade, com um só movimento de vac e vem, impede de fato a formação de fuligem.

Conheça o novo Paterno comprove o seu admirável funcionamento!

Exija do agente PATERNO de sua Localidade uma demonstração sem compromisso. É funcionando que o novo PATERNO impõe toda a sua classe!

nós o aprovamos!

você dará também a sua aprovação ao novo



Distribuidores Exclusivos:

CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo

Paterno

o perfeito fogão a gás de querosene!

Aceitamos revendedores nos Territórios de:
São Paulo, Goiaz, Mato Grosso, Paraná,
Santa Catarina, Sul e Triângulo Mineiro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESABARAM AS LAJES DOS PREDIOS FERINDO GRAVEMENTE ONZE PESSOAS

Nove pessoas foram internadas no Hospital das Clinicas —
Atingiu o irmão com um tiro nas costas — Outro caso de disparo de arma de fogo

de 49 anos, casado, domiciliado à rua Sapucaí, 187; Alcides Citara, de 32 anos, solteiro, residente à rua Orfanato, 503; Otávio Liber, de 53 anos, casado, morador na rua, prédio 623, e Osvaldo Sorrentino, de 33 anos, casado, domiciliado na mesma rua, 621, a quais receberam os primeiros curativos no P.S.M. sendo depois encaminhados ao Hospital das Clinicas, para internação.

Sofreram lesões generalizadas pelo corpo a menina Cleide Sorrentino, de 8 anos, e Primo Gelmio Noco, de 53 anos, casado, que reside à rua Orfanato, 571.

AUTO VS. AMBULANCIA
Cerca das 12.40 horas de ontem, na alameda Rothmann, esquina da rua Comandante Bulgado, o auto de placa 7-13-19, guiado por Domingos Araújo Peixinho, col-

FERIU O PROPRIO IRMAO

As 17 horas de ontem, na alameda Paqueta, 996, o menor D. S., de 15 anos, quando procurou intervir numa contenda entre seus progenitores, Cid Cesiro Silva e Alda Correia da Silva, casualmente feriu a tiro, nas costas, seu irmão Alcides Silva, de 17 anos. A polícia apurou que, naquela hora, Cid Cesiro havia chegado a casa completamente embriagado. Dirigindo-se à cozinha, ali encontrou a esposa e os quatro filhos, passando a dirigil-lhe pesadas ofensas. Alda Correia da Silva, no intuito de evitar briga, dali saiu, ocasião em que o marido maniu-se de uma faca, atacando-se em luta corporal com Alcides. O menor D. S., a essa altura, havia apanhado um revólver que se encontrava no quarto paterno e, para evitar que seu irmão fosse alcançado pelos golpes que Cid Cesiro procurava desferir, deu duas vezes ao gatilho. Um dos projéteis foi alcançar seu irmão, na região lombar, enquanto o outro ficou incrustado na parede. Em suas declarações à polícia afirmou o menor que procurou, apenas, intimidar o pai, fazendo disparos para o ar. Em estado melancólico Alcides foi recolhido ao Hospital das Clinicas, sendo instaurado inquérito a respeito pela delegacia distrital competente.

AGREDIDO PELA MULHER

Ontem, às 12.30 horas, na rua Silva Pinto, 134, por motivos ignorados, José Nobre, de 21 anos, solteiro, morador na Vila São José, em Osasco, foi agredido e ferido por Maria Aparecida Silva. A vítima compareceu à Central de Polícia para receber curativos e depois no cartório.

DESCONHECIDA ATROPELADA

Por volta das 17 horas de ontem, na av. Anhanguaba, defronte o restaurante do SAPS, uma desconhecida de cor branca, com 30 anos de idade presumíveis, foi atropelada pelo auto particular de placa 2-41-03, guiado por Valdomiro Jacob. Em estado grave foi transportada ao Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Ontem, às 7.30 horas, no interior de um bar à rua Lino Coutinho, 2063, Paulo Saldanha, de 28 anos, solteiro, residente à rua Treze, 154, na Vila Conde do Pinal, e Antonio Castilho, de 24 anos, solteiro, morador à rua do Parque, 22, no Ipiranga, agrediram-se mutuamente. Ambos passaram pelo P.S.M., sendo a seguir ouvidos no inquérito.

DISPARO ACIDENTAL

As 9.30 horas de ontem, no interior da Padaria Marabá, à rua Canindé, 563, quando manejava

uma arma de fogo, Antonio Santos Graça, de 23 anos, solteiro lá residente, provocou o disparo que o alcançou, bem como seu colega de serviço Augusto Nascimento de Almeida, de 33 anos, casado, morador no mesmo domicílio. Antonio Santos Graça careceu de internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 13.30 horas de ontem, na estrada de Itu, em frente o prédio 11.201, Matilde de Abreu, de 23 anos, solteira, morador à rua S. Maurício, 52, em Osasco, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão de placa 46-169-72, guiado por Alfredo Francisco Pinto. A vítima, diretamente do local, foi encaminhada ao Hospital das Clinicas, para ser internada.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavallaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para ajudar a manutenção de sua família.

LOJAS

GARBO

- expressão máxima em roupas...

apresentam:

tal pai... tal filho!

A ROUPA DO FILHO... COMO A ROUPA DO PAI...

Igual em corte...

Igual em tecido...

Igual em acabamento...

no

incomparável

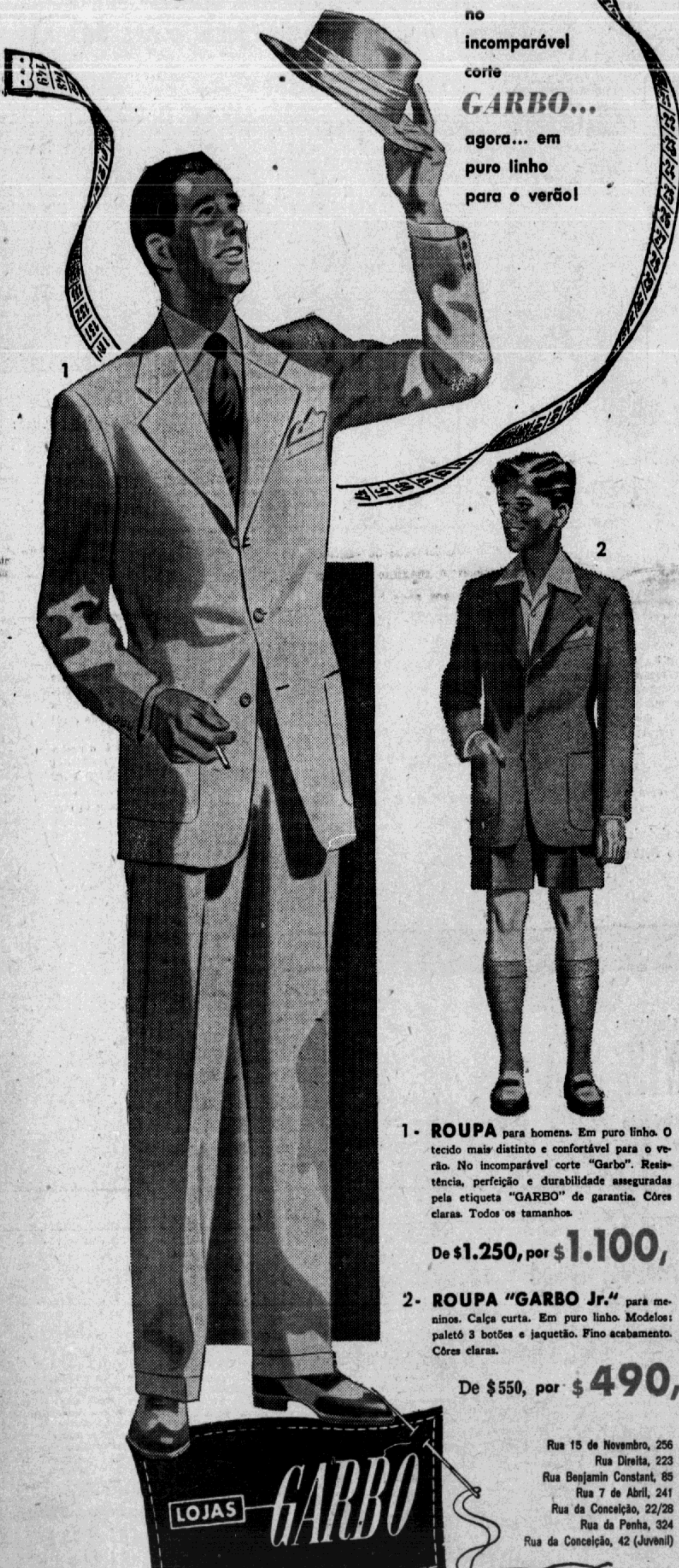
corte

GARBO...

agora... em

puro linho

para o verão!



1- ROUPA para homens. Em puro linho. O tecido mais distinto e confortável para o verão. No incomparável corte "Garbo". Resistência, perfeição e durabilidade asseguradas pela etiqueta "GARBO" de garantia. Côres claras. Todos os tamanhos.

De \$1.250, por \$1.100,

2- ROUPA "GARBO Jr." para meninos. Calça curta. Em puro linho. Modelos: paletó 3 botões e jaquetão. Fino acabamento. Côres claras.

De \$550, por \$490,

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil)

LOJAS

GARBO

onde seu crédito vale mais, porque compra a melhor roupa!

Corte no fornecimento de luz a consumidores

O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2.º da alínea "A", do ato n.º 21, de 14 de março de 1953, referendado pela resolução n.º 858, de 23 de março de 1953, do egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, mandou aplicar, nos termos da alínea "B", do art. 10, do mesmo ato, a penalidade de corte do fornecimento de energia elétrica por um dia, em data de 3-11-53, aos seguintes consumidores domiciliares, que foram encontrados mais uma vez reincidentes no excesso de consumo que lhes foi fixado:

Marieta Noca, rua Maestro Cardim, 621; Cesar F. Colaco, rua Saldanha Marinho, 283; Toshijuki Yamamoto, rua Ouvidor Peella, 235; Oreste Franguele Neto, rua Condessa de S. Joaquim, 353, apto. 91; Mario Oliveira Bueno, rua Condessa de S. Joaquim, 353, apto. 103; Francisco Durem J. Daig, rua dos Andradas, 165, apto. 49; James Ross, rua Cardoso de Almeida, 59, apto. 74; Moisés Trompeter, rua Bocaina, 81; N. Homem de Melo, rua Bocaina, 130; Alfeu de Sousa, rua João Nasser, 57.

Vai ser apresentada uma chapa de pacificação nas futuras eleições da Bolsa de Mercadorias

Lançada a candidatura do sr. Julio da Cruz Lima para a presidencia — Alguns dos candidatos já escolhidos para o Conselho e a Diretoria

A propósito das próximas eleições para a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a reportagem do DIÁRIO DE S. PAULO ouviu, na tarde de ontem, o sr. Julio da Cruz Lima, industrial têxtil e diretor de várias empresas industriais e que — por um grupo de associados da Bolsa de Mercadorias — teve seu nome lançado para concorrer à presidência da entidade.

CANDIDATURA DE PACIFICAÇÃO

Inicialmente, declarou o sr. Julio da Cruz Lima:

"Há algum tempo, fui procurado por um grupo de amigos associados da Bolsa de Mercadorias

de São Paulo, os quais, em face de situação de discordância reinante nessa organização, solicitavam-me que aceitasse o lançamento de meu nome como candidato à presidência da Diretoria, encabeçando, assim, uma chapa composta de nomes de real e indiscutível projeção no comércio e na indústria.

Procurei, de início, me inteirar do que se passava na Bolsa e, infelizmente, constatei que enorme descontentamento existia e existe até hoje, o que provoca uma irremediável divisão dos sócios.

Múltiplas são as razões apresentadas por ambos os lados mas, o que é inevitável, é que nem tudo está perdido e pessoas imbuídas de espírito conciliatório e boa vontade, podem, evidentemente, pacificar as correntes em discordância.

E' sob esse espírito que a nossa chapa se apresentará ao sufrágio dos membros da Bolsa, tentando, de qualquer maneira, pacificar e, consequentemente, reconduzir os negócios a um ritmo apreciável e condizente com as altas finalidades da instituição."

DUAS ENTIDADES REGISTRADORAS

A seguir, aduziu o sr. Julio da Cruz Lima:

"Não há dúvida de que a interferência do governo, como comprador, no mercado algodoeiro, paralisou, de certa forma, os negócios da Bolsa, mas estou certo de que, se as operações decorressem normalmente, sem restrições drásticas, a repercussão da interferência governamental teria sido muito menor.

Como já disse, pretendemos pacificar. Portanto, inicialmente, se formos eleitos, deixaremos as duas entidades registradoras para que o comércio possa livremente escolher com a qual deseja operar. Posteriormente, serão feitos estudos no sentido de aprimorar uma modalidade que atenda, efetivamente, aos reais interesses que forem citados pelo comércio algodoeiro.

Com essas providências, iniciais — se eleitos é claro — pretendemos reavivar o movimento da Bolsa, hoje quase paralisado.

Necessário se torna que trabalhem em equipe, Diretoria e Conselho, de modo que as deliberações que envolvam modificações substanciais, sejam convenientemente estudadas, ouvidas, sempre, as partes interessadas."

CANDIDATOS A ELEIÇÃO

"Muito valiosa é a colaboração dos ilustres sócios da Bolsa que comigo concorrerão às eleições" — disse, a seguir, o sr. Cruz Lima — "Conta a nossa chapa, realmente, com nomes por todos os títulos respeitáveis. No Conselho, já posso declarar os seguintes: Donald Mac Quillen, Edgard de Azevedo Soares, Francisco de

Salles Vicente de Azevedo, Fulvio Morganti, Gustavo Mayer, João Nunes Ferreira, José Vilelas Junior, Mario Simonsen, Martin Afonso Xavier da Silva, Nestor Sozio e Roberto Levy. Oportunamente, serão conhecidos os outros nomes de candidatos que integrarão a chapa para o Conselho.

Para a Diretoria, proseguir, foram escolhidos nomes como os de Alanzor de Souza Fialho, Antonio Pinto Piquet, Deodoro Imbrassi Perelli, Edson Leite de Moraes, Howard Mason, José Arranha, Julio Lerario, Oswaldo Leite Ribeiro e Paulo Calo Prado. Os demais escolhidos para a chapa da Diretoria, apresentar-se-ão ao eleitorado da Bolsa quando da publicação da chapa completa.

E' claro, aduziu, que a simples leitura desses nomes, indica o espírito de conciliação e justiça que presidirá as atividades dessa administração, se escolhida."

Após várias considerações o sr. Julio da Cruz Lima acrescentou:

"Muito nos tem encorajado a colaboração que estamos recebendo do comércio exportador, corretores, maquinistas, cerealistas, enfim, de todos aqueles que, de qualquer forma, têm interesse na Bolsa. E' de justiça ressaltar o apoio inestimável que nos foi dado pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, em nome da Sociedade Rural Brasileira.

Como se vê, nossa chapa está quase completa e dentro de alguns dias, por via de um manifesto, será apresentada aos sócios da Bolsa de Mercadorias, os quais poderão aquilatar das nossas intenções e do nosso programa, já ligeiramente esboçado nesta entrevista.

Para terminar, faço um apelo a todos os sócios eleitores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo para que, democraticamente, compareçam em massa às próximas eleições e, livremente, escolham os seus futuros administradores" — concluiu.

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 28/10/1953).

Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na Biblioteca Pública Municipal, a solenidade de instalação do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, órgão público, ligado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, destinado a disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de economista. A solenidade será presidida pelo governador do Estado, falhará, na ocasião, o dr. Ulirajara D. Zogai presidente do Conselho.

SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última 77 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 28 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua William Speers, 900; Rua John Harrison, 64; Rua Fernando Dias, 645, 576 e 155; Rua Padre Carvalho, 89; Rua Asdrubal do Nascimento, 244; Praça das Bandeiras, 193; Rua Genebra, 188; Rua Major Queiroz, 188; Rua Padre Adelino, 753; Rua Benjamin de Oliveira, 207; Avenida Bosque da Saúde, 66, 66-A, 70, 73, 77 e 87; Praça das Arvores, 25, 91 e 87; Avenida Jaquara, 697; Rua da Cantareira, 1.175; Rua Anhanguera, 327; Rua Sousa Lima, 395 e Rua São Paulo, 78.

INFRAÇÕES: — Rua Antonio Fidelis, 61; Rua Engenheiro Faser, 172; Rua William Speers, 848; Rua Tenente Landi, 85; Rua Fernando Dias, 1.272, 556 e 370; Rua do Sumidouro, 89; Rua Asdrubal do Nascimento, 290, 254 e 238; Praça das Bandeiras, 161; Rua Maria Paula, 175; Rua Santo Amaro, 302, 38, 341 e 418; Avenida Central, 957; Rua Padre Bento, 192; Avenida Mercúrio, 370; Avenida Quarto, 48; Rua Benjamin de Oliveira, 38-A; Rua Santa Rosa, 207; Rua Americo Brasilense, 279 e 315; Avenida Bosque da Saúde, 86; Rua General Osorio, 98 e 45; Rua São Caetano, 265; Rua Alfredo Maia, 371; Avenida Tiradentes, 1.410; Praça Marechal Deodoro, 268; Rua Reliquia, 480; Rua Nova Granada, 9, 10-A e 6; Rua Vichy, 6, 123 e 147; Rua José Margarido, 60; Alameda Santo Antonio, 10-A; Rua Major Dantas Cortez, 24, 24-A, 17 e 5.

Merecem especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos:

Rua William Speers, 870 que foi intimado a colocar 2 vidros na porta da pastelaria, observado por ter gêneros expostos às moscas e poeiras, a apresentar a caderneta de controle do estabelecimento e carteira de saúde; Rua Asdrubal do Nascimento, 290, que foi autuado por ter dentro do refrigerador carne de porco deteriorada, bem como 17 quilos de carne preparada para fazer linguiça; intimado a colocar latão com tampa para a guarda dos resíduos e a apresentar carteiras de saúde; Avenida Central, 957, que foi autuado por ter aberto o estabelecimento sem o assentimento da autoridade sanitária, faltando no mesmo azulejos nas paredes, pedra marmore sobre o balcão, refrigerador elétrico e aventais para os seus empregados.

INUTILIZAÇÕES: — Foram inutilizados 17 quilos de carne e 3 quilos de farinha.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS

NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE

1953

RBM

LLJ

TEN

QH

VPF

YTI

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital ganho, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE S. PAULO:

Edifício Salicap

15 NOVEMBRO - 1953, ANCHETA

SUL AMÉRICA

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONTRIBUIÇÃO DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Sancionada pelo prefeito lei que autoriza a Prefeitura a conceder esse auxílio à Campanha de Fundos para a Assistência Social — Abertura de vielas sanitárias — Denominação de rua

O governador da cidade promulgou ontem lei que autoriza a Prefeitura a dispendir 20 milhões de cruzeiros, a título de contribuição da Municipalidade à Campanha de Fundos para a Assistência Social, a ser paga à respectiva Comissão Executiva da assistência social, durante o exercício de 1955; e 7 milhões durante o exercício de 1956. Na exposição de motivos que acompanha a lei o prefeito Janio Quadros frisa que "a uma campanha de tão nobres fins, não poderia permanecer indiferente a Prefeitura, ainda mesmo que a situação do erário da Comuna não seja a mais satisfatória", e que, justamente por não haver folga na conjuntura financeira, a lei prevê o pagamento da contribuição por etapas, em três exercícios, dentro das dotações próprias dos orçamentos.

VIELAS SANITÁRIAS

O chefe do Executivo municipal

"Foi sancionada ontem pelo prefeito Janio Quadros lei que dá o nome de Bernardino Sena à rua projetada que começa na praça da Casa Verde e termina na rua Soror Ângela e Maria Curupaiti, no bairro de Santana. As placas denominativas deverão ter os seguintes dizeres: "Bernardino de Sena — Convencional de Itu — 1873".

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo, funciona à rua do Seminário, 61, diariamente, das 9 às 12 horas, e, nos sábados, das 9 às 12 horas. Nesse horário, encontram-se, permanentemente, de plantão um juiz eleitoral.

Devem retirar seus títulos naquele local, os portadores dos protocolos verdes, correspondentes a títulos prontos, adiante enumerados: — 1.ª zona: até 26.000; 2.ª zona: até 23.800; 3.ª zona: até 14.400; 4.ª zona: até 21.000; 5.ª zona: até 13.900 e 6.ª zona: até 13.700.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Atendendo ao apelo do TRE, no sentido de apressar e facilitar o serviço de troca dos títulos de eleitor, 529 firmas particulares e repartições públicas vêm colaborando com esse serviço. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 36-6181 ou à rua do Seminário, 61, 5.º andar (Serviço 3).

Durante a última semana apresentaram-se: Escola Senac "João Nunes Jr.", SANAP S. A. Nacional de Ferro e Aço, Cia. Imobiliária Financeira Americana, Correia Dias S. A. Indústria e Comércio,

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Existão de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 800; Leiva, rua Hipódromo, 67; Medicina Vegetal-Quadrant, rua Brás, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.388; Mercúrio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 229; São João, rua Bresser, 719. MOOCA: — Visconde Parnalva, rua Visconde Parnalva, 1.085; Santo Antonio, rua Carmo Lido, 353; Apolônio do Norte, rua Luis Gama, 200; Machado, rua Mooca, 407. ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2.215; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratório, 1.100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.182; Edson, rua Mooca, 3.690; Parque da Mooca, rua Jumaná, 293; Itapura, rua Catarina Bralida, 39. ORIENTE-CANINDE-PARI: — Balastrina Lida, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 441; Santa Edwiges, rua Canindé, 67; Fátima, rua Maria Marcelina, 60; Santa Teresa, rua João Bomfem, 740; Jurua, rua Olarias, 209. PARAISSO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.563; N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2.912; Guanabara, rua Paraisópolis, 628; Indaiara, rua Domingos de Moraes, 938; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 661; Tangará, rua Tangará, 124. BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 969. LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 289; São José, rua Lavapés, 43. CAMBUI-ACLIÇÃO: — Cambui, rua Clímaco Barbosa, 36; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 832; Ana Neri, rua Ana Neri, 613; Deodoro, rua Teodoro Souto, 772; Castelo, rua Coronel Diogo, 583. CERQUEIRA CESARI: — Excelstor, rua Teodoro Sampaio, 368. AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brás, Luis Antonio, 1.846; Humaitá, av. Brás, Luis Antonio, 1.423; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 697; Santo Ovídio, rua Conselheiro Ramalho, 698. VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.405; Modesta, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Alagoas, 82. JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.846; Iru, alameda da Luz, 12; Batistina, rua Batistina, 242. LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pastorel, al. Barão de Limeira, 173; Marieta, rua Cúmulos, 648; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godói, rua General Couto de Magalhães, 226; Do Parque, parque D. Pedro II, 248; São João, rua Paçá, 189; Universo, rua Consolação, 433; Rigor, rua Conselheiro

Nebias, 206; Anhanguera, rua Anhanguera, 302; Vitória, av. São João, 1.553; Bário Duprat, rua Anhanguera, 815; São Iguape, rua Cantareira, 2.842.

JARDIM AMERICA: — Drogamart, rua Augusta, 2.398; Augusta, rua Augusta, 2.842.

LUZ-SÃO CAETANO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito, avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Taboão, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.458; Operária, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfield, 149; Livraria, rua Costa Aguiar, 2.707; Bristol, rua Murumai, 83; Drogavila, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico.

BOM RETIRO: — Jaraguá, rua Jaraguá, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 300; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Nobre, rua Sérgio Tomas, n.º 560.

BELEM-BELINZINHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67.

SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Lobo, rua Alfredo Pui, 44; Silva, Estrada Carandiru, 378; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Drogallite, rua Domingos de Moraes, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, n.º 112.

JACARA: — São Paulo de Jacará, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Brasília, rua Canindé, n.º 897.

SANTA TERESINHA: — Nakara, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA: — Maria, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedraza, rua da Penha, n.º 425.

PORVÃO: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 26; São José Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourão, rua Teodoro Sampaio, 1.811.

AGUA RAZA-BERTOCOA-ROSENTE: — Luz-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Granias, rua Bistrada, 510; Agua Raza, rua da Mooca, 361 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 211.

LAPA: — Margarida, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65; Ari, rua 12 de Outubro, 418.

O FINANCIAMENTO DA ENTRE-SAFRA DO CAFE' PRECISA SER ELEVADO

Fala a respeito o sr. Tomás Alberto Whately — De acordo com a legislação as bases devem corresponder a 60% do valor do produto no mercado

O presidente da FARESP, que regressou do Rio, viajando por via aérea, no fim da tarde de anteontem, prestou informações, durante a reunião semanal da diretoria daquela entidade, sobre as questões de interesse para a agricultura, entre as quais o leite. Acerca do reajustamento do preço desse produto, cuja solução vem sendo aguardada há muito tempo pelos produtores leiteiros, adiantou ter o chefe da Nação determinado ao presidente da COPAP o apressamento dessa solução, devendo o problema ser definitivamente resolvido na próxima reunião daquele órgão convocada para quinta-feira. Assinalou na ocasião o sr. Iris Meinberg as várias gestões desenvolvidas na Capital Federal, pela delegação paulista, integrada ainda pelo sr. Heli Miranda, diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da FARESP, no sentido de que no novo preço do leite seja efetivamente garantida ao produtor uma margem que atenda às necessidades da pecuária leiteira, uma vez que alguns círculos tentam diminuir essa margem em benefício dos intermediários.

CAFE'
O sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, consultor jurídico da FARESP, que regressou na mesma ocasião do Rio em companhia do deputado Iris Meinberg, referiu-se na ocasião à missão que o levava ao Rio, a fim de entender-se com o presidente e diretores do Banco do Brasil sobre o desconto das faturas de café, cuja suspensão vem acarretando prejuízos à produção e comércio cafeeiros. Na última sexta-feira, porém, os bancos do Rio encerraram seus expedientes ao meio dia, o que prejudicou os entendimentos iniciados com o contencioso daquele estabelecimento de crédito, os quais, contudo, prosseguirão na próxima semana.

Durante a mesma reunião semanal da diretoria da FARESP, presidida inicialmente pelo sr. Clovis de Sales Santos e depois pelo sr. Iris Meinberg e secretariada pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, fez ainda o sr. Thomas Alberto Whately, diretor interino do Departamento de Cafeicultura da FARESP e presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto, diversas comunicações referentes ao setor do café. Com referência ao retorno do subsídio de 5 cruzeiros por dólar resultante da exportação de café, questionou a elevação por cafeicultores mineiros e paulistas, ressaltou a conveniência de serem apressados os estudos da entidade a respeito, a fim de que possam as autoridades conhecer o mais rapidamente possível o pensamento oficial da classe sobre o problema. Solicitou ainda a atuação do sr. Iris Meinberg, como membro do Parlamento e como autor da lei 1.719, referente à prorrogação até 1954 dos contratos das lavouras cafeeiras atingidas pelas secas, no sentido de ser apresentada uma lei prorrogando tais contratos até 1956, uma vez que o Banco do Brasil entende que tais benefícios somente poderão ser concedidos na safra 1953-54.

Foi esclarecido que, embora se refira a lei a três anos, foi entretanto sua execução sustada por dois anos, o que conduziu aquela situação. Finalmente, solicitou o sr. Thomas Alberto Whately providências no sentido de que seja elevado o financiamento da entre-safra, cujas bases de conformidade com o que dispõe a legislação vigente, devem corresponder a 60% do valor do café no mercado, o que não vem ocorrendo, pois ainda são tomadas para cálculo as cotações vigentes antes das resoluções do Conselho da SUMOC.

AUMENTO DA GASOLINA
O sr. Luiz Dias Alvarenga referiu-se, em seguida, ao fato de estar causando alarme entre os agricultores o propalado aumento da gasolina, combustível que entra como fator na determinação do custo da produção agrícola em geral. Se medidas complementares não forem adotadas, no sentido de impedir a elevação do custo de produção — assinalou o orador — serão efêmeros os benefícios para a agricultura decorrentes da nova política cambial instituída no país. A diretoria da F.A.R.E.S.P. estudará melhor o assunto, a fim de apresentar sugestões ao governo, decidiu-se em seguida. O sr. Clovis de Sales Santos assinalou que a lavoura será beneficiada pela nova política cambial, somente se houver continuidade na ação até agora desenvolvida pelo governo.

Foi depois examinada e debatida a fixação dos preços mínimos para o algodão e outros produtos. Mais uma vez se lamentou o fato de que a sustentação de tais preços pelo governo tem sido adotada quase sempre tardiamente, deixando assim de constituir, como é sua verdadeira finalidade, um estímulo ao fomento da produção. Depois de ter sido ressaltado um benefício, embora pequeno, já conseguido pela FARESP, através da inclusão da lei respectiva de uma emenda determinando a sustentação dos preços mínimos, a paridade de poder de compra, foi acentuada a necessidade de um completo reexame do assunto, ante a nova política cambial inaugurada pelo ministro da Fazenda. Decidiu-se convocar para a próxima

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres
A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

CONSELHO TECNICO DA SECRETARIA DA EDUCACAO

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar: "O 'Diário Oficial' de hoje publica o decreto expedido pelo governador do Estado e referendado pelo secretário da Educação, que nomeia os membros do Conselho Técnico da Secretaria. Para constituírem aquele órgão técnico foram nomeados, os srs.: dra. Anita de Castilho e Marcondes Cabral, professora da cadeira de Psicologia; prof. dr. J. Querino Ribeiro, catedrático de Administração Escolar e Educação Comparada; prof. dr. Mario Pereira de Sousa Lima, catedrático de Literatura Brasileira; prof. dr. Paulo Sawaya, catedrático de Fisiologia Geral e Animal, todos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo; dr. Candido Padin, O.S.B., professor de Orientação Educacional, Cultura Religiosa, Cosmologia, Metafísica e Estética, e diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Adolfo Packer, técnico de educação encarregado da chefia do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação; Carlos Correa Mascaro, técnico de educação do Departamento de Educação e assistente da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo; Luiz Damascio Pena, delegado regional de Ensino em Santos; Mario Marques de Oliveira, diretor superintendente substituto, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", desta capital; Martin Egídio Dany, diretor do Colégio Estadual "Franklin D. Roosevelt", da capital.

"Somos realmente candidatos de pacificação e conciliação"

Declarou o sr. Julio da Cruz Lima respondendo a uma entrevista do presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — A eleição de fevereiro proximo provoca debates

A eleição para a escolha dos futuros dirigentes da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a realizar-se em fevereiro do próximo ano, está provocando debates nos quais, entram pontos de vista sobre operações comerciais. O sr. Julio da Cruz Lima, que teve uma entrevista refutada pelo sr. Fernando de Almeida Prado, volta agora a pronunciar-se, dizendo-nos inicialmente: "Li com a maior atenção e interesse a entrevista concedida hoje pelo meu prezado amigo, sr. Fernando de Almeida Prado, a um matutino desta capital. Em nenhuma hipótese, pretendo criar um clima de polemica permanente e assim os assuntos técnicos serão oportunamente rebatidos, não só por via do manifesto que será lançado pelos que apóiam a chapa de pacificação, porque ela é efetivamente da pacificação, como pelos técnicos cujos nomes estão incluídos nessa mesma chapa. Limitar-me-ei, simplesmente, a esclarecer alguns pontos que, certamente, por um lapso de memória do ilustre presidente da Bolsa, foram focalizados um pouco fora da realidade dos fatos".

ESPIRITO DE HARMONIA

"Diz inicialmente o sr. Almeida Prado, que a nossa chapa não é de conciliação, sendo apresentada por um grupo de corretores descontentes. Não. Não é assim. Somos, realmente, candidatos de pacificação e conciliação. Pretendemos harmonizar, encontrando uma modalidade que atenda, na medida do possível, aos interesses de todos. E tanto isto é certo, que estivemos, estamos e continuamos a estar a disposição do digno presidente da Bolsa para qualquer entendimento, desde que este não implique numa capitulação submissa para qualquer uma das partes".

ESCLARECIMENTOS

"Diz adiante o sr. Almeida Prado: — 'Entretanto, tão logo fomos informados por seus amigos...'. Este é um ponto que, evidentemente, necessita de esclarecimentos. Não sei se, de início, deva agradecer a menção de 'leais amigos', no caso 'leais amigos'. Penso que não, e, assim, estou injustamente fora da classificação. Não pode, em sua consciência, o meu prezado amigo sr. Almeida Prado, eliminar a minha pessoa do entendimento que consigo tive, logo após ser procurado pelos amigos que me vieram convidar para integrar a chapa que seria apresentada ao eleitorado da Bolsa. De fato, nesse mesmo dia, e por mim, é que o sr. Almeida Prado soube da ideia de se apresentar uma chapa completa, e isto porque, tive o cuidado de avisar aos meus amigos que somente lhes daria uma resposta, após comunicar o que estava passando ao sr. Almeida Prado. Nessa ocasião, ouvi deste meu amigo palavras que muito me desvaneceram. Desfaço, assim, a impressão que possa perdurar de que o lançamento da nossa chapa nasceu de uma traição".

DISCORDANCIA

"Não combatemos o ilustre presidente da Bolsa, nem suas ideias. Estas são livres e muito as respeitamos. Discordamos em alguns pontos e, oportunamente, diremos, de publico, porque assim pensamos. Somente tive conhecimento do descontentamento referente na Bolsa, há pouco tempo quando de uma palestra que mantive com o sr. Almeida Prado, juntamente com o meu amigo comum. Nessa ocasião, solicitei a aquiescência do digno presidente da Bolsa para uma mesa redonda, em lugar neutro, onde se discutiriam as divergências amplamente e na maior cordialidade. Infelizmente, o nosso prezado amigo não aceitou a sugestão".

"CLEARING"

"Como membro do Conselho Consultivo desde 1950, somente fui convocado para uma reunião, em meados desse mesmo, reunião essa que, se não me falha a memória, destinou-se a tratar de assuntos relacionados com a comissão de algodão. Ouvi, nesse dia, uma brilhante exposição do sr. Almeida Prado sobre o funcionamento do 'clearing' em Nova York. Depois disso, por omissão de meu nome ou por ausência, não mais fui convocado para qualquer reunião. São estas — conclui o sr. Cruz Lima — as ligeiras explicações que preciso dar, para que os fatos possam ser encarados com justiça pelos eleitores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo".

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 30-10-1953).

"CORREIO AEREO"

PILOTOS DA PAA TRANSFERIDOS DO RIO PARA OUTROS PONTOS

A Pan American World Airways, em novembro próximo, transferirá para outros pontos 26 de seus comandantes e co-pilotos estacionados no Rio de Janeiro, em consequência das modificações de operações que eliminaram a necessidade de manter o atual quadro de pilotos na capital brasileira. Todavia, sete co-pilotos navegadores serão mantidos no Rio.

Após a transferência, todas as viagens da PAA em viagem para a América do Sul terão pontos de escala, para descanso, determinados ao longo das diversas rotas, inclusive no Rio. Atualmente, a PAA dispõe de 15 comandantes e co-pilotos estacionados na capital brasileira, para dirigirem os "Clippers Super-6" entre Buenos Aires e Port of Spain e entre Buenos Aires e Caracas. A unificação da frota da PAA, toda ela agora constituída de Clippers Super-6, além de melhorar seus serviços, simplificará também o treinamento e escolha de tripulantes, tornando possível a estes trabalharem nas linhas que se iniciam e terminam em Nova York com o mínimo de tempo de escala e assegurando maior grau de familiarização com as rotas. Os pilotos estacionados no Rio poderão escolher o ponto para onde querem ser transferidos. Mas, a maioria seguirá para Nova York, continuando a servir nas linhas que vai ao Rio e Buenos Aires.



lança a sua última criação:

"CENTENÁRIO"

patente 66616



Poltrona - Cama com gavetas para roupas!

Como perfeita anfitriã, a cidade de São Paulo não poupará esforços no sentido de oferecer o máximo conforto e bem estar aos seus hóspedes visitantes de todo o país e do exterior; que acorrerão em 1954, para as comemorações do 4.º Centenário.

CR\$

140,

MENSAIS



Dentro de suas possibilidades, DRAGO também deseja contribuir para esse maior conforto. Criou, assim, a POLTRONA CAMA COM GAVETA, que tem, para completar o conjunto, o sofá-cama, igualmente com gavetas. O modelo "Centenário" resolve definitivamente o problema da falta de espaço em todos os lares.



O Modelo "CENTENÁRIO" apresenta um lindo estilo. É dotado de amplas gavetas para roupas e travesseiros, molas flexíveis e resistentes e o estofamento é feito com tecido de padronagem maravilhosa. "Centenário" dará à sua sala de estar, durante o dia, um novo encanto.



À noite, com um simples movimento, tanto as poltronas como o sofá, podem ser transformados em macios e confortáveis leitos.

Sofá-cama

LOJAS:

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 44

FONE 35-4896

AVENIDA RANGEL PESTANA, 3248

FONE 35-4896



Desperta grande interesse o reaparecimento do líder e invicto



BAUER

Será adversário do Comercial, em partida que se afigura fácil para os comandados de Bauer — Mauro, único ausente da equipe tricolor — Como formará o "onze" do alvi-rubro — Juiz: Pedro Calil

Depois de realizar estupenda campanha no primeiro turno do certame bandeirante, culminando sua extraordinária marcha em direção ao título com a conquista do galeão de invicto nos 14 compromissos em que interveio, prepara-se o tricolor, hoje, para reaparecer no certame enfrentando, em jogo complementar da rodada inicial do retorno, a equipe do Comercial. Falar sobre esse cotejo sem avaliar a diferença de classe é impossível. O alvi-rubro, por mais boa vontade que possa apresentar, não se poderá igualar em técnica e em classe à representação do Canindé, em fase esplêndida e bem credenciada a levantar o título da presente temporada.

VAI LUTAR BASTANTE
É natural que o Comercial ofereça luta. "Goleado" impiedosamente pelo mesmo adversário, dentro da presente temporada, no turno inicial, vai empregar todas as suas qualidades de equipe que não desamaria diante de um compromisso de responsabilidade

PADILHA DISTINGUIDO PELA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Integrará a banca examinadora do concurso para provimento de catedra na Escola Nacional de Educação Física

O major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, acaba de ser distinguido com honroso convite da Universidade do Brasil, para integrar a banca examinadora do concurso para provimento de catedra na Escola Nacional de Educação Física do Rio de Janeiro.



Major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DEESP.

Idade do Brasil, para integrar a banca examinadora do concurso a ser realizado na Escola Nacional de Educação Física do Rio de Janeiro, para o preenchimento da catedra de História e Organização da Educação Física e Desportiva.

A escolha foi acolhida com grande satisfação.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3597.

SENSAÇÃO NA RODADA CARIOCA

Famengo vs. Botafogo, o acontecimento máximo da etapa guanabarrina de hoje — Outros embates marcados

O certame cariocano, dentro de sua sexta rodada, apresentará hoje à tarde no Maracanã, um embate que é considerado um dos acontecimentos máximos da atual temporada, pois envolverá em choque, dos mais prometedores, as equipes do Flamengo e do Botafogo. Este último, mantendo a liderança ao lado do Fluminense, está sendo seguido de perto pelo clube da Gávea, que vê, nessa oportunidade, uma "chance" para suplantá-lo na classificação e ficar mais próximo da liderança. O Botafogo, entretanto, dentro do mesmo espírito de luta de outras etapas, tudo fará a fim de afastar o antagonista do seu caminho.

OUTRAS PELEJAS
Completando a etapa, serão realizados mais os seguintes cotejos: — Fluminense x Madureira — em Alvaro Chaves; — Bonsucesso x Vasco da Gama — em Teixeira de Castro; — Bangu x Portuguesa — em Moça Bonita.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Reune-se, hoje, solenemente, o Congresso Sul-Americano Extra de Futebol. O principal motivo do convênio prende-se ao termo do mandato do presidente da Confederação Sul-Americana, sr. Luiz Valenguela, do Chile. Deverá ser eleito o seu substituto, recaído a escolha na pessoa do brasileiro João Lira Filho.

— O selecionado sergipano de basquetebol que tomou parte na fase de classificação do XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol masculino, de Belo Horizonte, atuara hoje à noite contra a equipe do Bangu, no Estádio Proletário.

— Encontra-se em Belo Horizonte, tendo ontem visitado o governador do Estado, o sr. Iris Coriolano, presidente em exercício do Conselho Nacional de Esportes.

— A equipe de Primeira Divisão de futebol da Alemanha, iniciou negociações com os dirigentes do Flamengo e do Santos, de S. Paulo, para uma excursão desses dois

clubes brasileiros à Alemanha. Os brasileiros jogaram em Berlim e em outras cidades alemãs, entre fins de abril e começo de maio.

— Comentando a atuação de Lefever no XXI Campeonato de Basquetebol, a imprensa mineira tece-lhe elogios considerando-o um dos melhores árbitros nacionais indicados para dirigir os jogos principais do Campeonato.

Referindo-se à arbitragem do encontro entre os mineiros e goianos, o cronista esportivo acrescenta que não obstante seus gestos excessivos, Lefever ratificou suas qualidades.

— É a seguinte a classificação dos concorrentes ao XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, após a rodada de hoje: 1.º lugar — São Paulo, Minas e Distrito Federal, com três vitórias; 2.º lugar — Paraná, com duas vitórias e uma derrota; 3.º lugar — Ceará com uma vitória e duas derrotas; 4.º lugar — Estado do Rio, Goiás e Rio Grande do Sul, com três derrotas cada.

e de envergadura como o de hoje. Seus elementos estão imbuídos do propósito de dificultar na medida do possível, o trabalho dos tricolores. Com esse objetivo empregar-se-ão com disposição e valentia, únicas armas capazes de evitar nova "goleada" na tarde de hoje, pois os tricolores desfrutam de preparado excepcional e têm maiores predileções para chegar à condição de vencer, mesmo sem aplicar seu melhor jogo, aquele que lhe valeu as prerrogativas de líder e invicto do primeiro turno.

GRANDE INTERESSE
A exibição inicial, ou melhor, o reaparecimento do São Paulo, no segundo turno, está despertando interesse incomum. Seus adeptos estão ansiosos para chegarem o mais depressa ao final do certame com a equipe do seu clube ostentando a mesma vantagem que lhe dá, no momento, uma situação das mais privilegiadas para atingir a meta final com a conquista do título da presente temporada.

ESCALADAS AS EQUIPES
As duas equipes já foram escaladas, notando-se que o tricolor apresentará sua melhor formação, restando-lhe somente a falta de Mauro, que à margem, será substituído por Turcão, valor tam-



CLAUDIO

LAMPARINA

bem dos mais destacados do plantel do "mais querido".

Estas as equipes:
SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira.

COMERCIAL — Cavani; Pascoal e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alani; Feijão (Gibi), Arlindo, Bota, Dino e Nelsinho. — Juiz: Pedro Calil.

Otimas as pelejas escaladas para a penúltima rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer Classe)
As lutas serão disputadas terça-feira, no Circo Piolin — Os prováveis vencedores — Equilibrada a refrega em que serão adversários Alexandre Dib e Fernando Lotufo — Programa



Paulo de Jesus, valeroso defensor da S. E. Palmeiras.

Os afeitos aos esportes das lutas terão ensejo de presenciar ótimas pelejas terça-feira à noite, no Circo Piolin, por ocasião da disputa da penúltima rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo.

Luiz Inácio e Sebastião Silva, amadores dotados de excelente classe, as refregas estão destinadas a proporcionar combates emocionantes, de vez que as vitórias deverão ser arduamente conquistadas.

Devido a forma que ostenta e aos expressivos triunfos que têm colhido, Eder Joffe, Sebastião Ladislau, Paulo de Jesus e Luiz Inácio, são os mais credenciados para vencer.

Muito embora estejam eles cotados como favoritos, nenhum poderá substituir o adversário, pois Armando Leme, Silvío Ciqueiro, Valdemar Ortob e Sebastião Silva são amadores dotados de espírito combativo, e qualquer descul-

Corinthians e Ponte Preta no cotejo matutino de hoje

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — PRECAVIDOS OS DEFENSORES DA "VETERANA" — MARIO GARDELLI O JUÍZ ESCALADO PARA DIRIGIR O SUGESTIVO COTEJO

O Corinthians vem encarando como perigoso o duelo que efetuará, hoje pela manhã, no Pacaembu, com a Ponte Preta.



Agora o gremio do Parque São Jorge encara com otimismo a possibilidade de reabilitar-se daquele revés. Realmente o bi-campeão paulista, hoje pela manhã, contará com excelente "handicap": — campo e "torcida". A verdade é que aquelas vantagens poderão até tornar-se nulas. E' que os companheiros de Friaça vêm melhorando de jogo para jogo e naturalmente hoje pela manhã tudo fará para retornar vitoriosos.

DEFESA SOLIDA
O sexto defensivo cumpre o papel de mais sólido. O triângulo final, embora não possua uma classe aprimorada, joga com acerto. Clasca aparece como um dos bons arqueiros do futebol paulista. Bruninho marca com eficiência e, embora necessite de melhor experiência no apoio ao ataque, bate-se com decisão e rechaça geralmente a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Valdir tem um grande futuro como zagueiro central.

A intermediação tem em Lolo o seu melhor valor. O ex-defensor do Vasco, ao que parece, na Ponte Preta encontrou ambiente propício para aparecer com aquela segurança revelada quando surgiu no "Almirante". Os meios de ala são relativamente bons.

ATAQUE, SETOR DE DESTAQUE
O setor mais eficiente da representação pontepretana é o ataque. Hoje, por exemplo, a ofensiva da "veterana" contará com a formação ideal. Friaça será o comandante e contará com os meios Arlindo e Bibe, valores que dispõem comentários. Noca, o destacado ponteiro paulista, reaparecerá no seu posto, na direita, enquanto Jansen terá a incumbência de arcar com a responsabilidade da ponta esquerda.

Como se vê, o quadro da Ponte Preta, na contenda de hoje pela manhã, contará com a sua melhor formação. Assim é que se admite que o Corinthians terá que lutar muito e de contar ainda com o fator "chance" para conquistar a vitória.

O BI-CAMPEÃO PAULISTA
O quadro corintiano também apresentará a sua melhor formação. O sexto defensivo contará com todos os titulares. Na ofensiva há possibilidade de modificação. Vermelho, que vinha ocupando o comando, não agiu com segurança nos últimos compromissos e por isso deverá ser substituído pelo jovem Guerra, que, no último compromisso com o São Paulo, cumpriu destacada atuação. Outro valor que não tem a escalada assegurada é o meia esquerda Mário. Segundo se anuncia, Rafael

será o seu provável substituto. Na hipótese de modificações no "onze" dos calções negros, elas visarão a reforçar o seu ataque, uma vez que Vermelho e Mário, notadamente o último, que continua abusando do jogo pessoal, necessita de um "descanso".

Embora se reconheça que o bi-campeão paulista está mais credenciado a vitória pela sua melhor experiência, admite-se que a Ponte Preta possui predileções para não tomar conhecimento do "cartaz" do antagonista e, forçando o ritmo da luta, assimilar um resultado das mais significativos. Que se preveja, pois, o "Campeão do Centenário".

OS QUADROS
Eis as equipes:
CORINTHIANS: Cabeção; Muriel e Olavo; Idário, Clóvis e Julião; Claudio, Luisinho, Vermelho (Guerra), Mario (Rafael) e Silvéio.

PONTE PRETA: Clasca; Bruninho e Valdir; Pittico, Lolo e Carlinhos; Noca, Arlindo, Friaça, Bibe e Jansen.

O ARBITRO
Dirigirá o encontro o juiz Mario Gardelli.

OS QUADROS
Eis as equipes:
CORINTHIANS: Cabeção; Muriel e Olavo; Idário, Clóvis e Julião; Claudio, Luisinho, Vermelho (Guerra), Mario (Rafael) e Silvéio.

PONTE PRETA: Clasca; Bruninho e Valdir; Pittico, Lolo e Carlinhos; Noca, Arlindo, Friaça, Bibe e Jansen.

O ARBITRO
Dirigirá o encontro o juiz Mario Gardelli.

OS QUADROS
Eis as equipes:
CORINTHIANS: Cabeção; Muriel e Olavo; Idário, Clóvis e Julião; Claudio, Luisinho, Vermelho (Guerra), Mario (Rafael) e Silvéio.

PONTE PRETA: Clasca; Bruninho e Valdir; Pittico, Lolo e Carlinhos; Noca, Arlindo, Friaça, Bibe e Jansen.

O ARBITRO
Dirigirá o encontro o juiz Mario Gardelli.

Ghegam amanhã a S. Paulo os "ases" da aquática argentina

SETE-MEMBROS NA DELEGAÇÃO DA REPUBLICA VIZINHA — AS CREDENCIAIS DOS DESTACADOS NADADORES PLATINOS — EM GRANDE FORMA TODOS OS ESPECIALISTAS — PEDRO GALVÃO, O NOVO RECORDISTA MUNDIAL DO CONTINENTE

Com a chegada dos nadadores argentinos, esperada para a tarde de amanhã, completa-se o plantel de nadadores estrangeiros que se encontram em nossa capital para participar da temporada internacional a ser desenvolvida sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo.

lo, para inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Já se encontram entre nós os representantes da Alemanha, Estados Unidos, França e Japão, devendo completar-se amanhã, para a inauguração da moderníssima piscina termica construída na área reservada ao "Palácio dos Esportes", no Parque da Água Branca.

Paqueta vs. Joieuse, a sensação do Grande Premio "Diana"

A INVICTA COM GRANDES PRETENSÕES AO TÍTULO E A FILHA DE GIOVINEZZA SEM VONTADE NENHUMA DE PERDE-LO — MAS SE ESPERA AINDA BOM COMPORTAMENTO DAS ADVERSARIAS PIASTRA, KARTILHA, FAIRCHILD, PAVUNA, CRIZ E PARAMARIBO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O festival programado para a tarde de hoje, em Cidade Jardim, está cercado de desuado, mas de todo justificável interesse. Na verdade, as diversas provas, todas de nível técnico apreciável, estão a promover lindas disputas e melhores finais. E, além do mais, avulta do conjunto um classico de grande importância e tradição, valorizado ainda desta feita pelo esperado encontro da invicta Paqueta e Joieuse. A prova não é outra senão o Grande Premio "Diana", com 250 mil cruzeiros e reserva de 1.800 metros, valorizado ainda desta feita pelo esperado encontro da invicta Paqueta e Joieuse.

O campo do "Diana" está verdadeiramente sensacional. Joieuse e Paqueta vão, afinal, se de frontar pela primeira vez. Aquela, como se sabe, é a líder da ala feminina; esta é a filha de Hellaco, invicta através de quatro apresentações, cada uma mais recomendativa. Foi, aliás, na última oportunidade, que Paqueta ganhou credenciais para enfrentar Joieuse. Demonstrou, então, grande valor ao deslocar 58 quilos, contra 55 das adversárias, nesses 1.800 metros de grama pesada. Daí todo o interesse em torno desse encontro. Joieuse e Paqueta mandam, na verdade, na carreira classica, mas não podem ser subestimadas as adversárias. Fairchild, por exemplo, produziu uma atuação ao lado de Paqueta, na última oportunidade. Paramaribo e Kartilha vem atuando sempre com regular destaque, deixando transparecer claramente o período de evolução que experimentam. Piastira, Pavuna e Criz não chegam a ser notadas na prova. A primeira é simples "faixa" de Paqueta; a segunda anda bem, mas está em turma além dos seus recursos, e a Criz não passa por uma fase muito feliz.

Está aqui uma carreira equilibrada. Quilaia, que vem figurando com destaque, agrada algo mais, mas é certo que terá grandes adversárias, podendo-se destacar, dentre estas, Orne, em grande forma, embora sem um retrospecto muito favorável, e Imahy, sempre com bom comportamento na turma de equas. Querena anda bem e tem pretensões na carreira. Essence tem figurado sempre com destaque e depositaria de grandes esperanças. Jarreteira volta em condições regulares e Frenesi também esteve em longo descanso. Não parece comodamente na turma.

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Quilaia, L. B. Gonçalves 56 2. Querena, F. Costa 54 3. Frenesi, J. Martins 56 4. Jarreteira, J. P. Sousa 56 5. Imahy, J. Alves 56 6. Orne, P. Vaz 56 7. Essence, E. Gonçalves 53

1.000 metros — As 16.15 horas. Ks. 1. Viento Norte, O. Reichel 53 2. Ibitina, E. Gonçalves 51 3. Enfado, N. Pereira 58 4. Sempre Serve, Ferreira 56 5. Nais, J. P. Sousa 55 6. Lady America, R. Corrêa 52 7. Epinal, J. Alves 58

1.000 metros — As 16.40 horas. Ks. 1. Maganão, J. Carvalho 58 2. Selvagem, M. Cataldi 52 3. Cillaro, L. B. Gonçalves 52 4. Tordillo, Enfado apanhou excelente oportunidade para ganhar. Tem tudo a seu favor — tiro curto e adversários dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. São grandes candidatos as posições secundárias Viento

Norte, que subiu agora de turma. Sempre Serve, muito bem na distância; Nais, em grande estado e bem colocada na turma; e ainda Lady America, muito ligeira e atuando bem. A fórmula com Nais mais não agrada. Ibitina tem corrido mal, ultimamente. E Cillaro também não se recomenda pelo retrospecto. Epinal está em prova difícil e Maganão, em tal distância, não parece grande figura.

1.000 metros — As 16.55 horas. Ks. 1. Paqueta, L. Osorio 55 2. Joieuse, L. Diaz 56 3. Kartilha, J. Carvalho 55 4. Fairchild, R. Pacheco 55 5. Pavuna, J. Alves 55 6. Criz, J. P. Sousa 55 7. Paramaribo, L. B. Gonçalves 55

franca evolução e devem dar à disputa o colorido de sua participação. Mas quebrarem a fórmula Paqueta-Joieuse... Paramaribo melhorou bastante; deve atuar a contento. Mais fraquinhas e sem maiores pretensões as demais.

1.000 metros — As 17.30 horas. Ks. 1. Olivencia, J. P. Sousa 55 2. Fojo, P. Vaz 56 3. Orgulhoso, L. Osorio 56 4. Draba, O. Reichel 54 5. Avilo, S. Ferreira 56 6. Ice Water, L. Diaz 56 7. Ilhéu, J. Carvalho 56

1.800 metros, apresenta, como maiores figuras, a nosso ver: Orgulhoso, em fase feliz de "entrament", e Ice Water, em bom estado. Olivencia ganhou bem, na turma de baixo, e ainda em tal companhia deve atuar a contento. Fojo venceu, ha uma semana; subiu, e verdade, mas está em meio de adversários de iguais recursos, valendo como bom azar. Avilo e Ilhéu são mais corredores, na grama, e Draba, embora atravessou do uma fase muito feliz, não está em prova muito favorável.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas. O 2.º pareo é reservado a aprendizes. O classico será realizado na tarde, em Cidade Jardim.

gramas; os demais pareos na pista de areia. No programa já figuram os seguintes pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

1.000 metros — As 17.30 horas. Ks. 1. Alamo 32,00 2. Majuelo 31,00 3. Dugongo 25,00 4. Guaxa 48,00

1.000 metros — As 17.30 horas. Ks. 1. Alamo 32,00 2. Majuelo 31,00 3. Dugongo 25,00 4. Guaxa 48,00

1.000 metros — As 17.30 horas. Ks. 1. Alamo 32,00 2. Majuelo 31,00 3. Dugongo 25,00 4. Guaxa 48,00

Dedicado à imprensa o festival de hoje na Gavea

O PONTO ALTO E O CLASSICO "IMPRESA", PARA POTROS INEDITOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, o seu tradicional festival dedicado à imprensa.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas bem formadas, encerra, como numero de honra, o classico "Impresa", em milha, com 12 mil cruzeiros e reservado a potros ineditos da geração dos três anos. A competição, assim, um sabor de novidade, pois possibilita o primeiro contato de alguns potros com o publico nesta adiantada fase da temporada. São concorrentes ao classico em referência, Jaó, Pacaembu, Simbolo, Treinador e Simão.

O PROGRAMA

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz, G. Santos 54 3. Dogarito, S. Rocha 58 4. Borema, A. Artin 54 5. Notorium, E. Gonçalves 54 6. Oscar, S. Jodice Neto 54 7. Kastri, O. M. Fernandes 54

1.000 metros — As 15.40 horas. Ks. 1. Mameluco, G. Massoli 58 2. Primo Feliz,

A milha dos novos trotadores é o numero basico de hoje em Vila Guilherme

SETE PAREOS INTEGRAM O CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, pela manhã, com início às 9 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival de mingueiro fadado a grande sucesso.

O programa, como sempre confeccionado com carinho, apresenta sete pareos, todos com elevado numero de concorrentes e, por isso mesmo, de difícil prognóstico.

A prova de maior interesse é a reservada aos novos trotadores, em milha, com a promessa de participação de Nancy, Cascade, Dixie, Annapolis, Salina, Suzanita, Disappointment e Martha.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Liamar, A. Luiz 40
- (2) Cigano, P. Santoni 40
- (3) Lubor, R. Manzi 40
- (4) Timbre, J. Belfiore 40
- (5) Sheherazade, J. Furtado 20
- (6) Violino, J. Carpinelli 40
- (7) Lampazo, E. Alves 20
- (8) Fustiga, X. X. 20

Vamos apontar Liamar na carreira inicial, pois vem correndo com regularidade. Para a dupla agrada-nos Sheherazade. O melhor azar da carreira é Lubor.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Neusa, S. Sapientza 40
- (2) Charlotte, J. Lyon 20
- (3) Rado de Sol, A. Oliveira 40
- (4) Swanee, A. Luiz 40
- (5) Stray, E. Alves 60
- (6) Negro Lindo, L. Rotta 40
- (7) Worthy Chap, J. Belf. 40
- (8) Can-Can, P. Santoni 40

Vamos apontar Bruta na segunda prova do dia. Este piloto do Macarini vem produzindo carreiras suspeitas e bastará disputar para vencer. Para a dupla gostamos de Negro Lindo, sendo Nigros o melhor azar da carreira.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Bulck, A. S. Macãs 40
- (2) Gay Lord, J. Lorenzini 40
- (3) Defiance, C. S. Nappl 20
- (4) Graehna, A. D. Pinto 40
- (5) Sarita, J. Furtado 60
- (6) Clarito, A. Luiz 40
- (7) Paolico, C. Nappl 40
- (8) Idaho, R. Manzi 20

Encontram-se em nossa capital, desde as primeiras horas da manhã de ontem, os nadadores norte-americanos selecionados pela "Amateur Athletic", especialmente convidados pelo Departamento de Esportes do Estado, para as provas internacionais anunciadas para os últimos dias da semana vindoura, para a inauguração da magnífica piscina de água aquecida que o organismo oficial dos esportes mandou construir para os militantes da aquática brasileira.

Vários climpos integram a equipe norte-americana, entre eles, o consagrado velocista Clark Scholes, uma das revelações da XV Olimpíada, efetuada no último ano em Helsinque, além do veterano Robert Clowthry, considerado um dos melhores especialistas do mundo em saltos de trampolim.

A representação "yankee" chefiada por John Johnson, da "Amateur Athletic", e está integrada pelos seguintes especialistas: Wayne Moore, Clark Scholes, Dick Thomson, John Duxek, Robert Clowthry, este último, especialista em saltos ornamentais. Refeitos das energias despendidas durante a viagem, estarão os consagrados "ases" da natação norte-americana em ação, a partir de hoje, na piscina termica da Agua Branca, ao lado dos franceses, nipônicos e do germano Killa, este ultimo já um veterano da piscina aquecida, porque já se encontra entre nós há várias semanas.

Como já salientamos em noticiário a parte, deverão chegar amanhã os argentinos, completando a equipe, o plantel de nadadores estrangeiros para a promissora temporada internacional que o DEESP oferece ao público esportivo de São Paulo. Deverá estar presente a competição da semana vindoura, como árbitro de honra, o eng. Mario Negri, presidente da F. I. N. A., prestigiando, assim, a iniciativa do Departamento de Esportes. O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadavia Correa Meyer, também virá à nossa capital para acompanhar os lances do importante torneio aquático internacional.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica das provas incluídas no programa da temporada internacional de natação foram designados os seguintes esportistas, que desempenharão suas atribuições nas três jornadas:

Natação

Árbitro geral, Mauricio Andrade Bekken; assistentes, João Podboy Jr. e Horacio Martins Ribeiro; classificadores, Edward A. Costa, Pedro L. Silveira e Gerardo Buzza; juiz de partida, José Macori; anunciador, Castano B. Liberato; juiz de ralis, José do Carmo Neves Filho; monitor de chegada, Fausto Alonso; juizes de chegada: Lauri Johnson (E. U. U.), A. Lemoine (França), Ed-

derico Koelle, Julio Borela, Veiga Gragnoli, João Aldi, Heidar Laube França, Emeric Szas, Armando Caputo, Waldemar Kireeff, Athlo Panlani, Mario Takeda, Nels Meyer Sara Audi.

Salto

Árbitro geral, Mauricio Andrade Bekken; assistente, Gualberto Nogueira; anotador, Amelia Cury; anunciador, Alcides Pinto; juizes, Ernesto Perez Leon, Hans Gumberbach, Haroldo Guimarães, Fil-

vier Silvestre e José Saad; secretários, Antonio Hori e Luiz Antonio Carvalho.

Depois de amanhã, terça-feira, às 20 horas, haverá uma reunião de todos os esportistas designados para formar no quadro de arbitragem. Todos deverão comparecer à piscina coberta da Agua Branca, a fim de se inteirarem das medidas a serem adotadas no decorrer do certame internacional.

AS PROVAS

As provas a serem efetuadas na tarde de hoje subordinam-se ao seguinte horário:

As 14,30 horas — 85 metros com barreiras, finais por tempo; salto com vara, arremesso do peso 15 horas — 100 metros rasos, semi-finais por tempo, classificação de 6 melhores tempos para a final; salto em altura, 15,30 horas — 300 metros rasos, finais por tempo; arremesso do disco.

16 horas — 100 metros rasos, final por tempo.

17,30 horas — Revezamento 4x400 metros rasos, final por tempo.

OS RECORDES

Os records do atletismo colegial, atualizados pela Federação

— INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

apontar Santée, que vêm de fácil e deve repetir. Para a dupla agrada-nos o ligeiro Dusty Piece. O melhor azar é Chiquita.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LIAMAR	SHEHERAZADE	LUBER
BIRUTA	NEGRU LINDO	NIGROS
BUICK	CLARITO	HOPE
Disappointment	DIXIE	NANCY
MISS AMERICA	EVENIDE	BROTHER
SUZANNE	GENE	FLEET
SANTÉE	DUSTY PIECE	CHIKUITA

Para encerrar a reunião vamos

CONCLUIDA A MAGESTOSA PISCINA DE AGUA AQUECIDA

CARACTERÍSTICAS DO IMPORTANTE MELHORAMENTO INTRODUZIDO PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — 1.200.000 LITROS DE AGUA A TEMPERATURA MÉDIA DE 25 GRAUS — OUTROS DETALHES

Restam poucos dias para um dos mais importantes acontecimentos da aquática continental, organizado especialmente para a inauguração da magnífica piscina termica que o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo fez construir nos terrenos destinados à edificação do "Parque dos Esportes", no Parque da Agua Branca. Idealizada há alguns anos pelo major Silvio de Magalhães Padilha, o importante melhoramento foi iniciado em princípios de 1950, para somente agora ser concluído, após ter superado uma série de obstáculos tão naturais a realizações grandiosas como esta.

O problema hibernar constituía sempre um dos maiores obstáculos à marcha realizadora da natação bandeirante. A interrupção de atividades entre uma e outra temporada quase sempre operava transformações profundas no potencial representativo do nosso Estado, com sensível redução no rendimento técnico de nossos especialistas. Impunha-se, portanto, a necessidade de se estabelecerem condições que permitissem a continuidade das atividades, a fim de retirar sempre em primeiro lugar a água mais contaminada e que se acha próxima à superfície.

A fim de fazer circular a água, foram previstas duas bombas, cada uma de 25 HP, fornecendo 115.000 litros por hora, ficando uma bomba de reserva para a eventualidade de um desarranjo nas demais. No que tange à retirada do líquido, previu-se um total de 4 bocas de 3 polegadas,

em cada extremo do tanque, por meio das quais toda a água será levada a um filtro de cabelos, seguindo depois para as referidas bombas. Desta água será recalçada para 3 gigantescos filtros, sendo esta instalação, antes dos filtros, provida de um tubo para as ligações do equipamento especial de dosagem dos elementos purificadores e desinfetantes. Toda esta instalação é de funcionamento automático.

Em seguida temos o aquecimento da água, para que os 1.200.000 litros de água fiquem permanentemente a 25,0, independente da temperatura do ar. Para se ter uma ideia de como é possível elevar a temperatura de tão grande massa de água de 15-20,0 para 25 graus, mencionamos apenas que será necessário aquecer 20% do volume total, isto é, 240.000 litros em 12 horas, ou seja, 2.000 litros por hora, de 15,0 para 20,0 graus. Como fonte de calor foram escolhidas duas caldeiras multitubulares a vapor de alta pressão, cada uma de 60 metros quadrados de superfície, com uma produção normal de 1.200 kg. de vapor por hora sob pressão de 10 atmosferas. As duas caldeiras serão acionadas por dois motores semi-automáticos a óleo cru. Dois aquecedores a vapor, ligados às caldeiras, aquecem instantaneamente a água tirada da piscina, por meio de um sistema de circulação. As duas eletro-bombas trabalham contra

a pressão da água do tanque forçando o líquido quente a entrar nos pontos mais baixos da mesma, tirando, simultaneamente, a água resfriada da superfície. Este processo repete-se automaticamente, obtendo-se assim uma mistura completa entre as águas de temperaturas diferentes. Atingindo a temperatura de mais de 25 graus, termostatos especiais desligam au-

Comemora-se hoje o 54.º aniversário de fundação da A. D. Floresta

UMA SÉRIE DE CONQUISTAS EXTRAORDINÁRIAS ENCERRA A HISTÓRIA DA PRESTIGIOSA AGREGAÇÃO — AS MARGENS DO TIETÊ, NO RECREIO "BELLA VENEZIA", O ALVI-CELESTE VIVEU SEUS PRIMEIROS DIAS — RECEPÇÃO AOS CRONISTAS LOCAIS

A data de hoje é sobretudo grata à coletividade esportiva de São Paulo. Precisamente no dia 1.º de novembro de 1899, um punhado de esportistas, apreciadores do esporte náutico, àquela época, muito primitivo, decidiram fundar um clube para o desenvolvimento do remo entre nós.

O ponto de reunião daqueles entusiastas verificava-se num restaurante localizado às margens de um canal subsidiário do rio Tietê, nas proximidades da antiga Ponte Grande. O "Recreio Bella Venezia", também conhecido pelo "Caetano", naquele tempo, alguma barca para passeios pelo rio Tietê, e tinha sua garagem localizada sob a varanda flutuante que dava um aspecto soberbo àquela casa de pasto.

Decidiram aqueles jovens entusiastas fundar o Clube Esportista, Societá Italiana de Canottieri, que congregava em suas fileiras os jovens pertencentes à laboriosa colônia italiana radicada em nosso

Estado. Seus primeiros dias, como ocorreu com as demais agregações fundadas naquela época, foi de muita laboriosa, exigindo muita fibra daqueles que decidiram levar a bom termo a iniciativa, a despeito dos inúmeros obstáculos que se apresentaram aos primeiros dias da agremiação alvi-celeste.

A respeito dos primórdios da prestigiosa agremiação do esporte brasileiro, que hoje ostenta a denominação de Associação Desportiva Floresta, fomos encontrar em nosso arquivo algumas notas divulgadas na revista "Floresta", de novembro-dezembro de 1949, referindo-se à fundação do Clube Esportista, atualmente A. D. Floresta, e que aqui transcrevemos:

"Um grupo de rapazes, amante do esporte do remo, habituados a passear pelo rio Tietê, em barcos alugados do Recreio 'Bella Venezia'."

Em 1.º de novembro de 1899, essas rapazes, reunidas na confraternidade de propriedade dos srs. Acato & Lazzarone, resolveram fundar um clube de remo. Sugeriram-se denominações diversas para a nova Associação: Club Canottieri Cereia, Club Canottieri Tietê, Club Canottieri Esperia, vingando esta última, a que dois dos componentes fundadores tinham sido associados do Clube Esperia, de Turim, Itália. O nome dos fundadores, Fulvio Constanzo, Eurico Gallina, Pietro Lazzarone, Emilio Tallone, Angelo Quarante, Enrico Ervene e Luigi Torro.

Colaboraram preciosamente na fundação do Esperia de São Paulo os srs. Bichino e Nidia, os quais, de partida para a Itália — onde permaneceriam em caráter definitivo — não foram incluídos entre os socios fundadores do Esperia, não lhes negando, porém, todo o apoio.

O primitivo local da sede foi a Chacara da Floresta, à margem do rio Tietê, aliada a sra. Batista. A razão de Cr\$ 50,00 mensais. Ali permaneceu o Esperia até princípios de 1903, quando a chacara foi vendida ao sr. Alípio Borba, presidente do Clube Internacional, tendo o Esperia se mudado para o local onde hoje se encontra. O primeiro barco do clube foi um escafor, branco, grande, adquirido ao proprietário do Recreio "Bella Venezia", pelo preço de Cr\$ 350,00. Quando da transferência do clube da Chacara da Floresta, para o novo local, o quadro social foi aumentado consideravelmente, e o Esperia, que fora fundado para a prática do remo exclusivamente, admitiu novas modalidades desportivas, criou as seções de "tamburello" e tiro ao voo, graças aos esforços dos srs. José Cocito, Raimundo Leme e sr. Felipe Buscaglia. José Alister e José Sarti, respectivamente.

O local onde se encontra hoje, foi cedido naquela ocasião, a título precário, pelo saudoso con-

selheiro dr. Antonio da Silva Prado.

O primeiro presidente do Esperia foi o sr. Enrico Gallina, e o primeiro secretário sr. Flávio Constanzo, da fundação até o ano de 1903.

Como o terreno onde o clube fora instalado era muito baixo, providenciou-se a aquisição de uma carreta e de um burro, de vez que era de mister aterrar, aterrar sempre, e decidiu as enchesentes anuais do Tietê, que inundavam as margens em considerável extensão, atingindo as instalações do Esperia. A avenida que levava ao clube — antes de recentes retificações do rio — foi construída pelo sr. José Cocito. As árvores que enfeitavam a avenida foram oferecidas pelo sr. Emilio Tallone.

Este o resumo dos primórdios da Associação Desportiva Floresta, que hoje se coloca como um dos baluartes do esporte brasileiro, no seu transformar numa autêntica escola de civismo, com a preparação física de várias gerações de jovens de nossa terra.

A atual diretoria da Associação Desportiva Floresta está assim constituída: — presidente, dr. João De Lorenzo; vice-presidente, Alcides Del Guerra; secretário geral, Jacomo Quarto; 1.º tesoureiro, José Lambertini Costarella; 2.º tesoureiro, Carlos Ghezzi; diretor de patrimônio, Vicente Napoli; e diretor de esportes, Eduardo De Tommasi.

RECEPÇÃO AOS CRONISTAS

Como nos anos anteriores, a diretoria da Associação Desportiva Floresta ofereceu hoje, às 16 horas, um aperitivo aos integrantes da cronista esportiva, escrita e falada, reunião que terá lugar no salão nobre da sede social da Ponte Grande.

Satisfatórios os resultados do campeonato colegial de natação

TRES RECORDES DE CLASSE FORAM SUPERADOS NA PRIMEIRA JORNADA — EXCELENTE CONDUTA DOS NADADORES DO KOELLE, DE RIO CLARO — OS INDICES CONSIGNADOS

Com o esperado êxito efetuaram-se as provas da primeira parte do programa organizado pela Liga Aquática Colegial, para o empreendimento máximo da temporada, e que contou com a participação de cinco agremiações.

Foram os seguintes os resultados verificados na primeira fase do Campeonato Colegial de Natação:

400 metros — Nado livre — Qualquer classe Masculino — 1.º — Zolnes de Moraes Filho, Marçal, em 5'27"; 2.º — Horst Kestener, Mackenzie, 5'31"; 3.º — Humberto Hirano, Marçal, 5'48".

50 metros — Nado de peito (butterfly) — Infantis — 1.º —

Maurício Azambuja, Bandeirantes, 49"2"; 2.º — Gunther Scheidt, P. Seguro, 49"3"; 3.º — Hermann Maurer, Porto Seguro, 45"9".

50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Gilda Maria Julia Papadato, Marçal, 45"1"; 2.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Marçal, 45"6"; 3.º — Karin Hupfeld, Porto Seguro, 45"9".

100 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º — Humberto Hirano, Marçal, 1'9"2"; 2.º — Juergen Laizus, Porto Seguro, 1'11"; 3.º — Roberto Schwars, Rio Branco, 1'12".

50 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — 1.º — Karin Hupfeld, Porto Seguro, 46" (recorde estabelecido); 2.º — Berda Engelbrecht, Porto Seguro, 56".

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Feminino — 1.º — Silvia Lilian Bitran, Marçal, 1'37"8"; 2.º — Tiziu Sato, Porto Seguro, 1'39"6"; 3.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Marçal, 1'41"7".

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1.º — Helmut Meyerfreund, Mackenzie, 1'22"2"; 2.º — Horst Kestener, Mackenzie, 1'22"3"; 3.º — Zolnes de Moraes Filho, Marçal, 1'23"8".

100 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — 1.º — Karin Hupfeld, Porto Seguro, 46" (recorde estabelecido); 2.º — Tiziu Sato, Porto Seguro, 1'39"6".

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Klaus Struben, Porto Seguro, 44"9"; 2.º — Ubirajara Bueno de Camargo, Marçal, 45"2"; 3.º — Douglas de Oliveira, Marçal, 47"5".

Revezamento de 4 x 50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — turma "A" do Marçal (Barbara Dawson, Nangela La Terza, Dolores Marçal e Sonia Paiva), 3'5"4; 2.º — turma "A" do Porto Seguro (Elke, Pfeiffer, Karin e Blohm), 3'9"8; 3.º — turma "B" do Marçal, 3'41".

Revezamento de 4x50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º — turma "A" do Marçal (Humberto Hirano, Hugo Parollani, George Barberio e Gilberto Marques), 2'11"2; 2.º — turma "A" do Porto Seguro (Paulo Hans, Hort, Cordes), 2'16".

Revezamento de 4x100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1.º — turma "A" do Marçal (Silvia Bitran, Maria Isabel, Gilda Papadato e Elizabeth Stankovitz), 5'34"5; 2.º — turma "A" do Porto Seguro (Tiziu, Gerda, Silvia e Karin), 6'37"8; 3.º — turma "B" Marçal, 7'01"1".

Contagem masculina

1.º Colegial Malcal 117

2.º Colegial Porto Seguro 85

3.º Colegial Mackenzie 57

4.º Colegial Bandeirantes 30,5

5.º Colegial Rio Branco 29,5

Contagem feminina

1.º Marçal 158

2.º Porto Seguro 146

3.º Bandeirantes 1

Ultimam-se os preparativos para a temporada internacional de natação

DEVERÃO TREINAR HOJE NA PISCINA COBERTA OS NADADORES NORTE-AMERICANOS — DESIGNADOS OS DIRIGENTES PARA OS CERTAMES DA SEMANA VINDOURA — ESTARÁ PRESENTE O ENG. MARIO NEGRI, PRESIDENTE DA F.I.N.A. — NOTAS

Encontram-se em nossa capital, desde as primeiras horas da manhã de ontem, os nadadores norte-americanos selecionados pela "Amateur Athletic", especialmente convidados pelo Departamento de Esportes do Estado, para as provas internacionais anunciadas para os últimos dias da semana vindoura, para a inauguração da magnífica piscina de água aquecida que o organismo oficial dos esportes mandou construir para os militantes da aquática brasileira.

APENAS FRED E HUGHENET GANHARAM...

(Conclusão da 11.ª pag.)

8 Intervenor 100,00

Duplas

12 61,00

13 97,00

14 57,00

23 69,00

24 41,00

11 223,00

22 293,00

9 283,00

44 102,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Quorum, 56 ks., A. Marchesini

2.º Ofir, 56 ks., L. Osorio

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Cillon 98,00

2 Hollinger 162,00

4 Last One 45,00

5 Parnaso 310,00

6 Az Negro 267,00

7 Nhamubi 525,00

8 Divita 104,00

9 Talefe 63,00

10 Belgorno 134,00

Duplas

12 38,00

13 397,00

14 107,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Cillon 98,00

2 Hollinger 162,00

4 Last One 45,00

5 Parnaso 310,00

6 Az Negro 267,00

7 Nhamubi 525,00

8 Divita 104,00

9 Talefe 63,00

10 Belgorno 134,00

Duplas

12 38,00

13 397,00

14 107,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Cillon 98,00

2 Hollinger 162,00

4 Last One 45,00

5 Parnaso 310,00

6 Az Negro 267,00

7 Nhamubi 525,00

8 Divita 104,00

9 Talefe 63,00

10 Belgorno 134,00

Duplas

12 38,00

13 397,00

14 107,00

EM VILA BELMIRO

Santos e XV de Piracicaba serão adversários

CANDIDATO A VITORIA O GREMIO PRAIANO — DISPOSTO O CLUBE DA "NOIVA DA COLINA" A EXIGIR O MAXIMO DO ANTAGONISTA — EQUIPES QUE JOGARÃO

Vila Belmiro, hoje, deverá acolher uma assistência entusiasta e disposta a incentivar a equipe do Santos à conquista da vitória diante do XV de Piracicaba, seu adversário na rodada inicial do retorno do campeonato paulista.

EM JAÚ

O XV LOCAL MEDIRA FORÇAS COM O IPIRANGA DA CAPITAL

Partida equilibrada e de difícil prognóstico — Conhecida a formação das equipes — Cirano Parreira de Andrade dirigirá o embate

Jaú, na tarde de hoje, também será palco de uma das partidas correspondentes à primeira etapa do retorno do campeonato paulista, que, depois de uma pausa, foi reiniciado na tarde de ontem com a disputa do prelo entre a Portuguesa de Desportos e o Nacional.

PARTIDA EQUILIBRADA

O cotejo em questão é de difícil prognóstico. Há equilíbrio, patenteado pelas últimas apresentações de ambas as equipes no primeiro turno. O Ipiranga está ciente de sua responsabilidade, pois aliará em pagos do adversário. Terá de empregar-se com maior empenho, pois os fatores adversos poderão contribuir para a sua derrota na tarde de hoje, o que representará mais um passo no caminho das últimas colocações.

Depois de um início auspicioso, calu bastante de produção a equipe "guianista", que se viu aliada das primeiras colocações, terminando a primeira etapa do campeonato em um inexpressivo 10.º posto. Agora, naturalmente

com uma orientação técnica mais firme, os pupillos de Rengasense prometem efetuar uma exibição mais consistente com a classe dos integrantes de sua equipe, figuras de nomeada do "soccer" nacional, conquistando a reabilitação de que tanto necessita.

A partida, dada o rigoroso equilíbrio reinante, poderá apresentar um desenrolar bonito, com jogadas de grande porte técnico e de boa classe.

FORMADAS AS EQUIPES

Para o embate os quadros formados: XV DE NOVEMBRO — Inocencio; Cancian e Cido; Gilberto, Lorena e Almir; Reis, Nestor, Cláudio, Adãozinho e Dario. IPIRANGA — Valentim; Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Runtzer, Geraldo e Elzezer. Juiz — Cirano Parreira de Andrade.

EM CAMPINAS

Favorito o Guarani diante da Portuguesa santista

O ALVI-VERDE CAMPINEIRO EMPENHADO EM PROSEGUIR A BRILHANTE CAMPANHA DO PRIMEIRO TURNO — OUTROS PORMENORES

O Guarani, a grande sensação do primeiro turno do campeonato paulista, hoje, em seus pagos, reiniciará suas atividades no certame correspondente à temporada

em curso, enfrentando a equipe da Portuguesa santista, em partida que poderá apresentar um desenrolar dos mais interessantes, pois, em se tratando de turmas que empregam seus melhores recursos pela vitória, não está fora de cogitação a possibilidade de um espetáculo dos mais sugestivos.

FAVORITO O GUARANI

Com a sua equipe bem armada, o Guarani surge em condições de bem defender o terceiro posto da classificação, posição em que se encontra ao lado do Corinthians, pois, inegavelmente, possui mais quadros do que os visitantes, que levam apenas a recomendação de exigir luta, muita luta, no afã de evitar derrotas que venham comprometer ainda mais a sua posição na tabela, a de vice-rei.

Naturalmente, empregando-se com disposição, vontade de reagir e obter meios suficientes para escapar à posição ingrata a que se

encontra relegado, o "onze" da Portuguesa praiana vai colocar em jogo todas as possibilidades existentes a fim de evitar novo revés.

A partida, diante das características, poderá ganhar um cunho dos mais interessantes, proporcionando um espetáculo capaz de agradar ao público campineiro, avido de bom futebol.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes, salvo modificações que possam ser introduzidas à última hora, deverão apresentar-se assim constituídas: GUARANI: Direção: Valdir e Bando; Renato, Clóvis e Sarai; Dido, Nô, Romeu, Píolim e Ismar. PORT. SANTISTA: Laércio (Zaluar); Azeiteiro e Jair; Procopio, Connello e Olegário; Mario, Alemão, Joel, Chiquinho e Sabu. Juiz: Antonio Mustano.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE vs. C. A. INDIANO

O bairro dos milagres, na praça de esportes "Júlio de Campos Velha", será palco de uma equilibrada partida de futebol. Como é do conhecimento de todos naquele bairro de esportes o C. A. Penhense estará hoje, a tarde, dando combate aos fortes quadros do C. A. Indiano. O prelo reúne dois dos mais categorizados conjuntos do futebol amador da capital, razão do grande interesse que o embate desperta. A diretoria do Penhense convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. E. C. CORINTIANS DA CASA VERDE

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio estará jogando partida amistosa de futebol com o E. C. Corinthians da Casa Verde. O jogo desperta justo interesse entre os fãs dos contendores, que desde há muito esperam pelo encontro. A direção de esportes do clube de Santana solicita por meio intermédio o comparecimento de todos os seus elementos no horário e local combinados.

IAPÓ F. C. (Casa Verde) vs. CONTINENTAL CLUBE

Bom partido será oferecido aos adeptos do futebol menor pelos conjuntos do Iapó e do Continental do Cambuí. O prelo será efetuado hoje, pela manhã, no campo do clube da Casa Verde. A diretoria do Iapó certa da força de seu contendor não se descuidou do preparo de suas equipes para o difícil cotejo. Todos os jogadores do Iapó devem estar às 8 horas no local combinado.

C. A. JUVENTUS (V. Mariana) vs. FEIRA DAS NAÇÕES

Hoje, pela manhã, será realizado o encontro entre o Juventus e Feira das Nações. Dado o poderio dos antagonistas a partida deverá proporcionar bom futebol aos presentes.

EM LINS

Linense e Juventus em uma peleja de gigantes

DUAS EQUIPES A PROCURA DO TRIUNFO — OS LOCAIS MAIS FAVORECIDOS PELAS CIRCUNSTÂNCIAS — ESCALADAS AS EQUIPES — NOTAS

Cabrerá ao Juventus, hoje, pela primeira vez no atual certame, enfrentar a Linense, a fim de dar combate ao Linense, agremiação que iniciou bem a sua campanha na Primeira Divisão e acabou deixando muito a desejar nos preliminares da primeira fase do campeonato bandeirante.

PELEJA DE GIGANTES

O prelo entre Linense e Juventus está fadado a constituir-se em verdadeira luta de gigantes e isso porque a vitória interessa a ambos. Dois quadros à procura de um triunfo, sempre lançam suas melhores armas em campo. Por esse motivo, acredita-

se que o embate possa oferecer muita emoção em seu desenrolar, apresentando adversários conscientes de suas obrigações para com a "torcida" e para com os seus associados.

O Linense, naturalmente, possui maior possibilidade de vencer. Em seus pagos, sente-se com menor responsabilidade, embora não possa entrar para o gramado subestimando o adversário. Todavia, os fatores campo e "torcida" são "handicaps" preciosos e capazes de decidir partidas. Diante das perspectivas, ao que parece, teremos uma batalha entre a fibra dos juvenistas e a situação

VDA JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

Sessão extraordinária — Foi convocada sessão extraordinária das Câmaras Criminais Conjuntas, para o dia 4 do corrente após a sessão plenária na sala 111.

MAGISTRATURA

A partir de 3 do corrente, do Dr. Murilo Matei Faria, para a 4.ª Vara da Família; do Dr. Manoel Duarte Calado, para a 8.ª Vara Cível; do Dr. Celso Penitente, para a 1.ª Vara de Registros Públicos.

FÉRIAS

De 2 de outubro a 12 de novembro, o Dr. Eugênio Furtos Coelho, juiz da 2.ª Vara Criminal, correspondente aos anos de 1934, 1937, 1938 e 1939, cujos períodos eram de vinte dias, a começar de trinta e um de outubro;

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CÍVEL, Dr. Olo de Sousa Lima — Juiz proferente a ação que José Oscar Borges move contra José B. M. Cascardi.

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Mendes

— Homologou as sentenças de ação: Luiz Casaglini contra Empresa Cine São Francisco Ltda.; Paulo Peterson contra Nicola Stasoli; Miguel Abrão contra Rigor União Fabril de Roupas Feitas Ltda.; João de Deus contra Maria de Jesus.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Mendes

— Homologou a liquidação no arrolamento de Maria Ferreira Gomes; Juiz proferente a ação que Mario Fernandes Assunção move contra a Cia. São Paulo.

4.ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso

— Juiz proferente a ação que Rudolf Korff, impetradora contra Almoir Santos Mateo; Banco do Estado de São Paulo S.A. contra Wilson Mendes e sua mulher.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Adolfo Pires

— Juiz extinta a ação que Suga! Juiz proferente a ação constante do laudo de fls. 2730, proferido nos autos da firma, Martins Furtos e Cia.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo de

Cerqueira Leite — Rejeitou os embargos de declaração, mas acres: Gil da Teotônio contra Joaquim Moreira de Almeida; Carlos Augusto de Oliveira contra Hermann Stern; Juiz proferente a ação que Camille Daniel Neto move contra Rosalinda e Rinaldo Lúcio; Juiz proferente a ação que Francisco Maria Pinto move contra Emilio Silveira de Sousa; Idem — Juiz proferente a ação que Joaquim Nunes contra Antonio Fernandes Góis; Juiz de Toledo Lara contra Osvaldo da Silva Chimpou.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

— Homologou o cálculo de fls. 42 no inventário de Maria Maçetti; deferiu o pedido de fls. 71 no inventário de Sebastião de Oliveira de nomeou o sr. Benedito Fernandes para tutor de seu irmão menor Carmo Fernandes.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL

Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

1.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente — Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

4.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

6.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

7.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

8.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

9.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

10.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

11.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

13.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

14.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

15.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

16.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

17.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

18.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

19.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

20.ª VARA CÍVEL, Dr. Celso Penitente

— Juiz proferente a ação que Antonio Camilo Pires Monteiro move contra a firma de Edma Moreira e Cia.

SENHORITAS! NOIVAS! SENHORAS!

Aprenda decoração do lar por correspondência

Orientado pelo Prof. LOUIS F. JAMES

Agora poderão estudar esta fascinante arte nas horas de folga. O Prof. Louis F. James tornou seu famoso curso de 10 anos de estudo, acessível a todos por preço insignificante. Idealizou um método prático de ensinar como se os alunos estivessem aqui no Rio. Não é preciso saber desenhar. Essencial para todas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professores e todos os ramos de DECORAÇÃO DE INTERIORES. Faça o curso nas suas férias! Estude enquanto o seu apartamento está em construção.

Grátis

Rodas de cores e mapas de nuances.

Folhetos americanos coloridos, repletos de idéias.

Apenas Cr\$ 160,00 mensais

Peçam prospectos GRÁTIS do curso

Dê este primeiro passo para conseguir um lar mais bonito!

PROF. LOUIS F. JAMES

Instituto Decoração do Lar S-18

Caixa Postal, 3577 - Rio de Janeiro

Nome: _____

Endereço: _____

Localidade: _____

DESEJA A ITALIA QUE O CASO DE TRIESTE...

(Conclusão da 1.ª página).

vulgar o nosso ponto de vista nesse sentido e declaramos, varias vezes, que consideramos muito útil uma conferência a cinco, da qual estamos dispostos a participar, com a condição — bem entendido — de entre a Iugoslávia e a Itália "haver uma absoluta igualdade de condições".

Escritores essas suas declarações, o chefe do governo italiano acrescentou: "Não somente nos sentiremos num plano de igualdade com a Iugoslávia quando tivermos o comando efetivo da zona "A" e quando as nossas tropas estiverem ali instaladas. Mas não nos recusaremos a deixar as coisas como estão se a Iugoslávia se retrair, por sua parte, da zona "B". Por outro lado, não preciso acrescentar que nos pretendemos garantir da maneira mais democrática possível os direitos das minorias no Território Livre, sobretudo, ao porto de Trieste, pretendemos conceder grandes facilidades às nações que dele se quiserem servir".

A CONFERENCIA DOS CINCO PAISES

WASHINGTON, 31 (ANSA) — Conferência a cinco, em Paris, na segunda metade de novembro; esta é a fórmula que circula oficialmente em Washington, para a solução do problema de Trieste. Como se sabe, a primeira ideia dos norte-americanos era anunciar a proposta formal de conferência a cinco ainda esta semana, mas houve um retardamento de alguns dias em virtude da insistência francesa relativa a uma sondagem preliminar exploratória mais aprofundada em Roma.

O desejo de acelerar as negociações manifestado por Washington era motivado, entre outras coisas, pela esperança de fazer emergir um fato novo antes da data de 8 de novembro, em que deverá reunir-se em Nova York o Conselho de Segurança da ONU para iniciar o exame da moção de Vichinski sobre o problema de Trieste.

É possível saber que a delegação norte-americana da ONU recebeu instruções de Washington para pedir, segunda-feira próxima, novo amento da discussão, para permitir que o trabalho diplomático em prol da realização da conferência chegue a uma conclusão positiva sem interferência de elementos externos. A fórmula que deveria permitir a cada um dos interessados "salvar o rosto" é a separação do problema da exclusão da decisão de 8 de outubro da agenda da conferência a cinco. As duas negociações deveriam ser realizadas paralela e independentemente. Mediante tal processo, os ocidentais julgam que Roma e Belgrado se deixariam conduzir à mesa da conferência, mantendo salvas os princípios, mas fuzendo concessões substanciais. Entretanto, os detalhes técnicos da transferência de poderes da zona "A" seriam objetos de negociações entre a Itália e os anglo-norte-americanos.

AS POSIÇÕES DE AMBAS AS PARTES

As posições de partida, no que diz respeito a uma solução integral e definitiva do problema de Trieste, podem ser assim resumidas: A Itália toma como ponto de partida a declaração tripartite com "ajustamentos éticos" e tornará a propor o "plebiscito". A Iugoslávia propõe que seja dada a Itália a cidade de Trieste, com algumas pequenas zonas do interior; o resto do território, tanto da zona "A" como "B" será anexado à Iugoslávia, que além disso, poderá concessões econômicas no porto de Trieste.

Os ocidentais julgam que tanto Roma como Belgrado deverão fazer muitas concessões, abandonando as reivindicações de suas posições de partida. Julgam ainda os ocidentais que sua decisão de 8 de outubro poderá servir de instrumento de pressão. Tal instrumento de pressão, realmente, poderá vir a ser usado em dois sentidos. No que diz respeito a Belgrado ele constituiria em dizer: "Se nós não podemos por-vos de acordo para uma solução definitiva, então, nós aplicaremos a decisão de 8 de outubro". Com relação a Roma a pressão será a seguinte: "Se não chegardes a um acordo, nós tornaremos a decisão de 8 de outubro definitiva e iremos manter a divisão do território livre de Trieste, contra qualquer violação por parte das duas partes interessadas.

REJEITADA A SUGESTÃO DE PELLA

BELGRADO 31 (ANSA). Sobre o problema de Trieste manifestaram-se hoje o ministro do Exterior da Iugoslávia, Popovic, e o vice-presidente do Conselho, Djilas, o primeiro em uma entrevista ao representante do jornal "Borba" e o segundo em um comício em Maribor.

Popovic rejeitou a tese do chefe do governo italiano, Pella, relativa a uma conferência a cinco sobre Trieste. "Com sua desculpa de participar da conferência somente depois da aplicação da decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro — disse Popovic — Pella não faz senão sabotar a conferência, e os ingleses e norte-americanos deveriam, realisticamente, tomar conhecimento disso". O ministro do Exterior afirmou, depois, esperar um superamento das negativas dificuldades que a questão apresenta.

Por sua vez, Djilas afirmou, em síntese, que se a Iugoslávia não apresenta como condição a convocação da conferência sobre Trieste o abandono preliminar da decisão oficial de 8 de outubro, não aceita, por outro lado, que o reconhecimento de tal decisão seja sugerido como condição da conferência. Ninguém — concluiu — pode pedir mais à Iugoslávia sem provocar consequências iguais senão piores as causadas pela decisão de 8 de outubro.

NÃO HÁ PROVAS

PAN-MUN-JON, 31 (U. P.). — A julgo de um grupo de inspeção, integrado por representantes das nações neutras, não há provas de que os comunistas tenham levado aviões a jato, desmontados, para a Coreia do Norte, em violação do armistício.

Dezto poloneses, suíços, suecos e tchecoslovacos integram o grupo de investigação, cujo informe foi entregue ontem à comissão supervisora de nações neutras e hoje apresentado formalmente à comissão militar.

Disse o relatório: "O grupo move de inspeção de nações neutras número 4, depois de suas observações e inspeções no aeródromo de Uiju, não encontrou evidência alguma de que o exercito do povo coreano e os voluntários do povo chinês hajam violado o artigo 13-D do acordo de armistício, mediante a introdução na Coreia, pela Manchúria, de aviões de combate de reforço, enviados em peças, embalados, ao aeródromo de Uiju".

Assim o informe, datado de Sinju, a 26 do expirante mês, o maior-general Fred Bieri, suíço; coronel Olof Enderlin, sueco; tenente-coronel Vogtch Vajda, tcheco, e tenente-coronel Hilary Kamiski, polonês.

SENHORES!

O melhor presente para noivas, esposas e filhos:

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR POR CORRESPONDÊNCIA

PELO

PROF. LOUIS F. JAMES

Profundamente Cultural e útil para todas as pessoas — Um curso de 10 anos — Por apenas Cr\$ 160,00 mensais

Peça prospectos GRÁTIS ao Prof. Louis F. James

Caixa Postal 3577 - Rio de Janeiro

TAÇA "CORREIO PAULISTANO"

A temporada colombolila deste ano será encerrada hoje, com a realização da prova denominada "Casa Almeida", cuja saída dar-se-á em Barrinha, distante da capital 300 quilômetros em linha reta.

Entrará hoje em disputa, pela sétima vez, a taça "Correio Paulistano", que, de acordo com o

regulamento, ficará de posse do vencedor que obtiver duas vitórias seguidas ou três alternadas. Atualmente, a taça acha-se em poder do sr. Antonio Leal dos Santos, que foi o último vencedor com sua equipe de quatro membros; entretanto, o sr. Juarez S. Silva está cotado também para ficar de posse definitiva do troféu, já que conta com duas vitórias alternadas.

Colombolila	Anilha-ano	Veloc. em mts. p. min.
1.º Eulógio Facchini	5616-52	1.262,23
2.º Antonio Leal dos Santos	5648-52	1.257,48
3.º Eulógio Facchini	5603-52	1.254,20
4.º Juarez S. Silva	5685-52	1.251,20
5.º Eulógio Facchini	5610-52	1.250,96
6.º Manuel Tobar	7109-52	1.246,90
7.º Manuel Tobar	7103-52	1.245,80
8.º Vicente Coriolano	5931-52	1.245,70
9.º Juarez S. Silva	5670-52	1.242,66
10.º Juarez S. Silva	5666-52	1.238,43
11.º Manuel Tobar	6993-52	1.237,63
12.º Manuel Tobar	6990-52	1.228,33
13.º Juarez S. Silva	5662-52	1.226,49
14.º Manuel Tobar	7106-52	1.225,70
15.º Antonio Leal dos Santos	6143-52	1.220,88
16.º Eulógio Facchini	6020-52	1.218,83
17.º Antonio Leal dos Santos	6133-52	1.217,16
18.º Osvaldo S. Silva	5682-52	1.212,32
19.º Osvaldo S. Silva	5689-52	1.207,96
20.º Manuel Tobar	5985-52	1.204,98
21.º Manuel Tobar	6996-52	1.202,83
22.º Osvaldo S. Silva	5691-52	1.201,43
23.º Eulógio Facchini	5624-52	1.201,26
24.º Juarez S. Silva	5656-52	1.199,03
25.º José Acarlito	5999-52	1.196,33
26.º José Acarlito	6005-52	1.191,55
27.º Vicente Coriolano	5774-52	1.180,95
28.º Antonio Leal dos Santos	6140-52	1.180,10
29.º José Acarlito	5996-52	1.177,30
30.º Antonio Leal dos Santos	6131-52	1.171,90
31.º José Acarlito	6003-52	1.136,03
32.º Osvaldo S. Silva	5686-52	1.130,78

O comércio e a indústria funcionarão normalmente no "Dia de Finados"

Informações úteis — Tabela de flores — Ponto facultativo — Itinerário de ônibus e bondes — Ruas de uma só mão de direção

Amanhã, dia de Finados, o ponto é facultativo nas repartições públicas municipais e estaduais, não havendo, também, expediente no foro da Capital. Os bancos funcionarão pela manhã para cobrança de títulos e vistos em cheques, sendo permitido o trabalho nas indústrias e no comércio.

O "CORREIO PAULISTANO" circulará normalmente na terça-feira.

FLORES

A COAP estabeleceu os seguintes preços-letos para a venda de flores no varejo:

Nome	Quantidade	Preço
Alfinete, maço	10,00	Cr\$
Agapante, duzia	20,00	
Agarite, maço	12,00	
Amor perfeito, maço	10,00	
Brinquim, maço	10,00	
Boca de Leão, maço	10,00	
Bico de papagaio, dz.	15,00	
Copo de Leite, duzia	12,00	
Cosmos, maço	10,00	
Cravina, maço	10,00	
Cravo:		
Comum, duzia	15,00	
Crista de galo, duzia	15,00	
Dalia (pequena) até 15 cm. de diâmetro, dz.	15,00	
Esporinha comum, maço	10,00	
Estadística, maço	10,00	
Gérbera:		
Simplex, maço	10,00	
Dobrada, maço	15,00	
Goivo, maço	15,00	
Horrenda, maço	15,00	
Lírio, duzia	20,00	
Margarida, duzia	4,00	
Palma de Santa Rita, dz.	20,00	
Rainha Margarida, maço	15,00	
Rainheirão, maço	10,00	
Rosa:		
Chorão, maço	15,00	
Comum, duzia	15,00	
Supremo Viva, maço	10,00	
Saudade, maço	12,00	
Vaxônia, duzia	25,00	
Violeta:		
Simplex, maço	4,00	
Dobrada, maço	6,00	
Zínia, maço	15,00	

A C. M. T. C. elaborou o seguinte mapa para o trânsito de suas linhas de ônibus e bonde que servem as necrópoles da capital, hoje e amanhã:

ÔNIBUS

Linha n.º 11 — "Jardim América"
Linha n.º 11 — "Jardim América", praça da Bandeira, avenida Nove de Julho, rua Estados Unidos, rua Atlântica, avenida Brasil, rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 61 — "Alto de Pinheiros"
Linha n.º 61 — "Alto de Pinheiros", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 25 — "Quarta Parada"
Linha n.º 25 — "Quarta Parada", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 35 — "Sumaré"
Linha n.º 35 — "Sumaré", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 37 — "Agua Rasa"
Linha n.º 37 — "Agua Rasa", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 39 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 39 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 41 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 41 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 43 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 43 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 45 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 45 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 47 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 47 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 49 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 49 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 51 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 51 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 53 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 53 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 55 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 55 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 57 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 57 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 59 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 59 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 61 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 61 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 63 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 63 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 65 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 65 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 67 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 67 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 69 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 69 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 71 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 71 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

Linha n.º 73 — "Serra da Bocaina"
Linha n.º 73 — "Serra da Bocaina", rua Pinheiros, rua Francisco Leão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conde Eugênio Leite.

VOCÊ SABE O QUE ACONTECEU COM

COCLAR DE BRILHANTES

A EMOCIONANTE HISTÓRIA DE GUY DE MAUPASSANT QUE

MADALEIRA NICOL

VIVERÁ MAGISTRALMENTE NO

CAVAL 5 - TV PAULISTA

TERÇA-FEIRA - DIA 3 - ÀS 21 HORAS

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Ao findar os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 270,00
Estritamente mole 270,00
Moles 265,00
Finos, Cr\$ 280,00; Estritamente moles, Cr\$ 275,00; Moles, Cr\$ 270,00; Dinamarca, Cr\$ 265,00; Riado, Cr\$ 260,00; A 25000; Cr\$ 240,00 a 245,00.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.623 sacas, somando desde 1.º do mês 90.134 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Outubro 282,00 282,00
Nov.-dezembro 284,00 285,00
Jan.-junho 1954 295,00 295,00
Julho-dezembro 1954 297,00 298,00
Jan.-junho 1955 298,00 300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

REFORMA NA LEGISLAÇÃO QUE REGE AS BOLSAS DE VALORES

Será tentada a unificação de todas as leis sobre o assunto, dentro de um plano igual para todos

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se nesta capital que a Legislação das Bolsas de Valores está na iminência de sofrer uma reforma geral, a qual abrangerá também não só as leis federais, como as estaduais e os processos de correção. Será tentada a unificação de todas essas leis, dentro de um plano igual para todos bem como a articulação delas, com a legislação orgânica das finanças públicas.

As Bolsas de Valores ficarão com maiores responsabilidades, passando a exercer ação também no mercado de títulos.

Abordado pela reportagem, o sr. José Willem Junior, presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, confirmou a existência de quatro projetos no Congresso, tratando das Bolsas, os

quais devem ter sido encaminhados ao ministro da Fazenda, para o seu pronunciamento. Oficialmente porém, os corretores não foram ainda informados sobre o assunto. Pelo que se sabe, as leis procuram enquadrar as companhias de investimentos dentro da Lei das Bolsas de Valores. Acha que o assunto deve ser estudado com o maior cuidado. A interferência nas companhias de investimentos, que são "corretoras", portanto em desacordo com a lei, pode acarretar sérias dificuldades no mercado de títulos.

Manifestou-se, ainda, o entrevistado pela concessão de maiores facilidades aos corretores, bem como aumento e equiparação de numeroso grupo de corretores dos Estados do Rio; criando-se novas Bolsas, e unificando-se as taxas de todo o Brasil.

COMEÇA A PREVISTA DEFLAÇÃO COMO RESULTADO DO PLANO ARANHA

Capacidade a CEXIM a registrar os pedidos de licença de exportação — Leilões especiais de moedas para compra de artigos de Natal

RIO, 31 (Asapress) — Pando à imprensa o corretor Luís de Menezes declarou que o plano do sr. Osvaldo Aranha está realizando a maior deflção na história, porque, além da deflção monetária, provocará a deflção do crédito.

REGISTRO DOS PEDIDOS DE LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO
RIO, 31 (Asapress) — A CEXIM registrará, a partir de 4 de novembro próximo, os pedidos de licença de importação superiores a 10.000 dólares, mediante a simples apresentação de um primeiro certificado no valor dessa quantia, concedendo o prazo de 60 dias para o interessado apresentar novo certificado que venha cobrir o valor inicialmente requerido.

Tal resolução foi anunciada ontem pelo Conselho da SUMOC, em suas últimas providências relativas à Instrução n.º 70, com a qual foram também estabelecidos os agios mínimo a serem observados nas licitações de disponibilidades cambiais nas Bolsas, para qualquer moeda estrangeira.

LEILÕES ESPECIAIS DE MOEDAS, PARA ARTIGOS DE NATAL
RIO, 31 (Asapress) — Serão realizados na próxima terça-feira,

em todas as praças do país onde funcionam Bolsas de Valores, leilões especiais de moedas, para a importação de frutas secas, destinadas ao Natal e Ano Novo. O agio mínimo será de 10 cruzeiros por dólar. As disponibilidades para todas as Bolsas foram fixadas em 1.700.000 dólares-convenio e 150.000.000 de francos franceses.

CAUSARAM PREJUÍZO OS DOLÁRES DE 5.ª CATEGORIA
RECIFE, 31 (Asapress) — No quarto leilão de divisas, o dólar de quinta categoria obteve o máximo de Cr\$ 31,50, sendo vendidos mil. Foram negociadas moedas de várias nações como a Holanda, Japão, Grécia, Finlândia e Islândia. Divulga-se que a firma pernambucana que arrematou os dólares de quinta categoria, no primeiro leilão, teve prejuízo superior a três milhões de cruzeiros.

LEILÃO DE CAMBIAS EM PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Na próxima terça-feira, na Bolsa de Fundos de Porto Alegre, serão leiloados 193.000 dólares e 11.000.000 de francos franceses.

EMPREGADAS DOMESTICAS NA CAPITAL PAULISTA

TOTAL DO MUNICIPIO		34.890	67.102	38,0	32,8
J. Paulista .	2.781	6.183	11,7	7,2	
J. America .	1.669	3.635	15,3	8,6	
Braz	1.011	1.346	79,4	43,2	

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A tão propagada crise de empregadas domésticas nas nossas grandes metrópoles não tem raízes na diminuição do número de serviços. Pelo contrário. O último recenseamento mostrou que dobrou o seu número na capital paulista, no período de 1940 a 1950, passando de 34.890 para 67.102. Enquanto em 1940 havia 1 "doméstica" para 38 habitantes, em 1950 a proporção é de 1 para 33. Embora ainda não existam elementos precisos referentes ao Distrito Federal, os dados já apurados indicam que aí também a situação evoluiu de forma semelhante.

Desta forma, outros terão sido os fatores que contribuíram para o desequilíbrio do mercado de mão-de-obra doméstica. O crescimento da população, entretanto, não foi o fator principal, como poderia parecer, já que o número de empregadas cresceu com maior intensidade. De certo houve aumento de procura, motivado principalmente pela necessidade que tiveram muitas "donas de casa" de confiar a uma empregada os afazeres domésticos, e poderiam exercer, nos escritórios, repartições, lojas, etc., ocupações remuneradas, que assegurem o equilíbrio do orçamento familiar.

Interessante observar que, enquanto no conjunto da capital paulista a proporção é de 1 empregada para 33 pessoas, a situação melhora muito quando passamos aos bairros mais abastados, como Jardim América e Jardim Paulista, onde a proporção é de 1 criada para 9 e 7 pessoas, respectivamente. Ao contrário, em um bairro mais modesto, como o Brás, encontramos 1 empregada para 43 habitantes.

Dirigentes de universidades reúnem-se na Holanda
HAIA, outubro (S. H. I.) — Retores e administradores de universidades dos cinco países do Pacto de Bruxelas reuniram-se em Haia, a fim de discutirem, entre outros assuntos, os meios de combinar o estudo das ciências e das artes no ensino superior.

A Grã-Bretanha, França, Bélgica e Luxemburgo enviaram vice-reitores, professores e especialistas governamentais para participarem da reunião de dez dias, planejada pela Organização do Tratado de Bruxelas, para permitir nos países planos comparar os métodos e planos para reorganização e expansão do ensino universitário.

Enviaram observadores a Alemanha, Itália, Suécia e Associação Internacional de Universidades. Abriu a conferência, o Ministro do Interior da Holanda, Professor L. J. M. Beel, declarou que esperava que a reunião concorrencia valiosamente para fortalecer a cooperação dos países da Europa Ocidental, no setor universitário.

EXIGUO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE LICENÇA A CEXIM

Solicita o comércio seja permitida a entrega dos pedidos dentro de 10 dias após o pagamento do agio — Telegrama ao ministro da Fazenda

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo dirigiu ontem ao ministro Osvaldo Aranha telegrama com os seguintes termos:

"O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo pede venha para solicitar de v. ex. seja modificada a disposição constante da Instrução número 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao prazo de cinco dias dentro do qual o importador é obrigado a dar entrada do pedido de licença, a conta da data o pagamento o agio no Banco do Brasil. Alegamos numerosos importadores que o prazo mencionado

não é suficiente para o fechamento de negócios com o exportador estrangeiro, principalmente tratando-se de mercadorias que dependem de várias especificações quanto à qualidade e tipos. A entidade signataria pede venha para ponderar que a dilatação do referido prazo para 10 dias poderia eliminar as dificuldades apontadas sem prejudicar o andamento perfeito dos serviços da Carteira de Câmbio. Agradecendo antecipadamente a acolhida que v. ex. dispensar à presente solicitação, a entidade que este subscrite renova seus protestos de alta consideração." — Mario Pacullo, presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

OFICIAL
Inglaterra 123.1352
Estados Unidos 46.5856
Uruguai 16.3000
Suíça 10.9661
Portugal 1.6520
Espanha 1.2009
França 0.1094

OFICIAL
Inglaterra 52.6060
Estados Unidos 18.80
Suíça 4.4230
Suécia 3.6402
Dinamarca 2.7499

EMPRESA "EDIFICADORA BRASIL" Lda.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 258 — 1.º andar
SAO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Outubro, extraído da Loteria Federal no dia 31-10-1953.

Números da Loteria — 1.º, 7.º, 11.º, 40.º, 30.º, 26.º, 62.º; 4.º, 21.º, 33.º, 5.º, 18.º, 31.º.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"

1.º prêmio, 50.161; 2.º prêmio, 21.400; 3.º prêmio, 36.621; 4.º prêmio, 13.938.

Inversão do Plano Edificador "B"

Centena do Plano Edificador "C"

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C"

1.º prêmio — 50.161 40.000,00 100.000,00 80.000,00

2.º prêmio — 10.161 20.000,00 100.000,00 80.000,00

3.º prêmio — 20.161 30.000,00 100.000,00 80.000,00

4.º prêmio — 30.161 40.000,00 100.000,00 80.000,00

5.º prêmio — 40.161 50.000,00 100.000,00 80.000,00

6.º prêmio — 50.161 60.000,00 100.000,00 80.000,00

7.º prêmio — 60.161 70.000,00 100.000,00 80.000,00

8.º prêmio — 70.161 80.000,00 100.000,00 80.000,00

9.º prêmio — 80.161 90.000,00 100.000,00 80.000,00

10.º prêmio — 90.161 100.000,00 100.000,00 80.000,00

TOTAL DOS PREMÍOS 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Novembro de 1953 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal.

BROOKLYN NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Oferta excepcional de pequeno número de lotes, todos planos, de 10x22, 10x25, 10x30, 11x30, 11x34 e 10x40, alguns de esquina e servidos de luz e onibus Cidade Moço, da C. M. T. C. que sai do Anhangabá.
Entrada Cr\$ 5.000,00
a 90 dias Cr\$ 5.000,00
e o restante em prestações desde Cr\$ 1.650,00 mensais, sem juros. Procure ver-los ainda hoje ou sábado e domingo o dia todo em nossa AGENCIA BROOKLYN — CAMPO BELO, Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 (Continuação da Estrada Velha de Santo Amaro).
SOCIETATE IMOBILIARIA DOURADO
Rua Barão de Itapetininga, 231 — 9.º — Tel.: 34-7271 e 35-0535 — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Assinada a pena de morte dos cortiços...

(Conclusão da última página)
tro urbano. E surgiram então favelas: a da Avenida do Estado, a do Itapetininga, a da Lapa. Hoje, estão desaparecendo, mesmo porque não pertencem mesmo à paisagem paulista. Favela é palavra estranha para ouvidos paulistas. Tinham que desaparecer e as poucas restantes estão com seus dias contados.

UMA PESQUISA QUE DA O QUE PENSAR

Recentemente, foi efetuada em nossa capital e cidades do interior uma série de pesquisas orientadas pela Comissão do Bem Estar Social e levada a efeito, na prática, pelo prof. Vicente Unzer de Almeida, assistido pelos bacharelados em ciências sociais Maria Beatriz Setubal e Nilo Pascoal Gomes. A pesquisa abordou, entre outros aspectos, o das habitações. Os dados coletados a respeito de cento e trinta e nove habitações revelaram que somente 39% das residências dispunham de água encanada, 41,7% de esgotos, ao passo que 49,6% continham com fossas precaríssimas. Apenas duas dispunham de geladeiras: uma elétrica e outra não elétrica. Vejamos, então, o número de pessoas por quarto, nas residências pesquisadas:

Pessoas p/ quarto	Pessoas
1,33	8
1,50	42
1,66	10
2,00	68
2,50	70
3,00	132
4,00	120
5,00	70
6,00	30

TOTAL 550
O número médio de pessoas por quarto é, pois, de 2,84, número que faz a média oficial, ora responsável pela fiscalização de todos os veículos de publicidade no território nacional!

DR. E. SAPORITI

Clínica Geral
Molestias de Senhores e Paris. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9931.

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS...

(Conclusão da última página)
rias em quadrinhos de 3D — que faz a censura oficial, órgão responsável pela fiscalização de todos os veículos de publicidade no território nacional! Não faz nada. Dorme o sono dos justos. Ou melhor, faz ouvidos moucos aos pornográficos programas de "humorismo" caipira, permite que sejam representadas peças em que gozem parte as excêntricas Luz del Fuego e Elvira Pagli. concorda com a exploração morbida do nudismo, em revistas que são vendidas em "envelopes fechados". As histórias em quadrinhos, oficialmente não existem para ela. Não toma conhecimento do convite ao crime, do incitamento ao vício, da pregação de violência tão eloquentemente efetuada através daquelas publicações destinadas às crianças.

Por isso mesmo apelamos aqui ao Juiz de Menores desta capital, que sabemos inteiro magistrado e estudioso apaixonado do problema da recuperação do menor. Assobrado por toda sorte de trabalhos — conhecidos parte do estenoso campo a que o Juizado tem deficiência de material, verbal e pessoal, fica obrigado a cobrir — por certo ainda não se introduziu da gravíssima questão representada pelas histórias em quadrinhos na contaminação do espírito dos pequeninos, na preparação dos futuros delinquentes, na formação de criminosos em potencial. Acreditamos firmemente que, uma vez alertado, o Juizado de Menores não voltará às costas ao problema.

E os pais e educadores, particularmente, enquanto providências oficiais não sejam tomadas, sugerimos que façam o policiamento da literatura circulante entre seus filhos e alunos. Isso para que mais tarde não tenham que se ver às voltas com perguntas deprimentes e embaraçosas, como a pergunta do menino, que usamos para abrir a matéria: — "Papai, quem é mais forte? — Deus ou o Super-homem?"

DINHEIRO — PRECISO

De 2 a 3 milhões. Garantia de preço no centro, valor 10 milhões. Bom juros. B. negócio direto.
Fone: 7-4073.

VÍCIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR\$ 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Será a banana beneficiada com a venda de dólares para a importação de frutas da República Argentina

SANTOS, 31 (Da Sucursal) — Beneficiará a banana a licitação de dólares para a importação de frutas argentinas. Foi o que nos informou o sr. José Pires de Almeida, ex-presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, e incansável lutador pelo fortalecimento da produção agrícola nacional, particularmente da bananicultura.

Gracias a negociações entabuladas com as autoridades federais, do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, ficou acertado que o produto da licitação de dólares para importação de frutas argentinas reverterá em benefício da banana exportada para aquele país.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um grande impulso a essa produção agrícola, favorecendo enormemente os produtores, pois lhes proporcionar, ao que fomos informados, um aumento de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 15,00 a mais em cachê do que vinham recebendo até aqui.

Essa providência já está praticamente acertada, bastando agora, apenas, um detalhe, que é o da condição FOB ou CIF, para o ponto de partida da melhoria de preço a ser auferida pelos agricultores.

DOLARES PARA IMPORTAR FRUTAS DE NATAL

Na próxima terça-feira, realizase, na sala de pregões da Bolsa Oficial de Café, mais um leilão de promessas de câmbio, superintendido pela Bolsa Oficial de Valores e Fundos Públicos, desta praça.

Serão objeto de licitação 17 mil dólares e 1.050.000 francos franceses, destinados uns e outros à importação de frutas de Natal, incluídas na 4.ª categoria, a saber: 5 mil dólares para a Espanha, 3 mil para a Grécia, 3.000 para a Holanda, 3.000 para a Itália, e 3 mil para o Uruguai. O agio mínimo para os francos franceses é de Cr\$ 0,2886.

MINISTRO ARGENTINO DE PASSAGEM POR SANTOS

Passou hoje por este porto o vapor norte-americano "Uruguai", a bordo do qual viaja, de

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 26 — "CINTURÃO VERDE" — Esteve nesta cidade, o dr. Antonio José Rodrigues Filho, representante do secretário da Agricultura, inaugurando de diversos empreendimentos da Casa da Lavoura desta cidade.

A partir desta data, Santa Isabel, unidade do chamado "Cinturão Verde", passará a contar no setor agropecuario com os seguintes melhoramentos. Posto de Inseminação Artificial, horta escolar, viveiro de mudas e clube feminino de economia doméstica.

ANIVERSÁRIO — Festejou seu aniversário natalício o sr. João de Faria, gerente da Fiação e Tecelagem Santa Isabel Ltda.

CÂMARA MUNICIPAL — Em sua última reunião o vereador sr. José Bacaro apresentou um requerimento solicitando informações ao prefeito sobre o não cumprimento de duas indicações de sua autoria, referentes a melhoramentos públicos.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contrataram casamento o sr. Manoel Correa Leite e a srta. Maria da Glória Dias, filhos do sr. José Dias da Silva e da srta. Francisca Marinho Dias.

FUTEBOL — No último encontro entre o "Juiz Esporte Clube" local e o "Estrela Azul P.C.", da capital saiu vencedor o quadrado local pela contagem de 3 a 0.

MES DO ROSÁRIO — Prosseguir com grande assistência de fiéis o mês do Rosário na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito.

regresso dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e dos srs. Alberto Lins, Arnaldo Romiro, diretor das Linhas Aéreas Argentinas, Severino Fernandes e Paulo Nunes Area, o sr. Raul A. Apold, sub-secretário da Informação e Propaganda da Presidência da Argentina. Recebido a bordo por vários amigos e autoridades,

VISITA DO CARDEAL DE SÃO PAULO À ESTANCIA DE CAMPOS DO JORDÃO

CAMPOS DO JORDÃO, 27 — Acompanhado de d. Idílio Soares e de seu secretário particular, esteve, por alguns dias, nesta estância, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. Em companhia do sr. Paulo Curi, prefeito municipal, os ilustres visitantes percorreram diversos pontos da Estância e visitaram várias instituições locais, inclusive ao Sanatório São



Visita do cardeal de São Paulo ao Sanatório São Vicente de Paulo

Vicente de Paulo, para tratamento de crianças, onde foram recebidos pelo padre Vita e dr. José Carlos da Oliveira, respectivamente diretor e diretor clínico do nosocomio.

CÂMARA MUNICIPAL — No dia 27 foi realizada mais uma sessão do legislativo local, sendo as seguintes as principais matérias apreciadas: parecer da Comissão de Finanças ao anteprojeto de orçamento para 1954; concessão do título de Cidadão Honorário de Campos do Jordão ao sr. Paulo Curi, pelos serviços prestados à Estância; projeto da Associação Comercial contra concorrência ilegal dos feirantes ao comércio regularmente estabelecido.

VI CONCENTRAÇÃO DOS BATATACULTORES

No dia 15, na cidade de Mogi das Cru-

pucal" e "Adubação correta da batata". Graças aos esforços de seu representante, Campos do Jordão será a sede da VIII Concentração, a realizar-se em 1955.

FUTEBOL — Enfrentando domingo último a representação do E. C. Elvira, de Jacaré, o Abernethia F. C. foi derrotado pela contagem de dois tempos: zero. A formação das equipes: — Abernethia F. C.: Tonico, Albertinho e Nene; Miranda, Cabaca e Sossel; Passarinho, Toninho, Sabá, Shoji e Violinho. — E. C. Elvira: — Boninho, Carlinhos e Mingo; Teco, Formiga e Ditinho; Robertinho, Valter, Molina, Zezinho e Raul. Nesse mesmo dia, a A. A. Jaguaribe foi derrotada, por 5 a 1 em São José dos Campos.



Visita do cardeal de São Paulo ao Sanatório São Vicente de Paulo

de Rio Claro, fazer entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez de ofício em que o interior solicita a intervenção do Executivo estadual para uma coordenação de esforços, conjuntamente com as empresas concessionárias, a fim de eliminar as dificuldades que atualmente ocorrem nos serviços de energia elétrica e ao mesmo tempo estabelecer um programa destinado a prever as necessidades futuras.

Acertou o sr. Emilio Lang Junior que o ofício chama a atenção para dispositivos de posse legítima sobre energia elétrica, dispositivos esses que, sujeitos a certas normas de aplicação de capitais nesse setor, tem desestimulado novas inversões, e fez sentir que deve partir das autoridades um movimento tendente a abolir aquelas disposições legais, de modo a evitar que a crise atual se reproduza no futuro.

A crise de energia elétrica no interior

Solicitada a colaboração do governo estadual para a solução do problema

Representantes das classes produtoras do interior, que vieram a esta capital para participar da reunião promovida pelo conselho de associações filiais à Associação Comercial de São Paulo, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Interpretando o pensamento dos delegados dos municípios paulistas, o sr. Emilio Lang Junior, presidente daquele órgão, disse que o objetivo da visita era, cumprir o resolução da concentração regional realizada, sob o patrocínio do conselho de filiais, na cidade

de Rio Claro, fazer entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez de ofício em que o interior solicita a intervenção do Executivo estadual para uma coordenação de esforços, conjuntamente com as empresas concessionárias, a fim de eliminar as dificuldades que atualmente ocorrem nos serviços de energia elétrica e ao mesmo tempo estabelecer um programa destinado a prever as necessidades futuras.

Acertou o sr. Emilio Lang Junior que o ofício chama a atenção para dispositivos de posse legítima sobre energia elétrica, dispositivos esses que, sujeitos a certas normas de aplicação de capitais nesse setor, tem desestimulado novas inversões, e fez sentir que deve partir das autoridades um movimento tendente a abolir aquelas disposições legais, de modo a evitar que a crise atual se reproduza no futuro.

Alou também o sr. Aluisio Nunes Ferreira, da Associação Comercial de São José do Rio Preto, que, corroborando as palavras do sr. Emilio Lang Junior, frisou a necessidade de medidas eficientes tendo observado que as providências até agora tomadas, com o fim de aumentar a capacidade de produção das empresas elétricas, não são de molde a assegurar potencial capaz de atender ao crescimento de demanda em futuro próximo, se a maioria continuar no mesmo ritmo que tem tido nos últimos anos.

COOPERAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

O prof. Lucas Nogueira Garcez disse receber com muita satisfação o apelo do interior, garantindo que estudará atentamente a questão, e envidará esforços para que sejam removidas as dificuldades com que se defrontam as cidades paulistas. Concluiu então as classes produtoras a dar todo apoio à ação do seu governo para que a administração possa realizar as medidas necessárias ao restabelecimento do equilíbrio das finanças estaduais.

Voluntando a manifestar-se, o sr. Emilio Lang declarou que as classes produtoras depositam toda confiança no governador do Estado e no secretário da Fazenda, cujas pessoas merecem todo o seu respeito e de cujo patriotismo e boas intenções nunca duvidaram. Ressaltou, contudo, que a modalidade de tributo, pela qual se tenta restaurar as finanças paulistas, talvez não possa, pela repercussão que virá a ter no custo de vida, deixar de ser recebida com alguma reserva, e ponderou que, se se desse preferência a um tipo de empréstimo compulsório, a longo prazo e sob a forma compatível com o crescimento vegetativo das rendas estaduais, possivelmente esse alívio encontraria melhor acolhida nos círculos produtores.

PARTIDO REPUBLICANO — No dia 22, em reunião realizada na residência do sr. José Fernandes Pinto, foi organizado o Diretor Municipal do Partido Republicano pelo delegado da Comissão Diretora, dr. Gilberto Pacheco e Silva, encarregado de reorganizar os diretores do Partido Republicano no Vale do Paraíba.

O Diretor Municipal do Partido Republicano está integrado com os seguintes srs.: presidente, José Ramon Pereira; vice-presidente, Antonio Nunes de Moraes Junior; secretário geral, José Fernandes Pinto; 1.º secretário, José Esper; 2.º secretário, Joaquim Freire; 1.º tesoureiro, Pedro José de Oliveira; 2.º tesoureiro, Antonio Fernandes Garcez; presidente do Conselho, Miguel Paria; conselheiros: Germano de Vasconcelos, Manoel Honorato Costa, José Quina de Siqueira, Laurival Brasileiro de Almeida Melo e João Francisco Marcondes Romão.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Em convenção realizada no dia 25, realizou-se a reestruturação do diretório do Partido Trabalhista Brasileiro. Foi credenciado pelo deputado federal Mario Aprile, para dirigir os trabalhos de convenção o sr. senador João de Almeida Caldas. Após a votação secreta de 61 convencionais do partido foram eleitos os membros do diretório, e estes elegeram a Comissão Executiva que ficou assim constituída: presidente, João de Almeida Caldas; vice-presidente, Jair Fernandes de Alvaranga; secretário geral, Manoel Duarte; 1.º secretário, Pedro Pácolido Binari; 2.º secretário, Ari Ferreira; tesoureiro geral, Sílvia Riqueto; 1.º tesoureiro, Antenor Nascimento Pereira.

O Conselho Fiscal do partido, eleito pela convenção, figuram os srs.: Alfredo de Campos, Jair Ferraz e Nicolá Capucel.

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"
JOSÉ J. SANS S. A.
CAIXA POSTAL 199 — TELEFONE 38
C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a participar da assembleia geral extraordinária que esta Companhia fará realizar dia 11 de novembro p. f., às 14.00 horas, em sua sede, à Almeida Cleveland, 466, que terá por objeto assunto relacionado com o artigo 110 da lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 30 de outubro de 1953.

s) — H. P. DROEGE — Diretor-Secretário-Tesoureiro.

COMPANHIA IMOBILIARIA PARQUE DA MOOCA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Imobiliária Parque da Mooca, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Alvaro Penteado n.º 184, 8.º andar, nesta Capital, no dia 12 do próximo mês de novembro, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre proposta para redução do capital social e consequente reforma dos estatutos, apresentada em 14 do corrente mês por um grupo de acionistas.

Ficam suspensas as transferências de ações, até o primeiro dia útil seguinte ao em que se realizar a assembleia ora convocada.

São Paulo, 31 de outubro de 1953.

Companhia Imobiliária Parque da Mooca

ANESIO A. DO AMARAL — Diretor Presidente.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

CHAMADA DE CAPITAL

Avismos aos subscritores de ações relativas ao aumento de capital desta Cia., que devem efetuar o pagamento da quinta chamada de capital, na base de 20% (vinte por cento), na sede da Companhia ou por meio de qualquer estabelecimento bancário, contra o recibo competente emitido pelos Bancos.

São Paulo, 30 de outubro de 1953.

P/Diretor: SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Superintendente.

Frigorífico Cruzeiro S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE BONIFICAÇÃO

Pelo presente edital, ficam avisados os senhores acionistas possuidores de ações ordinárias que, de acordo com deliberação da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária, será paga a bonificação de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ação ordinária, a partir do dia 9 de novembro próximo, por intermédio do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., à rua 15 de Novembro n.º 189.

Deu-se a base de 20% (vinte por cento) nas ações ao portador.

São Paulo, 30 de outubro de 1953.

O Diretor-Presidente — JOSÉ DA SILVA GORDO.

TORNEIRO MECANICO

Acabete-se todo e qualquer serviço de torno:

Rua Aurora, 165.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILOGrafo

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários faz publico que as provas do Concurso para Escriturário e Escriturário-Dactilógrafo (RS 1219/53), serão realizadas no mês de novembro corrente, a saber:

— CONHECIMENTOS GERAIS — dia sete, às 18 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, na Praça da República, nesta Capital.

DACTILOGRAFIA — dia oito — às 9 horas da manhã, no Instituto Brasileiro de Mecanografia — Curso Underwood — na rua Quintino Bocaiuva n.º 255, nesta Capital.

2 — Na conformidade de decisão do Senhor Presidente do I. A. P. I., os candidatos que pediram inscrição através de requerimento apresentado ao protocolo desta Delegacia, poderão submeter-se aos exames, cientes de que, na hipótese de indeferimento dos seus pedidos, serão as provas consideradas sem efeito.

3 — O requerimento através de protocolo será admitido às provas mediante apresentação de cartão recebido naquele Senhor, e mais o respectivo documento de identidade.

4 — Os candidatos deverão comparecer ao local de realização das provas com antecedência de quinze minutos, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-linha e do respectivo cartão de identidade ou documento de identidade quando fôr o caso.

São Paulo, 1 de novembro de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado em São Paulo.

VERGALHAO DE LATAO EM BOBINAS

de 1/8" até 5/16" vende-se de procedência estrangeira por preço de ocasião. Pronta entrega. Tratar à rua Barão de Itapetininga, 275 — Subsolo, das 4 às 6,30 horas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

EDITAL

De acordo com o regulamento da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, convoco uma reunião ordinária do Conselho Diretor desta Filial, para o próximo dia 5, quinta-feira, às 10,30 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 595 — 4.º andar.

Não havendo numero legal na primeira convocação, fica a reunião em segunda convocação, marcada para uma hora após a primeira.

DR. JOÃO DALMACIO DE AZEVEDO — Presidente do Conselho.

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

(JOÃOZINHO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que fará celebrar 2.ª feira, dia 2 de novembro, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

HORACIO DA COSTA

Chácaras de recreio tipo americano para fim de semana



Oportunidade única para aquisição da "sua chácara"

- ★ Cada chácara mede 2.000m2 aproximadamente — Localização privilegiada, à margem da moderna Via Presidente Dutra, na estrada de Santa Isabel, a poucos quilômetros do centro da capital bandeirante.
- ★ Clima ameno, repousante, posição topográfica vantajosa por seu aproveitamento, panorama lindo e pitoresco, aos encantos da natureza alia a Estância ARALU: bons transportes, junto a boas estradas, água encanada e luz.
- ★ Telefone na estância (Sta. Isabel 39) à disposição dos srs. compradores.
- ★ Estrada CR\$ 100,00 e o restante em suaves prestações sem juros.

RESTAURANTE - BAR - CINEMA - JOGOS - ESPORTES - DIVERSÕES

Condução farta a toda hora

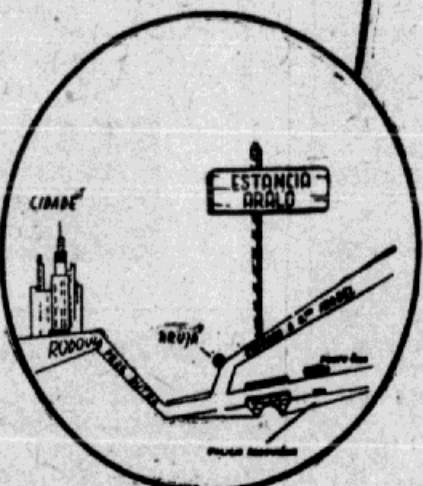
ÔNIBUS SANTA ISABEL - (do Largo da Conceição)
EXPRESSO DE LUXO - (da Praça José Roberto)

Realizações programadas:

QUADRA DE TENIS - VOLEIBOL - CAMPO DE
EQUITAÇÃO - GOLF - PISCINA - PLAY GROUNDS
GRANDE HOTEL MODERNAMENTE EQUIPADO.

Reserve já

A CHÁCARA ONDE PODERÁ CONS-
TRUIR SUA LINDA CASA DE CAMPO!



IMOBILIÁRIA STA. ISABEL LTOA.

Rua José Bonifácio, 367-7-a - 5701 - Fone: 34-3168 (2 Adições)

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

MELHORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO — Início o Ministério da Educação o cumprimento de um programa que, se for levado até o fim, acarretará benefícios autênticos à obra da educação nacional: o de oferecer assistência maior a todos os setores educacionais do país.

Nesse sentido, o prof. Armando Hildebrand, que atualmente dirige a Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, acaba de apresentar ao sr. Antonio Balbino de Carvalho, titular daquela pasta do governo federal, um plano de ação mediante o qual o Ministério da Educação e Cultura poderá atuar convenientemente junto às escolas de ensino secundário do território nacional. O referido plano, segundo esclarece o diretor do Ensino Secundário, visa a renovar os métodos até agora em vigor, de modo a tornar o ensino mais prático, mais útil e mais objetivo. Nesse sentido, conforme se anuncia, diversas medidas serão tomadas para simplificar o atual currículo e os programas dos ginasios e colégios brasileiros, esperando-se que, assim, seja possível oferecer aos jovens patricios matriculados nos estabelecimentos de ensino secundário mais oportunidades para a aprendizagem de artes industriais, práticas agrícolas e comerciais, economia doméstica e outras, cogitando-se ainda da instalação de oficinas e laboratórios nas escolas secundárias.

Até agora, o que temos visto no ensino secundário é a iniciativa particular, municipal ou estadual manter-se sozinha, nela intrometendo-se o governo federal apenas para policiar, quando não para dificultar o funcionamento dos ginasios e colégios que funcionam, por conta e risco de outros, mas aos quais o representante da União sempre preferiu fazer exigências, sem colaborar de qualquer outra maneira para a criação, manutenção ou desenvolvimento da escola.

Agora, a Diretoria do Ensino Secundário mostra-se preocupada em aplicar medidas de auxílio às entidades particulares de ensino, considerando a circunstância de que, enquanto o ensino primário é mantido pelo Estado, em sua maior parte, o secundário está entregue à iniciativa particular, a cujo cargo de encontrar oitenta por cento dos estabelecimentos ginasiais e colégiais do país. Segundo propôs o prof. Armando Hildebrand ao ministro da Educação, a contribuição do Estado no desenvolvimento do ensino secundário poderá ser processada da seguinte maneira: 1) auxílio em espécie (livros, material didático, construção de prédios, etc.), aos colégios que forneçam garantia de fazer bom emprego

dos benefícios recebidos; 2) obtenção, para os colégios, de financiamento das Caixas Econômicas, Institutos de Aposentadoria e Pensões, Banco do Brasil, empresas particulares, etc.; 3) obtenção de facilidades para a aquisição e importação de material didático no estrangeiro; 4) concessão de bolsas de estudos a estudantes pobres; 5) participação direta na manutenção de colégios particulares.

Além desse auxílio material, anuncia o prof. Armando Hildebrand que o esquema recomendado pelo titular da pasta visa principalmente a elevação do nível do ensino secundário. Nesse sentido, deverá a Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério, organizar-se para dar assistência técnica e orientação pedagógica às escolas secundárias de todo o território nacional, em número aproximado de mil e seiscentas.

Para tanto, fazem parte do plano a introdução de cursos e estágios para professores, técnicos e administradores escolares; o exame contínuo dos currículos e programáticas; a elaboração, publicação e distribuição de material didático, especialmente aparelhados audiovisuais; a cooperação para a organização de atividades extracurriculares, como bibliotecas, jornais,

clubes, excursões, etc.; o estudo de projetos de prédios, oficinas escolares, mobiliário, laboratórios, etc.; a elaboração e emprego de provas objetivas para avaliação da aprendizagem; e finalmente, o intercâmbio entre educadores de escolas nacionais e estrangeiras.

Com essas e outras medidas, inclusive o reaparelhamento da própria Diretoria do Ensino Secundário, alcançará, certamente, o Ministério da Educação e Cultura a ampliação e a melhoria do ensino secundário do país, que a opinião pública vem reclamando tanto.

—O—

PROVAS ESPECIALIZADAS — O secretário da Educação, em data de ontem, assinou o seguinte ato:

"O secretário de Estado dos Negócios da Educação, atendendo ao que lhe representa a Comissão de Concurso para provimento dos cargos de diretor e vice-diretor de estabelecimentos de ensino secundário e normal, de acordo com o disposto no artigo 13 do decreto n.º 22.088, de 26 de fevereiro de 1933, resolve determinar que as provas especializadas desse concurso sejam realizadas com a assistência e cooperação do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação.

INSPECTORIA REGIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO — O inspetor geral designou os inspetores abaixo relacionados para prestar serviços nos exames do artigo 91 que serão realizados no período de 3 a 16 deste mês, no Colégio Visconde de Porto Seguro, praça Roosevelt, 111, a partir das 19 horas: Bruno de Toledo Leite, Clelio Augusto Vieira, Celso Neves, Francisco Assis de Almeida, Francisco Quintanilha Ribeiro, Luiz Caetano Martins, Eduardo Magalhães, Geraldo Nogueira e Joaquim Alfredo da Fonseca.

Provas parciais e finais — Convocação de inspetores — O inspetor geral convoca os inspetores sediados na capital e arredores (Santo André, São Caetano, São Bernardo, Osasco, Guarulhos, Poá, Barão, Franco da Rocha, São Miguel Paulista) para uma reunião que será realizada no dia 5, às 18 horas, no Instituto de Educação "Cartão de Campos" (sala 325) a fim de serem traçadas diretrizes comuns às provas parciais e finais do corrente ano letivo.

Os inspetores, por motivo superior, que não puderem comparecer, deverão delegar poderes a um dos seus colegas para assinar a folha de frequência, responsabilizando-se, por esse ato, pela transmissão das instruções ao colega ausente.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — Será proferida no dia 3, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, mais uma aula do Curso de Medicina Social, pelo dr. Hilário

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO

Pedem-nos a divulgação: "A Exposição de Urbanismo, costumadamente realizada em novembro, que encerra o Dia Mundial do Urbanismo, ficou transferida para o primeiro trimestre de 1954.

Nessa mostra deverão figurar importantes trabalhos municipais relativos a planos de ligações viárias, placas de espaços livres, mapas, tabelas e esquemas de zoneamento".

Exposição Científica do "Palácio da Descoberta" da Universidade de Paris

Sua realização de 10 a 25 de novembro próximo na "Galeria Prestes Maia"

Informam-nos da Reitoria da Universidade de São Paulo que, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, da Universidade de São Paulo, da Prefeitura Municipal de São Paulo, e dos Serviços Culturais da Embaixada da França, realizar-se-á, de 10 a 25 de novembro p. f., na Galeria Prestes Maia, nesta Capital, uma exposição científica do "Palácio da Descoberta", da Universidade de Paris, que tem por finalidade permitir a todos conhecer a importância da pesquisa e da descoberta científica no mundo moderno. Deste modo, não só o público em geral, como os estudantes em particular, terão oportunidade de ver uma espécie de resumo do "Palácio da Descoberta", sob uma forma que não pretende substituir os métodos habituais de ensino, mas, simplesmente, acrescentar-se ao ensino usual. Os 44 painéis que serão apresentados não resumem, evidentemente, toda a ciência; eles se referem apenas a um certo número de pontos importantes das diversas disciplinas científicas. Vários desses painéis permitem a realização de experiências, numa escala que exige a concepção e a construção de montagens especiais. É conveniente lembrar que o programa foi elaborado com um espírito internacional, e não como uma apologia da ciência de determinado país. Uns quadros são bastante explicativos por si mesmos. Mas o que lhes dará os comentários, as interpretações e os desenvolvimentos dos professores que desejarem acompanhar seus alunos em visitas coletivas ou em pequenos grupos a essa interessante exposição. São sobre as seguintes disciplinas os painéis a serem expostos: Matemática, 2 painéis; senso de 3 de Química Mineral, 3 de Química Orgânica e 3 de Química Biológica, 8 painéis; Medicina, 4 painéis.

Informam-nos da Reitoria da Universidade de São Paulo que, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, da Universidade de São Paulo, da Prefeitura Municipal de São Paulo, e dos Serviços Culturais da Embaixada da França, realizar-se-á, de 10 a 25 de novembro p. f., na Galeria Prestes Maia, nesta Capital, uma exposição científica do "Palácio da Descoberta", da Universidade de Paris, que tem por finalidade permitir a todos conhecer a importância da pesquisa e da descoberta científica no mundo moderno. Deste modo, não só o público em geral, como os estudantes em particular, terão oportunidade de ver uma espécie de resumo do "Palácio da Descoberta", sob uma forma que não pretende substituir os métodos habituais de ensino, mas, simplesmente, acrescentar-se ao ensino usual. Os 44 painéis que serão apresentados não resumem, evidentemente, toda a ciência; eles se referem apenas a um certo número de pontos importantes das diversas disciplinas científicas. Vários desses painéis permitem a realização de experiências, numa escala que exige a concepção e a construção de montagens especiais. É conveniente lembrar que o programa foi elaborado com um espírito internacional, e não como uma apologia da ciência de determinado país. Uns quadros são bastante explicativos por si mesmos. Mas o que lhes dará os comentários, as interpretações e os desenvolvimentos dos professores que desejarem acompanhar seus alunos em visitas coletivas ou em pequenos grupos a essa interessante exposição. São sobre as seguintes disciplinas os painéis a serem expostos: Matemática, 2 painéis; senso de 3 de Química Mineral, 3 de Química Orgânica e 3 de Química Biológica, 8 painéis; Medicina, 4 painéis.

Veiga de Carvalho, livre-docente de Medicina Legal, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sobre: "Acidentes do trabalho".

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO — Estão abertas de amanhã até o dia 6, das 3,30 às 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos ao curso Pós-Graduado de Sociologia e Antropologia.

Poderão inscrever-se os portadores do grau de bacharel em ciências políticas e sociais ou equivalentes; também poderão inscrever-se os portadores do certificado de conclusão da sequência de antropologia e sociologia da Divisão de Estudos Sub-Graduados da Escola desde que sejam portadores de outro grau universitário.

Os interessados deverão preencher formulário de entrevista, das 7,30 às 11 horas; das 17,30 às 18 horas; das 20 às 22 horas, na secretaria, largo São Francisco, 19, 1.º andar, sala 32 (prédio da Escola Técnica de Comércio "Alvares Penabaz").

FACULDADE DE MEDICINA — Terá início no dia 3, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do curso de licenciatura de Medicina Obstétrica e Puericultura Neonatal, para o qual se acha aberto o dr. Domingos Andreucci, candidato único.

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente, prof. Franklin A. de Moura Campos; prof. José Bonifácio Medina; dr. Joaquim Onofre de Araújo; dr. Valdemar de Sousa Rudge e dr. Artur Wolff Neto.

Agradecimentos à FIESP-CIESP

Os oficiais da Escola Superior de Guerra visitaram recentemente São Paulo, ocasião em que percorreram várias unidades do nosso parque manufatureiro, visitando também a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, quando lhes foi prestada, em reunião solene, significativa homenagem. Agradecendo a recepção tributada aos diretores e alunos do importante estabelecimento de ensino das nossas Forças Armadas, o general Juarez Távora, seu diretor, enviou ao sr. Antonio Devissate, presidente da FIESP-CIESP, o seguinte telegrama: "Sr. presidente da FIESP-CIESP. Agradeço-me, de regresso a esta capital e ainda sob a agradável impressão da fidalga recepção proporcionada a mim e aos meus companheiros da Escola Superior de Guerra, agradecer, efusivamente, as atenções recebidas e os ensinamentos colhidos na visita, que serão do maior proveito para os objetivos do programa desenvolvido nesta Escola. Queira receber, com as minhas cordiais saudações, e uma vez mais, o meu muito obrigado pela gentileza cativante de vossa acolhida. (a) General Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra".

IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

O Sindicato de Formicidas e Inseticidas de São Paulo divulgou ontem o seguinte comunicado:

"Em consequência de notícias veiculadas pela imprensa, o Sindicato de Formicidas e Inseticidas de São Paulo vem esclarecer que, em reunião plenária de 30 de outubro, ficou ratificado o princípio já adotado por esta entidade, onde não existem diferenças por volume de produção, de que todas as firmas têm o direito de obter suprimento de matérias primas no país ou no exterior, de acordo com suas conveniências comerciais, e de que é conveniente para a lavoura e para a indústria que as autoridades federais concedam facilidades e taxas cambiais favoráveis para inseticidas e suas matérias primas, atendendo-se sempre aos interesses dos consumidores e à estabilidade da indústria nacional. — São Paulo, 31 de outubro de 1953".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Mal de 6,5 milhões de pessoas possuem cursos completos dos graus de ensino, em 1950. Os dados constam da nova publicação referente aos dados do Brasil, que o Serviço Nacional de Recenseamento está agora distribuindo ao público. Daquele total, 51% são homens (em números absolutos 3.347.636) e 49% são mulheres (3.195.043).

O ensino de grau elementar encerra a maior parcela: 5.388.695 pessoas, de 10 ou mais anos de idade, das quais 2.704.836 são homens e 2.683.859 mulheres. As duas séries participam quase igualmente, pois os primeiros representam 50,2 e os segundos 49,8% do total. Também ocorre distribuição semelhante no que se refere ao ensino de grau médio, em que a soma dos 987.148 declarantes de cursos completos está dividida praticamente meio a meio, entre homens e mulheres.

Não se nos 158.976 que completaram o curso superior, pois entre estes, a predominância, quase absoluta, cabe aos homens, com 91,3% do total ou 144.233, em números absolutos. As pessoas do sexo feminino aparecem com 13.837 declarantes, numadistinta proporção de 8,7%.

Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

CONFERENCIAS

"A POÉTICA NA RENASCENÇA" — Realiza-se no dia 4, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Buzatti, sobre o tema: "A poética da Renascença".

"CANTO XXXI - PARAISO" — Será realizada no dia 5, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 289, 3.º andar, uma conferência pelo prof. Eduardo Buzatti, sobre o tema: "Canto XXXI - Paraíso".

"ROTEIROS DO BRASIL" — Será efetuada no dia 9, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Oscar Campiglia, sobre o tema: "Roteiros do Brasil".

"EXTRATIFICAÇÃO RURAL" — O sr. Evandro de Almeida, engenheiro-agronomo do Departamento de Engenharia e Medicina da Agricultura, fará uma palestra na FAPESP, no próximo dia 6, sobre a eletrificação rural em vários países, especialmente Estados Unidos, França, Holanda, Alemanha e outros, assim como sobre as possibilidades de eletrificação rural no Estado de São Paulo. O referido encontro realizará, posteriormente, viagens de estudo a esses países.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

Dia Mundial do Urbanismo

Comunicam-nos: "Comemorando-se no próximo domingo, 8 do corrente, o Dia Mundial do Urbanismo.

A Sociedade "Amigos da Cidade" antecipará a comemoração com um almoço de confraternização, que se realizará nos salões da Casa Mappin Stores, estando as inscrições abertas na Secretaria da entidade, ou pelo telefone 34-8591.

Dentre as comemorações já programadas pelo Centro de Irradiação de Buenos Aires, sob a direção do engenheiro urbanista Carlos Maria della Paolera, figura a reunião espiritual idealizada, com sede em Madrid (Espanha), em consideração ao grande interesse que sempre mostraram os técnicos espanhóis pelo urbanismo e pelo movimento cultural de intercâmbio técnico originado pelo Dia Mundial do Urbanismo.

Os telegramas, cartas, cartões e outras mensagens de congratulações deverão ser enviadas também no dia 7 do corrente, para dom Francisco Prieto, diretor geral de Arquitetura, Ministério de Governación, Madrid (Espanha).

SENSAÇÃO da SEMANA

da sensação MODAS

sapato "Mocassino" MODÉLO ITALIANO



Em legítimo cromo de 1.ª qualidade. Elegante modelo com originais recortes assimétricos e delicados pespontos em contraste de cor. Muito confortável, flexível e indeformável. ...Um conforto para seus pés... a preço de economia. Tams: 32 à 38. Em 5 modernas cores: havana, marinho, mostarda, preto e vermelho.

PREÇO SENSACÃO

Sómente esta semana

148,

DPS-0316-S.



cada semana, uma novidade sensacional!

CIDADE
24 de Maio, 20
BRÁS
Celso Garcia, 1277

NOTAS DE ARTE

ARNALDO PEDRO D'HORTA E A EXPOSIÇÃO DA F.A.S.

Ontem, no Museu de Arte Moderna, Arnaldo Pedro D'Horta inaugurou exposição. A mostra se constitui fundamentalmente de trabalhos a nanquim, líquido, feitos a bico de pena e executados no correr deste ano. Há também alguns de 1951 e 1952, executados a caneta de pena de jélio. Em certos desenhos, foi utilizado nanquim japonês de bastão, dissolvido em água pelo processo de atrito e com o uso do pincel, conforme explica muito pormenorizadamente o catálogo feito pelo Museu. Em certos desenhos, o artista empregou processos menos esperados, tais como acontece em "Ramagens" e "Linhas Soltas".

Nestes, parte da colorido é obtido pelo chamuscamento da superfície com pequena chama de fogo. Pode-se dizer que o material japonês cobre as mil maravilhas a execução da obra desse desenhista que se revela dotado de imaginação e fantasia verdadeiramente nipônicas. A paciência, a procura do inesperado, do fortuito, pode-se dizer, caracteriza esta fase da evolução de Arnaldo Pedro D'Horta, um autodidata que tentou diversos caminhos, mostrou-se competente na pintura e agora aparece como um dos nossos mais originais desenhistas, cheio de chimeses, soluções gráficas difíceis, inesperadas e quase desconhecidas na produção brasileira, lembrando apenas vagamente (mas muito vagamente mesmo) a fase dos "Canaceiros" do gravador Livio Abramo.

Alás, seus desenhos lembram muito os processos da xilogravura. Acreditamos mesmo que, nela Arnaldo Pedro D'Horta se mostraria ainda mais à vontade.

Gostamos menos de certas paisagens naturalistas do artista e não podemos deixar sem re-

parar os retratos que apresenta, sobrios, despidos de tudo que não tenha uma função, sintéticos enfim, bons. Terminando, gostaríamos de vê-lo entregar-se à gravura, — gravura de que alguns de seus desenhos parecem copias e imitações.

Uma boa exposição, uma ótima exposição mesmo, a que se encontra no Esplanada Hotel. Nunca uma mostra de arte com fins beneficentes conseguiu reunir tantos e tão bons trabalhos como essa que a pintora Vera ajudou a organizar em benefício da Fundação de Assistência Social. Expõem artistas tais como Pennacchi, havia muito ausente de nossas manifestações plásticas e seguríssimo nesta exposição; Aldo Bonadei, Aldemir Martins, todo o grupo do pintor Sanson Flezer, os diversos artistas japoneses, Rebelo, René Lefevre, Livio Abramo, Lohar Charroux, Di Preta, Karl Platner, Sergio Millet, Gobbi, Jacira, Marjé, Elisabeth Nobiling e muitos outros. Ao todo cinquenta e quatro pintores modernos, dos melhores que possuímos.

—O—

IBIAPABA

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Bagé, 10, exposição de mestres franceses do século XIX, inaugurada ao público, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 15.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ARTES APLICADAS DE SURDOS-MUDOS — A Associação de Assistência aos Surdos-Mudos está organizando a 2.ª exposição de desenho, pintura, arte aplicada, cerâmica e trabalhos de encenação de surdos-mudos.

Os interessados poderão ser atendidos na sede, à rua Barão de Iguai, 195, apresentando os trabalhos que desejam expor.

DONATIVOS
Recebemos do sr. Conrado Fincho Neto Cr\$ 100,00 para o Asilo Santo Angelo; Cr\$ 100,00 para o Asilo Rocha Martino e Cr\$ 100,00 para os Satorinhos.

REABERTURA
DAS VENDAS

PARQUE NOVO MUNDO

Informações no local ou à RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR - FONE 32-6121

novos planos
de vendas

PAVIMENTAÇÃO JÁ INICIADA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

INFLUENCIA DO DESBASTE E DO ESPAÇAMENTO NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA ALGODOEIRA

A adoção do espaçamento adequado, tendo em vista a qualidade da terra, é medida de grande alcance cultural — O que mostram as experiências realizadas no Instituto Agronômico — O desbaste deve ser feito em volta do vigésimo dia após a sementeira

Fator importante na produtividade do algodoeiro vem a ser a adoção do espaçamento adequado, de vez que ainda é costume plantar-se em fileiras muito próximas, com prejuízos no aproveitamento do terreno consequente queda do rendimento agrícola e aumento do custo de produção. No sentido de determinar quais os melhores espaçamentos a serem adotados, o Instituto Agronômico de Campinas executou uma série de experiências, mostrando que os prejuízos causados pelo espaçamento são grandes, indo além de trinta por cento, conforme se depreende dos dados obtidos na seguinte experiência:

Espaçamento	Produção em espaço por alqueire
70 cm. x 20 cm.	325,9
70 cm. x 30 cm.	317,0
90 cm. x 30 cm.	302,0
90 cm. x 30 cm.	302,0
110 cm. x 30 cm.	249,0
90 cm. x 30 cm.	346,0
110 cm. x 30 cm.	233,0
110 cm. x 40 cm.	230,0

O espaçamento que melhores resultados alcançou foi o de 70 x 20 cm., que, em igualdade de condições com o espaçamento de 110 cm. x 40 cm., o menos produtivo, superou em mais de 30 por cento.

O Departamento da Produção Vegetal tendo em vista essas condições aconselha as seguintes normas a adotarem-se em relação ao espaçamento do algodoeiro:

a) nos terrenos muito férteis e inclinados, o espaçamento máximo entre duas fileiras deve ser de noventa centímetros;

b) nos terrenos planos e de fertilidades média o espaçamento deve ser de 70 centímetros entre as fileiras por vinte entre as plantas.

SEMEAR ABUNDANTEMENTE PARA EVITAR FALHAS

Não há vantagem fazer-se economia no emprego de sementes para sementeira. A sementeira densa é ainda mais aconselhada quando a germinação é relativamente baixa, o que, ao contrário, ocasionaria prejuízos imprevisíveis. Além do mais, as sementes abundantes permitem, por ocasião do desbaste, melhor oportunidade de escolha, selecionando-se as plantinhas mais robustas.

O lavrador que semeia pouca semente está sujeito a fazer replantias, das as falhas que certamente aparecerão na lavoura. A replanta é sempre prejudicial e anti-econômica. As plantas ao desenvolverem-se desiguam-se, as mais velhas prejudicando as mais novas (replantas). Além disso é uma preocupação e um trabalho a mais. As lavouras em linhas de plantas densamente semeadas evitam todos esses inconvenientes, embora gaste-se muito mais com as sementes.

MELHOR ÉPOCA PARA DESBASTE DO ALGODÃO E VINTE DIAS APÓS A SEMEADURA

O desbaste é uma operação imprescindível, considerando que a sementeira é feita à máquina e em linhas densamente semeadas. Experiências feitas no Instituto Agronômico mostram que o desbaste deve ser feito em volta de vinte dias após a sementeira, não convindo atrasar-se além do vigésimo quinto dia. Para certificar-se da importância da época

do desbaste vejamos o quadro abaixo:

Época do desbaste	Produção em arrobas por alqueire
20 dias após a sementeira	220
30 dias após a sementeira	203
35 dias após a sementeira	176

Como se observa a época exata de fazer o desbaste é de grande importância, não havendo duvida

das sobre sua influência na produtividade. O desbaste é uma operação fácil e que deve ser feita de preferência por crianças, desde que bem instruídas nesse mister por um técnico ou técnico. É uma operação delicada e que as crianças, com facilidade do seu corpo pequeno e ágil, executam rapidamente e com perfeição quando bem adestradas. Pode-se dizer mesmo que o desbaste é uma das raras operações que a técnica não recomenda pela mecanização, de maneira a produzir resultados mais compensadores. O serviço manual de raleamento é

insubstituível pela máquina. Após o desbaste as plantas ficam guardando entre si a distância de vinte centímetros mais ou menos, que é o espaçamento definitivo entre as plantas da mesma fila. Ao arrancar as plantinhas deve-se ter o máximo cuidado para não prejudicar as que estejam próximas e que vão ficar definitivamente. Dar preferência para esta operação os dias nublados e chuvosos. O trabalho é menos exaustivo e a planta sente menos.

Criação de abelhas indígenas sem ferrão

UM CAPÍTULO DO LIVRO QUE O ADVOGADO-CIENTISTA ACABA DE PUBLICAR

Paulo Nogueira Neto não é nome familiar aos meios científicos da capital. Dizendo melhor, ainda não é, pois o será em pouco.

Trata-se de um jovem bacharel em Direito que, na Academia, teve nomeada não apenas como aluno, mas como político, naqueles tempos ditatoriais em que o único território livre do país era mesmo o do largo de São Francisco, Paulo Nogueira



Paulo Nogueira Neto ao lado de uma colônia de Urucu, abelha da zona litorânea do Nordeste, e de fácil aclimação em São Paulo.

Neto, com o irmão José Bonifácio, tinha posto na vanguarda da criação de abelhas. Formado, esperava-se, naturalmente, que se dedicasse à advocacia ou à política, ou a ambas.

Vem agora o jovem bacharel atordar os amigos com o resumo das suas atividades nestes anos de bacharelado, apresentando alentado volume sobre a "Criação de abelhas indígenas sem ferrão" ("Meliponinae"). Contem o livro:

- uma técnica e um tipo de colmeia capazes de permitir, pela primeira vez, a criação racional das nossas abelhas indígenas que não ferroem, também chamadas jati ou jati, urucu, mandassai, guarapi, guarapi, tubuna, mandaguar, mirim, moquitó, jandira, tuba, mombuca, etc.;
- uma exposição extensa sobre a polinização das flores, atividade na qual as abelhas podem ser muito úteis à agricultura;
- uma relação de plantas cujas flores atraem as abelhas e informações sobre diversos fatores que influem na secreção de nectar;

— uma apreciação dos perigos que os principais inseticidas e herbicidas modernos oferecem às abelhas e recomendações sobre os cuidados necessários no seu uso;

— numerosos dados, em alguns capítulos, sobre a abelha europeia, interessante, pois, aos seus criadores.

Ostenta o volume 30 desenhos, de autoria do próprio estudioso, e pelos quais se vê a que extremo leva o amor às abelhas: Paulo Nogueira Neto, visando tornar mais claros os seus ensinamentos sobre estes animalinhos, improvisou-se desenhista e, diga-se logo, bastante razoável... O livro alonga-se por cerca de 200 páginas. As derradeiras contêm a bibliografia a que o autor recorreu para a elaboração do seu ensaio, seguramente o primeiro, na estrita especialidade, em todas as línguas. A literatura é extensa: nada deve ter fugido à pesquisa do estudioso, no campo das abelhas e das flores.

No prefácio do livro, adverte Paulo Nogueira Neto sobre as origens do seu interesse pelas abelhas, e informa que o seu aprendizado científico prossegue, aluno que é do Curso Noturno de História Natural da Universidade de São Paulo.

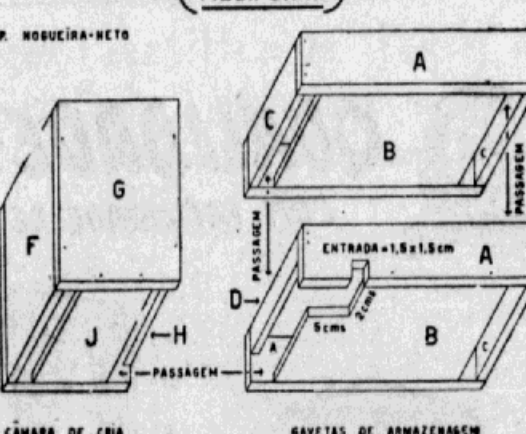
De que se revela, em livros deste porte, com tal capacidade de observação e estudo, e tão rara paciência, muito se pode esperar no campo científico a que uma vocação irresistível conduziu.

COLMÉIA PARA AS ABELHAS INDÍGENAS

SEM FERRÃO

QUE NÃO FAZEM CÉLULAS REAIS

(MELIPONINI)



Uma das 30 ilustrações do volume.

PLANEJAMENTO DO MELIPONÁRIO

Antes de obter as colônias de abelhas e de construir as respectivas colmeias é preciso planejar o meliponário, onde as abelhas indígenas serão criadas. Assim, quando as colônias chegarem já ficarão instaladas no seu lugar definitivo.

Se o terreno onde vai ser instalado o meliponário não possui sombra suficiente, é necessário plantar arbustos ou árvores de crescimento rápido, como o capixingu (Crotalaria floribunda Spreng.) ou Eucalyptus robusta SM e outras melíferas ou políferas.

Mas se o leitor tem um sítio, quase certamente possui um pomar. Não há — ou não deve haver — caso no campo que não tenha certo número de árvores frutíferas. Estas podem ser muito benéficas para as abelhas, e por sua vez também a sombra das árvores é necessária às colmeias. Por isso, a localização ideal para um meliponário está num pomar.

No Sul do Brasil, no verão a sombra é essencial às colônias de abelhas. No Centro, no Norte e talvez no litoral Sul do Brasil, a sombra é indispensável durante o ano inteiro. Além da sombra de árvores, como medida de garantia o teto das colmeias deve estar sempre coberto com telhas ou tijolos furados, que protegem contra o calor solar. O sol pode facilmente exterminar as colônias, aquecendo-as além do ponto tolerado por elas. As abelhas procuram resfriar as colmeias mediante uma ventilação forte, fazendo um zumbido relativamente alto, mas mesmo assim, quando o sol esquenta demasiadamente a colmeia a cria morre e o cerume fica alterado.

Mas no inverno, no Sul do Brasil, em todas as regiões sujeitas a geadas ou a frio relativamente intenso, o quadro muda de figura. O sol deixa de ser um inimigo para se transformar num elemento amigo. As colônias precisam de calor para sobreviver. Por

isso, nessas épocas o calor solar é importante para elas. Os tetos devem continuar a ser protegidos com telhas ou tijolos furados, mas a colmeia deve receber sol de lado e de frente.

Isso pode ser feito de duas maneiras. A) colocando a colmeia debaixo de árvores que perdem as folhas no inverno. B) pondo a colmeia debaixo de árvores sempre verdes, mas nesse caso não a colocando muito dentro da área protegida pela copa. Assim, a colmeia terá sombra no verão, quando o sol caminha alto no céu. E receberá o sol no inverno, quando ele caminha baixo no céu (quem já não reparou que as sombras são mais compridas no inverno?). Na realidade, como todos sabem, não foi o sol que se moveu, mas sim a terra (ver o capítulo "A proteção contra as condições desfavoráveis do meio").

Nunca se deve por as colmeias debaixo de árvores que produzem frutos muito grandes, que ao cair possam danificar a habitação das abelhas. Imagine o leitor, por exemplo, o perigo que correrá uma colmeia que estiver debaixo de um pé de grape fruit (Citrus grandis Csb.), de mangueira (Mangifera indica L.) carregada... ou de uma jaqueira (Artocarpus integrifolia L.)! Só de pensar dá medo.

Se o pomar for grande, não convém colocar as colônias demasiadamente longe umas das outras, pois isso dificultará as inspeções e a vigilância do meliponicultor. Por outro lado, é perigoso por as co-

guerra de morte às pragas da lavoura!



HEXASON é o famoso inseticida que

vem sendo preferido há muitos anos pelos

agricultores brasileiros na luta sem tréguas

contra todas as pragas da lavoura.

HEXASON é a marca que representa

tradição na indústria de inseticidas.



NOTAS SOBRE O CULTIVO DA CANA DE AÇÚCAR

Épocas de plantio mais indicadas — Espaçamento e profundidade da plantação — Sistema de plantio e tipos de muda — Tratos culturais

Quando a época de plantio dos resultados obtidos na Estação Experimental de Cana de Piracicaba foram tão convenientes, que ficou estabelecido como época de plantio para cana de ano e meio (18 meses), o período de "dezembro a março", podendo-se prolongar até abril, e para cana de ano (12 meses), "agosto e outubro".

ESPAÇAMENTO E PROFUNDIDADE DO PLANTIO

O espaçamento ideal das entrelinhas não deve ser menor que 1,30 m. e nem maior que 1,50 m., e nos sulcos, 10 x 15 centímetros entre toletes. Quanto à profundidade dos sulcos não deve ser menor que 20 cms. e nem maior que 30 cms. em relação ao nível do solo.

SISTEMA DE PLANTIO E TIPOS DE MUDA

Primeramente é preciso considerar a direção dos sulcos que devem ser em curvas ou em linhas retas, cortando o maior declive, quando este for num só sentido. No caso de terreno virgem, sem desmatamento entre as linhas das covas deverá ser o mesmo observado para os sulcos. Entre as covas, espaçamento de 40 a 50 cms. Deverão elas ter, aproximadamente, as seguintes dimensões: 40 x 20 x 25 cms., largura e profundidade. As mudas devem ser, de preferência, provenientes de viveiros sob "rouging" com 12 a 13 meses de idade, o que dispensa qualquer seleção por ocasião do plantio. Elas podem ser em toletes, cortados fora e colocados nos sulcos ou em seguida à colmeia no sulco uma em seguida à outra e depois cortada em toletes de 30 a 40 cms. de comprimento. A cobertura dessas mudas pode ser feita a enxada ou com "planet" adaptado a essa finalidade. A camada de terra pode ser de 8 a 10 cms., o que vem facilitar a boa germinação das mudas.

TRATOS CULTURAIS À CANA

Os tratos culturais da cana podem ser divididos da seguinte maneira: a) para cana-plantio: logo após a germinação da cana seguem-se as capinas, passando-se, primeiramente, o "planet" entre as linhas de cana e depois a enxada, que fará o serviço de limpeza dos sulcos e rapasse na quele, feito pela máquina. Elimina-

nam-se assim as ervas daninhas, que prejudicam muito o bom desenvolvimento da cana. Devem ser dadas tantas capinas (4 a 6) quantas sejam necessárias para manter o canal no limpo, livre de concorrência; b) para cana-soca: após a queima ou o entalhamento da palhaça em ruas alternadas, ficando, portanto, uma com palha e outra sem esta, pratica-se o "redemanto" das socas, que consiste em passar um risco com arado de alveia de n. 1/2 ou 3/4, em ambos os lados da linha de cana; isto feito efetua-se adubação das socas, quando

necessário, distribuindo-se o adubo nesses sulcos, os quais serão cobertos, posteriormente, com escarificação do terreno existente, entre duas linhas de cana. Este serviço poderá ser executado com o riscador ou aradinho, dando-se 2 a 3 passadas em cada entrelinha de cana. Os serviços de "redemanto" e "quebrar o meio" serão feitos somente uma vez por ano: os demais tratos culturais serão realizados com "planet", seguido de repasse a enxada. Geralmente, 2 a 3 capinas serão suficientes à formação do canal da soca.

INTERESSADOS OS LAVRADORES NAS PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS

Aumenta o número de pedidos de execução de serviços de irrigação, drenagem, combate à erosão, etc. — A situação em Piracicaba — Dois milhões de cafeeiros protegidos contra a erosão em Duartina

Os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes ao mês de setembro p.p., voltam a informar, na sua maioria, ser grande o interesse dos lavradores paulistas pelas práticas de conservação do solo e significativo.

O agrônomo de Duartina esclarece que 2 milhões de pés de café estão protegidos na região contra a erosão. Também em Mogi Mirim, Jundiaí e Capivari é elevado o número de pés de café protegidos. Em Birigui vem sendo feito o covameento em 25 alqueires de cultura e a 9.ª zona

conservacionista tem executado serviços de cordões de contorno. Em Itapetininga, o regional realizou uma campanha junto aos lavradores, incentivando-os nas práticas conservacionistas e encontrando a melhor boa vontade por parte dos que se dedicam à região aos trabalhos rurais. Em Itú são realizados terraceamento e curvas em nível. O técnico de Pirassununga informa que o número de pedidos de grande, mas os recursos do conservacionista são insuficientes, deixando a Casa da Lavoura de atender a diversos pedidos. Em Mococa estão sendo realizados serviços em 6 propriedades e em Marília, foram plantadas 60 mil pés em nível.

O agrônomo de Piracicaba diz em seu relatório: "Com o desaparecimento da cultura do algodão, o problema do combate à erosão nesta região está perdendo a sua maior intensidade, pois foi a malvaca a maior devastadora de nossas terras. Infelizmente, muitos solos, principalmente os de formação Corumbataty, ficaram marcados indelevelmente pela passagem do ouro branco, com os seus sulcos profundos e subsolos à mostra e afundamento de pignarra. A restauração destes solos vai ser difícil e só será possível com a introdução de plantas e culturas de grande rendimento por unidade de superfície, de produtos de alto valor monetário. Temos aconselhado, como de costume, os lavradores desta região a que procedem o combate à erosão de suas terras, pois a restauração no futuro, como nos numerosos casos presentes será muito mais dispendiosa e difícil do que a sua simples conservação nos dias que correm".

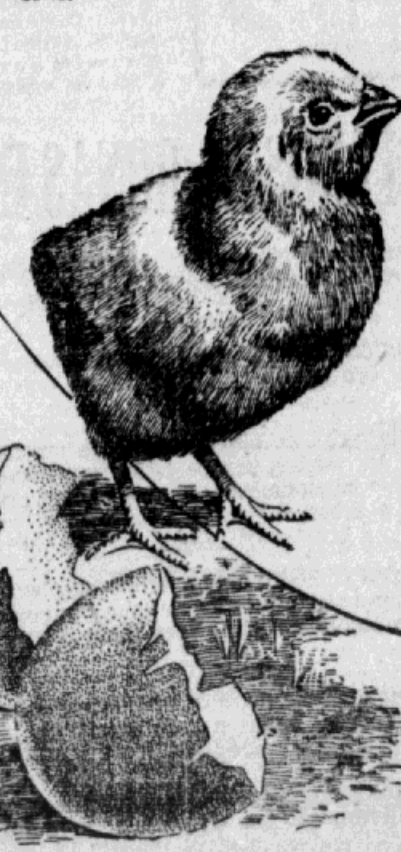
O agrônomo de São João da Boa Vista encarece a necessidade de ser ampliado o trabalho de fomento da conservação do solo na região, que, por sua natureza montanhosa, propicia a ação da erosão, em detrimento das culturas. Propõe seja adotada a obrigatoriedade de todo lavrador ter pelo menos 30% da área total

(Conclui na 19.ª pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtêm-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal 1.350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal 260 - Tel. 33-3164

DEU CUPIM NA FAMÍLIA...

MARGOT - OSCARITO - MIRIAN

APRESENTANDO O NOVO CASAL ROMANTICO DO CINEMA E TEATRO

Acreditamos também nas leis de hereditariedade artística. É impossível fugir à sedução que a profissão dos pais exerce sobre os filhos. Não falem daqueles casos em que a mesma profissão é mantida através de gerações, como no artesanato, na agricultura, etc.

Queremos nos referir à criação artística, onde os filhos tentam profissões diferentes mas acabam por enveredar definitivamente na mesma profissão dos pais. No Teatro, por exemplo, temos numerosos exemplos, muito significativos.

Mas o mais recente é o de Miriam Teresa. Dez, onze, quatorze, dezoito anos. A vida normal de uma menina para a qual a vida sorria, sem que precisasse se preocupar com ele. Estudos, passeios e o acompanhamento interessado das vidas artísticas de seus pais.

Eis que um dia o sangue falciu mais alto do que tudo. "Quero ser artista". Exclamou. E apesar da oposição dos pais, que sempre procuram dar aos filhos uma profissão diferente das suas, cujos trabalhos e cansaças bem conhecem, ela conseguiu vencer.

Venceu a resistência dos pais, das conhecidas, das colegas de escola, e inclusive de suas mestras no Colégio de Notre Dame, onde estava sendo educada. Tudo abandonou. Lembremos de sua

estrela (acreditamos, que o tenha sido), em uma peça teatral levada a efeito no Ateneu. Futebol Clube, uma simpática agremiação de Rio Comprido, no Distrito Federal, onde seu pai é considerado um grande benemerito. Não nos lembramos do nome da peça, mas o êxito de Miriam ficou-nos gravado no pensamento.

Depois disso apenas começamos a ver referências ocasionais a Miriam Teresa, que estava tentando o cinema. E efetivamente, logo depois surgiu-nos em um pequeno papel em "Com o Diabo no Corpo", filme da Flama que foi sua estreia na arte cinematográfica. E, finalmente, a grande oportunidade de estrelas, "Tres Recrutas", da Atlântida, figurando ao lado de José Lewgoy, Adriano Reis, Colé e Anklito.

O filme ainda não foi estrelado, mas pelas fotografias todos verão que Miriam Teresa tem a graça, a beleza, a vivacidade de uma "estrela". E quando o filme por exibido, também comprovaremos que ali está a semente de uma verdadeira artista.

Não fosse ela filha de Oscarito e Margot Louro. Dois artistas completos, formados na dura tribuna do teatro. De Oscarito não é preciso falar. Depois de vencer integralmente no teatro da revista, há meia dúzia de anos o abandonou para tentar o cinema, que

o conquistou definitivamente com um êxito indescritível. "Trem da Central" e "Bamba da Saúde", por exemplo, foram duas peças que deixaram recordações.

Porém Margot Louro não ficou atrás na glória do marido. Começando na comédia e depois na revista e na burlesca, tendo trabalhado longos anos na companhia Walter Pires, Margot depois de seu casamento ainda continuou com êxito atrás de êxitos, mas finalmente preferiu a vida do lar, deixando o teatro há poucos anos atrás.

Pois que dessa massa que é formada Miriam Teresa. E não podia ficar atrás ou à sombra da glória de seus pais.

Margot Louro, Oscarito e Miriam Teresa têm, assim, o cupim do teatro no sangue. Misturam agora esses três elementos, colocando seus nomes à porta de um teatro, com o título de "Oscarito e Família", e vejamos o que acontece. Uma verdadeira sensação.

Pois que Oscarito e Margot Louro voltaram ao teatro pela primeira vez — depois de longos anos de ausência. E Oscarito, tendo um gênero novo, a comédia, que o consagrou como foi consagrado em outros gêneros e no cinema.

E aquele cartaz de "Oscarito e Família" esteve algum tempo à porta do Teatro Gloria, desafiando o interesse de todos. Anunciava a estreia da "família real do teatro" na peça "Cupim", de Mario Lago e José Wanderley, encalhada por Mario Brasil.

"Oscarito e Família", dizem os anunciantes, apresentam-se num espetáculo novo para famílias.

Mas além da volta de Oscarito e Margot Louro, "Cupim" marcou a estreia de Miriam Te-

resa no teatro, surgindo imediatamente como "estrela" de comédia. Ela é a figura principal da peça, a ingenua. Sua irradiante mocidade, sua alegria, beleza e inteligência, foram os fatores de sua vitória.

"Cupim", todavia, está cheia de coisas novas. Marcou também a estreia, no palco, de um galã novo, Adriano Reis, que por sinal foi o galã de Miriam Teresa em "Tres Recrutas". Rapaz atraente, destinado a vencer no teatro como no cinema. Adriano Reis trabalhou em pequenas pontas em "Carnaval Atlântida" e "Dupla do Barulho", para finalmente ser o galã de "Tres Recrutas", da Atlântida.

Assim foram dois veteranos e dois recrutas a aparecer em "Cupim". Não vamos dizer o que é a peça, pois isso compete aos cronistas teatrais e não queremos nos meter em seara alheia. Nem tampouco tirar o sabor do enredo da peça que apresentamos Oscarito, Margot Louro, Miriam Teresa e Adriano Reis, em papéis de grande responsabilidade, conduzidos por um elenco homogêneo e treinado.

De Oscarito e Margot nada mais é preciso dizer. As esperanças de todos repousam em Miriam Teresa e Adriano Reis que pode ser considerado o novo casal romântico do Cinema e Teatro, capaz de rivalizar com vantagens com os dupes já estabelecidos na praça. De cabelos e olhos castanhos claros, 1,50 de altura e 45 de peso, dezoito anos feitos em 24 de agosto, Miriam Teresa está destinada a vencer independentemente do fato de ser a filha de Oscarito e Margot Louro.

Tornem nota: Miriam Teresa e Adriano Reis duas esperanças dois valores.



"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS" — A história de um capitão pirata, a quem o amor converteu em docil amante. Um vibrante tecnicolor da Universal International, com Errol Flynn, Maureen O'Hara e Anthony Quinn, em exibição no Marabá e circuito.

HOJE-A PARTIR DAS 10 HRS. DA MANHÃ

PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO

TECHNICOLOR

em

3ª DIMENSÃO

COM TELA ESPECIAL METALISADA

PROJEÇÃO 100% PERFEITA

TICONDEROGA

(LONELY)

O FORTE DA VINGANÇA

George Montgomery

ESTE FILME NÃO DISPENSA OS ÓCULOS ESPECIAIS

ATENÇÃO

Os olhos indispensáveis à "3ª DIMENSÃO" serão VENDIDOS a cada espectador, para seu uso EXCLUSIVO, ao módico preço de DEZ CRUZÉIROS.

Conservem os com cuidado, pois servirão para assistir quaisquer filmes de "3ª DIMENSÃO", não sendo, portanto, obrigado o espectador a pagar pelo olho cada vez que vai ao cinema.

NO PROGRAMA TAMBÉM EM 3ª DIMENSÃO

"BICHOS PAPÓIS" COMÉDIA COM OS 3 PATETAS

HOJE A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ

OPERA 3ª DIMENSÃO

O EQUIPAMENTO COMPLETO DE BOM PROJEÇÃO E 3ª DIMENSÃO DO CINE OPERA E DA MARCA SIMPLEX FORNECIDO POR S. KERNER IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNDIAL — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudinho (Humorismo), Prof. Oliveira e seus cães, Mts. Elanir Piolin e Pinniti — 2ª parte — a comédia Armando Braga: "A Velha Foi na Onda" — As 15.30 e 20.30 hs.

SOBERANO — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Coração Selvagem — Band. da Têla — Nac. As 13.30 e 18.45 hrs.

CATUMBI — Bud Abbott e Lou Costello na África — O Vingador — Band. da Têla — Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

ASTER — Tormento da Carne — Tony Curtis — A Princesa e o Barbaresco — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 17.05 e 20 horas.

GUANABARA — Robin Hood o Justiciero — Richard Todd — Guerreiros do Sol — Proib. 10 anos — Not. da Têla — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

OPERA 3ª DIMENSÃO

O EQUIPAMENTO COMPLETO DE BOM PROJEÇÃO E 3ª DIMENSÃO DO CINE OPERA E DA MARCA SIMPLEX FORNECIDO POR S. KERNER IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNDIAL — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

HOJE - NOS 12 CINEMAS -- ESTREIA À 12 NOITE

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE 1953!

A NOVA SENSACÃO DE

Cecil B. DeMille

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

The Greatest Show On Earth

Technicolor

HOJE A MEIA NOITE

BRASIL **ESMERALDA** **MAJESTIC** **PARAMOUNT** **NACIONAL**

CRUZEIRO **CLIMAX** **RIVIERA** **PIRATININGA** **UNIVERSO**



"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", O FILME QUE RECEBEU O "OSCAR" CORRESPONDENTE AO "MELHOR FILME DO ANO"! — O entusiasmo com que o público norte-americano recebeu a nova produção de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetáculo da Terra", premiada com um "Oscar" da Academia de Artes e Ciências de Cinema, é a melhor prova de que o conhecido produtor-diretor continua a ser o cineasta que melhor sabe selecionar o tema de seus filmes.

A vida crense ofereceu, com efeito, ambiente e situações admiráveis para um realizador que possui audácia de concepção e capacidade de trabalho. De Mille, um reconhecido possuidor desses atributos, meteu mãos à obra e fez jus à aclamação pública e ao prêmio máximo da indústria de filme, com este seu novo trabalho, "O Maior Espetáculo da Terra", filme cuja apresentação se dará amanhã, no Ari Palace e circuito. No clichê, vemos Gloria Graham, em um momento do filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Leite Nupcial — Columbia — Lili Palmer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — W. Bros. — Tecnicolor — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.
- BANDEIRANTES** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — As 14, 16.35, 19.10 e 21.45 horas.
- OPERA** — Ticonderoga — Tecnicolor — (3ª Dimensão) — Proib. 18 anos — Bichos Papóis — A partir das 10 hs.
- BROADWAY** — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Elos do progresso — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — Olhando a Morte de Frente — O Genio do Crime — Proib. 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu — Série — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- MAJESTIC** — Leite Nupcial — Columbia — Not. Semanal, 53x41 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.
- JOIA** — Leite Nupcial — Columbia — At. Atlântida, 53x41 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI** — Leite Nupcial — Columbia — Not. Semanal, 53x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — A' tarde: Ai E' Que Está a Coisa — Caverna das Montanhas — Proib. 10 anos — A' noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — As 13.55 e 18 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — No palco: E' Fogo na Jaca — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Anjos do Arrabalde — Desde 14 horas.
- CLIMAX** — Leite Nupcial — Columbia — Marcha da Vida, 457 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIVIERA** — A' tarde: O Professor e a Corista — A' noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — As 14, 16, 17.50, 20 e 22.10 horas.
- PIRATININGA** — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Tecnicolor — A Tortura do Silêncio — Desde 14 horas.
- ROMA** — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — Cantinflas — O Jockey — Desde 14 horas.
- UNIVERSO** — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — Cantinflas — Desde 13.20 horas.
- BRASIL** — A' tarde: Tres Cadetes Em Apuros — A' tarde e a noite: O Grilo de Guerra — Proib. 10 anos — Sô a noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Nacional — As 14 e 18.40 horas.
- PARIS** — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — As 13.50 e 19 horas.
- LUX** — Leite Nupcial — Ponte de Gelo — F. Jornal, 330x15 — As 13.40 e 18.45 horas.
- S. CAETANO** — Margarida Que Paixão — Princesa Boemia — As 14 e 19.10 horas.
- MARACANÁ** — A' tarde e a noite: A Tortura do Silêncio — Sô a tarde: Sangue e Prata — Sô a noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — As 13.45 e 18.15 horas.
- CINEMAR** — Leite Nupcial — Mentira Salvadora — Res. Semanal, 53x36 — As 13.40 e 18.50 horas.
- ESTRELA** — Leite Nupcial — Lili Palmer — O Falcão Dourado — Band. Têla, 431 — As 13.50 e 18.50 horas.
- JUPITER** — A' tarde: Ai E' Que Está a Coisa — Cavaleiro do Colorado — Proib. 10 anos — A' noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — As 14.10 e 18.30 horas.
- IMPERIAL** — A' tarde e a noite: A Tortura do Silêncio — Sô a tarde: Garotas e Melodias — Sô a noite: Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Tecnicolor — As 13.50 e 18.15 horas.
- S. JOSE** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Curva Sinistra — As 13.30 e 18.20 horas.
- MODERNO** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Solteiros Em Lua de Mel — As 13.30 e 18.20 horas.
- S. SEBASTIÃO** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Mania Salvadora — As 13.30 e 18.20 horas.
- CANDELARIA** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Foguete Cubano — As 13.25 e 18 horas.
- COLONIAL** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Os Loucos de Mona Falu — As 13.30 e 18.30 horas.
- MARINGÁ** — Sinha Moça — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13.40 e 18.40 horas.
- EXCELSIOR** — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.
- VITÓRIA** — (S. Caetano do Sul) — Depois do Vendaval — Republic — Nacional — As 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES** (Sto. André) — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — Nac. As 20 e 22 horas.
- METRO** — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIO** — Lili — Nova Têla Panoramica — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- GOIAZ** — Lili — Nova Têla Panoramica — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LEBLON** — (A partir das 6 horas: Nova Têla Panoramica — Lili — Tecnicolor.
- ITAPURA** — Nova Têla Panoramica — Lili — Tecnicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

Rio **Colas** **Leblon** **Itapura** A PARTIR DAS 2 HORAS

QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU

3ª GRANDE SEMANA Lili?

TECHNICOLOR

NOVA TELA PANORAMICA

LESLIE CARON - MEL FERRER

JEAN PIERRE AUMONT

CONF. NACIONAL. TELA TELA CARON e LILI AUMONT

HOJE **FESTIVAL "TOM & JERRY"** 300x150x150

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- MARABÁ** — Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley e Mildred Natwick — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.
- Rita** — Caíndo na Farra — Marjorie Main e Percy Kilbride — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
- Rita** — Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick e Alice Kelley — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NORMANDIE** — Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Poytely — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
- REPUBLICA** — 3ª Dimensão — Vêlo do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Band. da Têla — Nacional — Desde as 10 horas.
- MONARK** — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.
- PLAZA** — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.
- PHENIX** — Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara e Errol Flynn — Band. da Têla — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.
- HOLLYWOOD** — As 13.45 hs.: Tres Segredos — A Galinha dos Ovos de Ouro — Desde as 17.25 horas: Contra Todas as Bandeiras — Caíndo na Farra — Band. da Têla — Nacional.
- RADAR** — Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara — A Ocasão Faz o Ladrão (Sô em matinee) — Band. da Têla — Nacional — As 14.40, 17.55, 20 e 22.05 horas.
- SAMMARONE** — Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley — Anjinhos Pretos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
- TROPICAL** — Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick — Caíndo na Farra — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.
- RIALTO** — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Caíndo na Farra — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13.50 horas.
- GLORIA** — Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara — Loucos de Amor — Band. da Têla — Nacional — As 14 e desde as 17.35 horas.
- LINS** — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Teimosos e Valentes — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.
- RECREIO** — O Último Baluarte — Ray Milland — Garotas e Melodias — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
- PEDRO II** — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Teimosos e Valentes — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13.30 horas.
- STA. HELENA** — Paladinos das Fampas — Joel Mc Creia — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Pela Lei e pela Justiça — Nacional — Desde as 10 horas.
- RECREIO (Centro)** — Completamente reformado esse cine deverá reabrir-se por estes dias.
- ROXY** — Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — O Homem de Bronze — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 208 — Nacional — Desde as 13.30 horas.
- REX** — A Vingança do Aguiá Negra — Rossano Brazzi — O Inventor da Mocidade — Cary Grant — Esp. em Marcha 493 — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.
- S. JORGE** — O Soldado da Rainha — Tyrone Power — O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Proib. 10 anos — Var. da Têla, 55 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.
- SAVOY** — Tá Eu Minha Paixão — Mario Lanza — Os Tres Grandes Amigos — David Niven — Marcha da Vida, 460 — As 13.40, 17.45 e 21 horas.
- IRIS** — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio da Lampada — Patricia Medina — Atual. No Do 145 — As 13.40, 18 e 21 horas.
- ORERDAN** — A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Proib. 10 anos (Sô em solré) — Travessuras de Casados — Ginger Rogers — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
- IDEAL** — Ivanhoé — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Larry Parks — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 453 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
- VITÓRIA** — Robin Hood o Justiciero — Richard Todd — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Not. da Semanal 53x30 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.
- TUCURUVI** — Aventura Perigosa — John Wayne — Ladrões de Bicletas — Proib. 10 anos — Atual. Atlânt. 53x35 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.
- JUSSARA** — Tormentos do Desejo — François Arroul — Resenha da Semanal — Nacional — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — João Gangorra — Nacional com Walter D'Ávila — Tres Segredos — As 14 e 19 horas.
- CAIRO** — Você Já Foi a Bahia? — Aurora Miranda — Os Últimos Dias de Pompeia — Rep. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.
- JOA** — Taverna do Caminho — Cornel Wilde — Eugénia Grandetti — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.
- VILA PRUDENTE** — A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — O Filho de D'Artagnan — Band. da Têla — Nacional — As 13 e 18.30 horas.
- ELDORADO** — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Sonho de Andaluzia — Band. da Têla — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.
- FATIMA** — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Filho do Xequê — As 13.30 e 18.30 horas.
- CLIPPER** — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Uma Noite no Paraíso — Extd. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
- FAX** — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Robin Hood do Texas — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
- STAR** — Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — Barão de Munchausen (Sô em matinee) — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 18, 20 e 22 horas (Proib. 10 anos).

ATIBAIA - "paraíso quase possível na terra..."

Possui grandes indústrias, adiantada lavoura, criação de gado leiteiro da melhor raça, comércio desenvolvido, quase todas as ruas calçadas e todos os atrativos para os veranistas — Clima maravilhoso e água excelente estão convidando permanentemente a uma visita — Dados interessantes sobre a dinâmica pessoa de seu prefeito-sanitário eng. Walter Engracia de Oliveira

ATIBAIA é um dos municípios mais progressistas, possuindo uma indústria próspera, lavoura adiantada, comércio muito desenvolvido, que a colocam destacadamente entre as cidades que mais progrediram nestes últimos anos.

A audácia atual dos "homens de boa vontade" é um fator que merece comentário, respeito e admiração. E' desses homens que necessitamos para empreendimentos

com paralelepípedos de granito e, com pessoal local, devidamente orientado. Chegando ao resultado de baratear o custo em relação aos anos anteriores e, conservação estável.

ESTRADAS

Regularização do leito com motoniveladora, drenagem por meio de tubos de concreto fabricados pela Prefeitura pela metade do preço vigente da praça.

Saúde Pública — Com o auxílio do Centro Acadêmico "Medicina Veterinária" da Universidade de São Paulo, foi feita vacinação Anti-Rábica — Combate à Molestia de Chagas e desinfecção com DDT — Serviço de Radiografias, foram tiradas 2.041 radiografias. — Privadas higiênicas, difundir no meio rural. — Combate à Vermínoze, Vacinação de B. C. G. E. etc.

Segurança Pública — Tiro de Guerra, dadas as declarações do ministro da Guerra, general Ciro

Reportagem de JOSE ALBANO RUSSI

do Espírito Santo Cardoso, breve Atibaia contará com este importante problema. — Guarda Municipal, em pleno funcionamento, com bons resultados.

Cultura — Biblioteca Pública — Aproveitando um acervo inicial deu impulso a Biblioteca — Museu Municipal — Aproveitando a valiosa coleção do sr. João Batista Conti, ex-prefeito e estudioso local, instalou o Museu, cujo caráter principal é histórico e folclórico, tendo sido grande o número de visitantes, atestando o interesse pelo mesmo.

Festivais Folclóricos, organizou um festival no fim do ano passado, ocasião das festividades do Natal. Pretende organizar-las anualmente como fator de atração turística.

Escolas Municipais, encontrou cinco escolas instaladas e atualmente oito. — Construção do Grupo Escolar de Caetuba. — Doação de um terreno para a construção da Escola de Comércio — Curso de Artesanatos, con-

ra do engenheiro WALTER ENGRACIA DE OLIVEIRA, e procuram dar todo o apoio e sugestões aproveitáveis a esse magnífico batalhador. O culto povo de ATIBAIA certo está, de que o engenheiro WALTER ENGRACIA DE OLIVEIRA, fará escavar de Atibaia, um tesouro e pujança e progresso.

HISTÓRICO:

A fundação de Atibaia, data de 1863, quando, na formosa colina em cuja falda corre o rio que lhe empresta o nome, padre Mateus Nunes Siqueira, celebre bandeirante, localizou, por ordem da câmara de S. Paulo, a 3 de julho uns índios guarulhos já reduzidos ao gremio católico e que ele havia despedido dos sertões na sua "pia e humanitária missão de catechese". Desse elemento parece ter-se aproveitado outro paulista ilustre, o potentado Jerônimo de Camargo, que aí fundou uma fazenda e erigiu uma espela sob a invocação de São João Batista. Assim surgiu a aldeia e com a parada forçada dos paulistas que demandavam as gerais, foi-se desenvolvendo. Fernão Dias, no dizer de modernos escritores, D. Rodrigo de Castel Branco, João Lopes de Lima e outros denodados sertanistas aqui pousaram e daqui rumaram para as misteriosas gerais. Frequentes desde 1701, teve a sua primeira tentativa de elevação a município, em 1761, frustrada porém "por causa de recarregar os gastos e emolumentos das correções". Entretanto, oito anos mais tarde, em 1769, o capitão general D. Antônio de Souza Coelho, Morgado de Mateus, pela ausência completa de Justiça e impressionado com os desmandos de potentados que tinham "nociva preponderância sobre a freguesia, impondo-lhes seus desvariações alheios, e levando-a a desatinos



Nosso representante quando entrevistava o prefeito, sr. eng. Walter Engracia de Oliveira, em seu gabinete de trabalho.

renovações da era em que vivemos. Falemos por exemplo do dinamismo prefeito-sanitário eng. Walter Engracia de Oliveira, o novo batalhador que surge com sua simplicidade a impulsionar a alavanca que ressonava a "bel prazer" no berço dos antepassados de Atibaia. Sim, um novo HERCULES de "boa vontade" surgiu nesta encantadora cidade de Atibaia, e sem convênios ou preparativos das bajulações de interesses pessoais, queremos externar por intermédio do "Correio Paulistano" o nosso sincero louvor ao engenheiro Walter Engracia de Oliveira, o homem empreendedor que em Atibaia, lutou e venceu; a ele pois, um brado de admiração.

Walter Engracia de Oliveira, possuidor de um boníssimo coração, adaptado a convivência com os seus semelhantes, sem exceção de raça, cor, credo ou posição social, conquistou em Atibaia uma grande percentagem de amigos leais, isto devido a sua personalidade dinâmica e progressista.

Os fatos falam por si só: — observemos os feitos realizados por WALTER ENGRACIA DE OLIVEIRA em tão curto espaço de tempo de sua administração em Atibaia, dentre os quais se destacam: OBRAS — Executadas — Muro de arrimo da rua Itapetinga com 600m² de pedra. — Posto de Fumicultura. — Em execução: Clube de Campo — Parque Infantil e Paço Municipal. Planejadas: Clube de Regatas e Pesca — Estação Rodoviária —

PONTES

Seis pontes reformadas e nove construídas, com vigas metálicas, duplo T, estrado de madeira e encontros de pedra.

LIMPEZA PÚBLICA

Retirou do serviço as antigas carroças de lixo e as substituiu por caminhão basculante.

MATADOURO

Reforma completa.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Empresa elétrica — Instalação do novo grupo turbina-gerador, contratado pela administração anterior. — Compra e instalação de medidores, postes, cruzetas e isoladores para a reforma e prolongamento das linhas de transmissão e início da reforma das comportas da barragem e aumento da altura da mesma.

Abastecimento de água — Prossegue a reforma e ampliação da rede de abastecimento com novos reservatórios e colocação de hidrômetros, com o empréstimo contratado com a Caixa Econômica do Estado, em 25 de setembro de 1952.

OBRAS E SERVIÇOS DO ESTADO E DA UNIÃO

Terminadas — Fórum. — Em execução — Grupo Escolar de Caetuba. Contratadas — Ponte municipal sobre o rio Atibaia, no bairro da Ressaca. — OBRAS AGUARDANDO CONTRATO E CUIJA CONCORRÊNCIA FOI FEITA — Obras e Serviços em estudo —



A Estância Lyce, é um dos recantos mais agradáveis de Atibaia. Sua frequência é selecionada, e as famílias aí encontram ambiente sadio e sossegado para um repouso delicioso.

Pedra Grande — Aero Clube — Rede de Esportes — Reforma ou nova construção do Mercado Municipal — Melhoria das instalações do "Museu Municipal" e "Biblioteca Pública".

PAVIMENTAÇÃO

Prosegue em ritmo rasoável. A pavimentação vem sendo feita

Delegacia de Polícia e Cadeia Pública — Parque Florestal da Serra Itapetinga — Aeroporto — Centro de Saúde — Casa da Lavoura — Vias de acesso à cidade e Cinturão Verde.

Obra Federal em regularização — Predio dos Correios e Telegrafos.

GRANJA CARMELA

Criação da híbrida Paraíso e Gigante Negro — Produção de ovos para consumo — Venda direta, evitando atravessadores



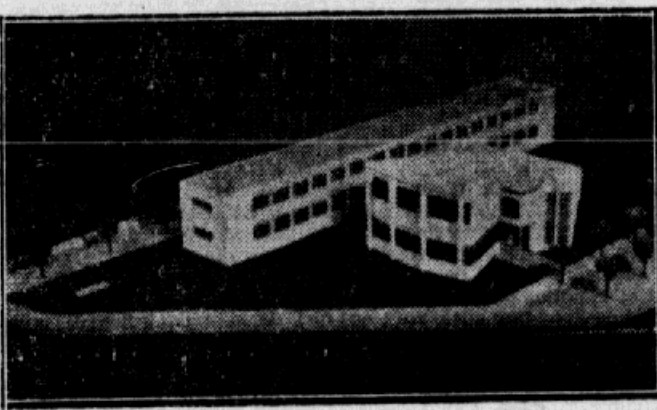
Vista parcial de um dos galinheiros da Granja Carmela, vendendo-se grande quantidade de pintos da raça Gigante Negro.

A Granja Carmela de propriedade do sr. OZANAM FREDERICO MARRA, encontra-se instalada no bairro de Itapetinga, em Atibaia, com uma área de 40.000 m², criação em confinamento.

Atualmente possui a Granja 5.000 aves das raças Híbrida Paraíso e Gigante Negro, com uma produção diária de 200 dúzias de ovos. E' intenção do sr. Ozanam Frederico Marra, construir grandes galinheiros para dessa forma ampliar a capacidade de produção, e elevar o número e aves para dez mil. Os ovos da Granja

Carmela, são colocados nos principais empórios de São Paulo, diretamente, evitando dessa forma os "atravessadores".

A alimentação é toda preparada na granja, obedecendo os princípios básicos e racionais da atualidade. O dinamico jovem sr. OZANAM FREDERICO MARRA, fez nos Estados Unidos um curso especial sobre avicultura e estendeu a Universidade de Ohio, e recentemente faz parte da Associação Paulista de Avicultura, como membro do conselho técnico.



Atibaia, possuirá em breve o monumental edifício do Paço Municipal, em franca construção pela firma Antonio Gianella, de S. Paulo. O projeto é do engenheiro arquiteto Aab Ozor de Freitas, com a colaboração eficiente na parte funcional, do prefeito engenheiro Walter Engracia de Oliveira.

seguiu 4 que estão funcionando e deverá começar outro mais — Escola Normal, conseguiu, juntamente com uma comissão local a criação dessa escola — Colégio Estadual "Major Juvenal Alvim" outra realidade do seu governo — Serviços Internos e Administrativos — Reorganização do Quadro de Funcionários — Reorganização da Organização da Prefeitura — Organização da Seção de Topografia e Desenho — Planejamento completo do município e particularmente da sede da cidade, levantamento aerofotográfico do município: Elaboração pelos Serviços Aerofotogramétricos "Cruzado do Sul" permitiu a elaboração da planta geral do município, com o sistema de transporte, hidrográfico e drenagem — Inquérito Sanitário a cargo do dr. Carlos Augusto Autran Pederneras de Lima — Inquérito Sociológico e Mapa Geológico do Município — Levantamento Geográfico da Cidade — Breve dará início da reforma e ampliação da rede de esgotos com estação de tratamento, galerias pluviais e etc.

ATIBAIA, sob a fecunda orientação de seu dinamico e honesto prefeito eng. Walter Engracia de Oliveira, apresenta como se vê, todos os melhoramentos modernos de um município próspero e progressista. Não apenas já se tornou conhecida como o "PARAÍSO QUASE POSSÍVEL NA TERRA..." mas também possui outras qualidades não menos importantes, seja na indústria, na lavoura, na criação de gado ou no comércio.

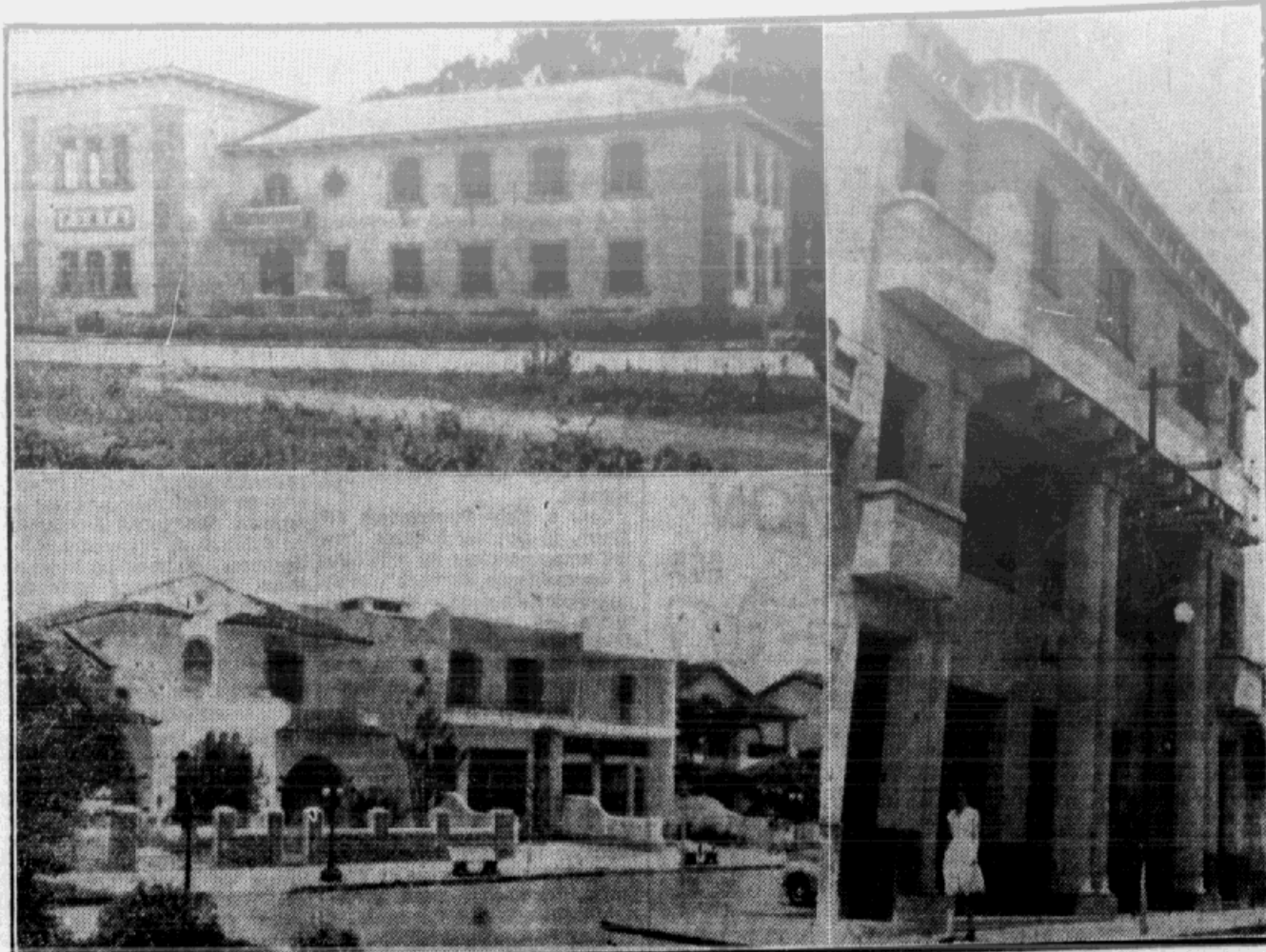
ATIBAIA de hoje, é uma cidade QUE MERECER SER VISITADA PELO POVO BRASILEIRO, e as grandes realizações de seu prefeito, devem também servir de espelho aos demais municípios do nosso "hinterland", como uma prova concreta, do dinamismo de um homem, que só deseja o bem estar de seus municípios. E' ideal inabalável o de WALTER ENGRACIA DE OLIVEIRA fazer de ATIBAIA essa verdadeira oficina de labuta, um mundo de realizações. O povo de ATIBAIA, confia plenamente na audácia realizadora e construtiva

FAZENDA SANTA MARIA DAS PALMEIRAS

BAIRRO MATO DENTRO

FRANCISCO CANCHERINI

Homenageia o culto e laborioso povo de ATIBAIA



Nossa objetiva colheu na cidade de Atibaia as fotos que ilustram uma esplêndida visão de algumas construções de Antonio Bonini, destacando-se o Fórum, o Banco Cooperativo e algumas residências particulares.

ANTONIO BONINI

Um empreendedor arrojado — Seiscentas casas já construídas — Verdadeiros monumentos de engenharia embelezam a tradicional cidade de Atibaia

ATIBAIA, a tradicional cidade da Bragançinha, como os leitores podem perceber ao lerem estas reportagens, vem se desenvolvendo assombrosamente, principalmente nos últimos anos, isto é nos fins da guerra e nestes tempos de paz. Naturalmente, devido mesmo ao crescimento, não planejado e para o qual não foram tomadas medidas necessárias, tendentes a melhorar, e mesmo evitar de algum modo os inconvenientes desse "gigantismo", vários problemas foram surgindo, quais sejam, o do abastecimento de água, calçamento de novas ruas, luz elétrica e falta de casas para moradia, etc.

ANTONIO BONINI

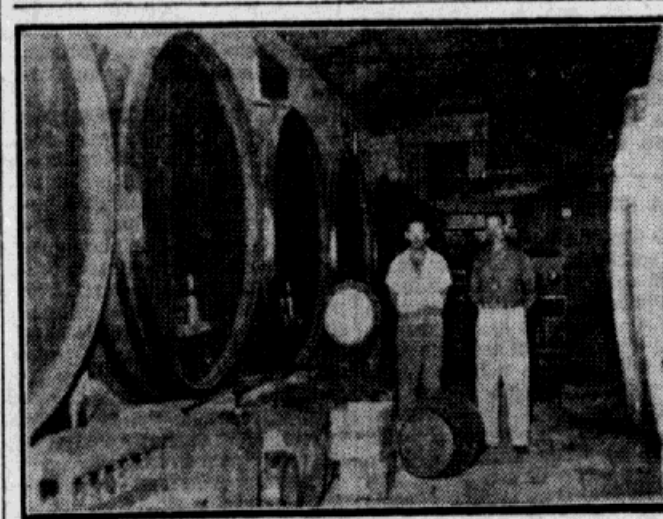
Surge, então na história da vida econômica de ATIBAIA a figura ímpar de realizador que é ANTONIO BONINI, construtor dinâmico e empreendedor.

ANTONIO BONINI é um nome bem conhecido no nosso meio construtor. Sabedor das urgentes necessidades com que se defrontavam os municípios de Atibaia, iniciou os estudos de planos de construção, para se não sanar-las



Nosso reporter entrevistando o sr. Antonio Bonini, em seu escritório.

de vez, ao menos atenuar-lhes os efeitos.



Vista parcial de toneis onde ficam estocados os famosos vinhos "Nardini".

CANTINA SANTA MARIA

A excelência da matéria prima e o preparo em instalações higiénicas consagraram "Nardini", o vinho que o público prefere — Produtos "Nardini", é motivo de orgulho de Atibaia e dos paulistas — O seu estado atual é o produto de trabalho, honestidade e espírito de progresso dos irmãos Nardini

Os vinhos NARDINI é uma das bebidas mais populares em todo o Estado de São Paulo. Essa popularidade não foi conquistada com propaganda apenas, mas pela sua excelente qualidade, pelo escrupulo com que é preparado, pelas magníficas instalações, pela grande

família NARDINI, com sacrifícios instalou a Cantina Santa Maria. Aumentando grandemente, a procura dos produtos "NARDINI" e "ASTERIA" onde é empregado uvas selecionadas de plantio próprio, a organização tem se desdobrado em novas instalações, plantios de uvas.



Centenas de produtos são produzidos pela Cantina Santa Maria. Vemos, nesta foto, algumas das bebidas de grande procura no mercado de São Paulo.

preocupação dos seus fabricantes em selecionarem matéria prima e pela conduta honesta dos responsáveis da CANTINA SANTA MARIA. Nesta reportagem vamos relatar, rapidamente, a história da Cantina Santa Maria, que como ATIBAIA, teve um rápido e enorme crescimento. Em 1946 foi fundada a firma pelo sr. ANGELO NARDINI e seus filhos NARCIZO, ADOLFO, GENÍL e OSVALDO. Sem pensar em ganhar muito, mas em instalar e aumentar a indústria a

para assim poderem dar vazão aos inúmeros pedidos que chegam diariamente aos escritórios da firma. A produção atual é de 100.000 litros anuais, destacando-se os produtos "vinhos tintos" — branco, rosado e bagaceira. E' representante na praça de Santos o sr. RAUL M. OLIVEIRA, estabelecido a Avenida Conselheiro Nebras, 687. Amplamente instalados em prédio próprio no bairro da Ressaca, com 1.600m², construídos e terrenos com mais de 20 alqueires plantados com uvas.

predios?" — "O Antonio Bonini", respondia-nos os interrogados.

SURGE O REALIZADOR

Procuramos então localizar ANTONIO BONINI. E o encontramos à rua José Alvim, 62. Lo andar, em seu escritório, tendo com ele a oportunidade de palestrarmos demoradamente, trocando idéias e colhendo dados para a redação desta reportagem, na qual antes de tudo, procuramos, fazer justiça ao espírito dinâmico e empreendedor de Antonio Bonini. Soubemos, então, dos inúmeros problemas, das grandes dificuldades com que lutou até a consecução final de seus projetos que são, mais do que uma empresa financeira, uma obra de grande alcance social.

Antonio Bonini continua sendo um símbolo encorajador, cidadão prestante e digno, que transformou o seu sonho numa verdadeira república de trabalho, merecedora de gratidão sincera de todos os atibaíenses. E dela se faz credor pela excelência de seu trabalho, pela nobreza do seu espírito, pela dignidade do seu caráter, atributos de que nunca se separou.

Nestas linhas, repassadas de sinceridade, vai apenas um pouco da titânica luta de um homem que dedicou sua vida ao trabalho, e que vê o seu desejo coroado de êxito, porque, indubitavelmente, a firma Antonio Bonini, pelo seu conceito e probidade, surge como uma das maiores potências no seu gênero em todo o interior do Brasil.

CASA SÃO MIGUEL

ESTAÇÃO DO TANQUE

Completo e variado sortimento de secos e molhados, sobressaindo-se o dinamismo de seu proprietário sr. Flavio Helena. Otimamente localizada na estrada de rodagem São Paulo-Belo Horizonte.



CASA RUSSOMANNO ATIBAIA

A CASA RUSSOMANNO de propriedade do sr. ATTILIO RUSSOMANNO, encontra-se instalada à rua José Alvim, 123, com variadíssimo sortimento de artigos para presentes, lustres, enceradeiras, aparelhos elétricos, despertadores e relógios de parede, jolas, papelaria e livraria. Refrigeradores Philco, G. E. Produtos Dako e material elétrico para alta e baixa tensão, cofres, arquivos e móveis de aço "Bernardini". Concessionários dos produtos: Radio RCA Victor, GE, e Philco.

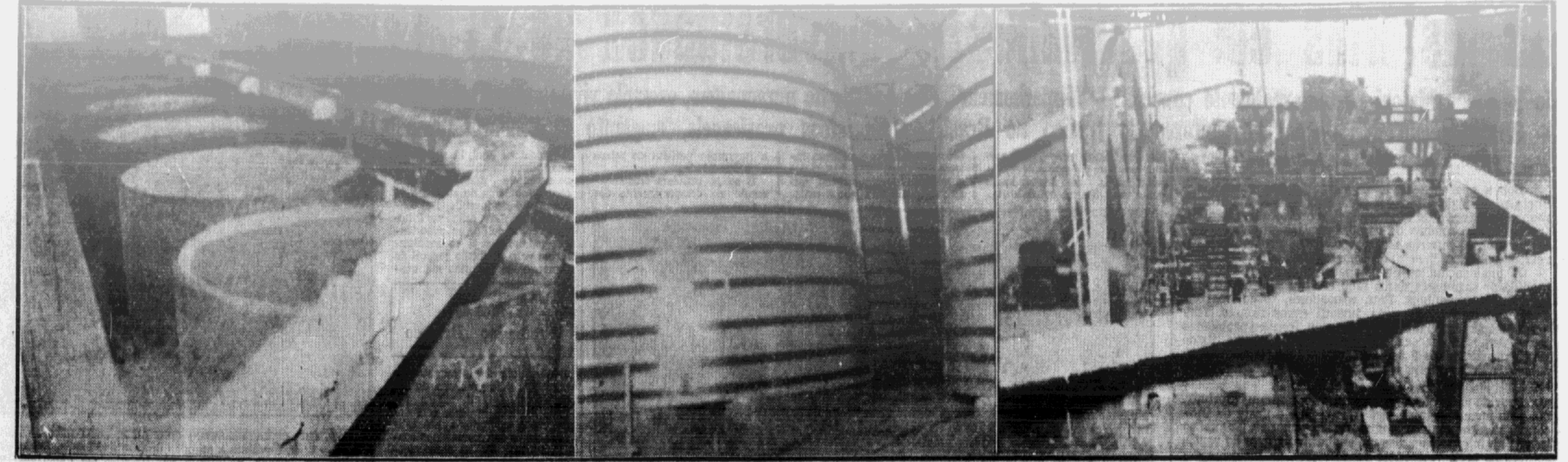
O sr. Attilio Russomanno é o dinamico secretário da Câmara Municipal.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661



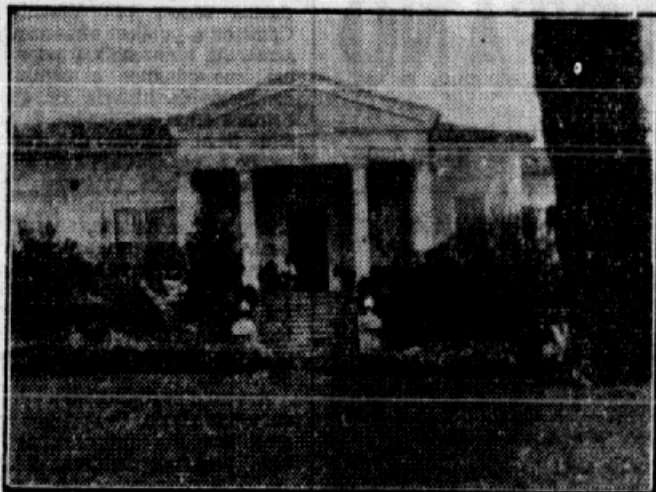
Nas fotos colhidas pela nossa objetiva na Fazenda Campo Redondo Ltda., de propriedade do sr. Eduardo Matarazzo, vemos: A parte de fermentação, com capacidade de 340 mil litros. Vista de um dos angulos dos gigantescos tonéis para estocagem da aguardente com capacidade de 600 mil litros. Vista da moderníssima moagem de fabricação "Dedine", composta de 1 jogo de facas e 3 ternos de moenda 18x30, com capacidade de 8 toneladas por hora, com descarga de cana por guindaste, e alimentação semi-automática por esteiras.

FAZENDA CAMPO REDONDO LTDA.

Fruto do trabalho fecundo de Eduardo Matarazzo, a magnífica propriedade que visitamos em Estação do Tanque — Um patrimônio que enche de orgulho o município de Atibaia — Ligeiro histórico da Fazenda Campo Redondo, organizada pelo sr. Eduardo Matarazzo, desde 1950 — Toda a cana é selecionada, mantendo canteiros permanentes de mudas "290", "421", "419" — As afamadas aguardentes "Kalu" e "Rural" são engarrafadas na origem e são distribuídas com exclusividade pela Cervejaria Rio Claro "Caracu" em São Paulo

A Fazenda Campo Redondo Ltda., ocupa uma área de 700 alqueires, onde vicejam 200 alqueires de canas selecionadas "290", "421" e "419". Foi em 1950 que se originou a FAZENDA CAMPO REDONDO LTDA., o sr. EDUARDO MATARAZZO, moço empreendedor e dinâmico, resolveu instalar nas terras que pertenciam a sua família, uma usina de aguardente. Essas terras eram tidas e havidas como terras abandonadas e cansadas. Sua grande capacidade de trabalho, sua visão de homem prático e seu denodo espírito, de luta se patenteiam através da obra que realizou, dotando o município de Atibaia, de uma organização aprimorada. A organização da Fazenda Campo Redondo Ltda., é modelar e perfeita, produzindo efetivamente tudo quanto planejado. Essa impressão é patente a todo visitante, que não sabe mais o que admirar no conjunto da usina, tal o acerto de sua organização e funcionamento. Atibaia pode se orgulhar de possuir uma organização do gênero de "FAZENDA CAMPO REDONDO LTDA.". O conceito de que goza a organização que se encontra instalada em Estação do Tanque, só é igualada por poucas organizações brasileiras, tal o vulto dos seus negócios e a qualidade e esmero perfeito dos seus produtos. Todavia para que esse padrão possa ser mantido é necessário um labor intenso e contínuo e uma supervisão e tipo comercial que somente o iniciador é capaz de manter; necessitando todavia do "apoio e garantia" que os produtores de aguardente estão pleiteando junto aos esclarecidos diretores do I.A.A.

UMA VISITA A MODELAR ORGANIZAÇÃO PELO "CORREIO PAULISTANO"
Acompanhados pelo titular da organização sr. EDUARDO MATARAZZO, os representantes do "Correio Paulistano" tiveram o ensejo de percorrer a grande organização, onde nos foi dado observar o que de mais moderno e aperfeiçoado existe no gênero. Maquinários moderníssimos recém fabricados por "DEDINE", com técnicos atentos ao seu lado trabalham sem cessar para suprir seus distribuidores e aproximadamente 30 firmas que distribuem



Vista da confortável moradia do sr. Eduardo Matarazzo, em terras da Fazenda.

com suas marcas o mercado de S. Paulo e outras praças.

EDUARDO MATARAZZO
O sr. Eduardo Matarazzo possui com elevada dose a tradicional honrabilidade e fortaleza de seus maiores, e essas qualidades hereditárias o auxiliaram grandemente na consecução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante. Possuidor de larga visão comercial-industrial aquiloutou, as possibilidades do mercado nacional, para a organização e montagem de um engenho especializado na fabricação de aguardente e álcool.

ASSISTENCIA SOCIAL
O sr. EDUARDO MATARAZZO não esqueceu, além do seu interesse comercial-industrial, em pensar no bem estar de seus empregados. Para esse fim conta a FAZENDA CAMPO REDONDO LTDA., com um amplo plano assistencial, gozando os empregados da organização de assistência completa, médica e hospitalar. O desenvolvimento moral e econômico da vida moderna faz com que o salário, mesmo dentro das mínimas possibilidades financeiras das firmas, nunca correspondam exatamente as necessidades do homem que trabalha. Há em suma uma série infinita de pequenas despesas imprevisíveis que in-

coravelmente excedem os limites dos salários. Seria muito fácil concluir que uma vez que o patrão paga o salário correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida econômica privada do operário. Todavia sem nada levar em conta o que de desnudado haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais dos operários nunca deixam de se transformar em problemas da própria indústria em que trabalham, pela inevitável redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operário de boa saúde física e com o espírito em paz sem preocupações, trabalha com eficiência em seu plano de rendimento. Para conseguir esse objetivo "FAZENDA CAMPO REDONDO LTDA." dá toda a assistência social aos seus 345 operários inclusive familiares. Breve será construído um "PlayGround" para os filhos dos operários, uma "creche" e o fornecimento gratuito dos enxovals e leite em pó para as crianças. A organização paga aos operários que queiram fazer o curso de aperfeiçoamento de "tratoristas" e mecânicos. Possui também a organização uma cooperativa de gêneros alimentícios, para o fornecimento aos seus operários ao preço de custo, sem visar lucros de espécie alguma. Tem a organização presentemente construída 60 casas, todas novas, de tijolos, telhas, luz, água e lenha gratuitamente. Fornece também terrenos preparados para a plantação.

PRODUÇÃO
A organização alcançará em breve a produção de TRÊS MILHÕES DE LITROS por safra, sendo que a produção diária poderá alcançar 15.000 litros. A

parte de fermentação é feita com fermento selecionado, baseado nos mais perfeitos ditames da moderna higiene, sendo a capacidade de fermentação de 340.000 litros. A capacidade de estocagem é de 600.000 litros de aguardente. A moagem é constituída de 1 jogo de facas e três ternos de moenda 18 x 30 com capacidade de 8 toneladas por hora, com descarga de cana por guindaste e alimentação da moenda semi-automática por intermédio de esteiras, bastando dizer que com apenas 10 homens é tocada toda a fábrica. O conjunto de alambiques comodam-se de dois jogos com capacidade de 3.600 litros de garapa cada um, com uma produção de 1.000 litros por hora (ambos). Trabalham no corte de cana 140 pessoas. Breve o sr. Eduardo Matarazzo organizará um novo departamento para o engarrafamento e distribuição dos seus produtos.

Não podemos finalizar esta reportagem sem mencionar o nome do dinâmico e empreendedor EDUARDO MATARAZZO que recebeu nosso representante com a máxima cordialidade, pondo-se a nossa disposição para a obtenção das informações que julgássemos necessárias à composição destas notas. Agradecemos ao amável acolhida, compreendemos quão justa é a simpatia e admiração que o culto e tradicional povo de ATIBAIA dedica a esse homem, que muito tem feito em prol do progresso e desenvolvimento da bela cidade da Bragantina.

CAFÉ ATIBAIENSE



Conceituada firma fundada em 1914 pelo sr. Valeriano Paolinetti. A mesma está desde 1943 sob a orientação dos dinâmicos e empreendedores irmãos srs. IVO e DAVID PAOLINETTI.

Produz a firma oito mil quilos de café por mês e moagem de 700 sacas de açúcar por mês. Encontram-se amplamente instalados em prédio próprio com 700 m² sito à rua José Inácio, 119. O sr. IVO PAOLINETTI é um dos dinâmicos vereadores da Câmara Municipal de Atibaia.

TECELAGEM SANTA ZALZALI

ATIBAIA

A Tecelagem Santa Zalzali de propriedade do sr. JORGE HAGE CHAIM, é uma organização que muito honra o nosso grande parque industrial. A perfeição dos linhos manufaturados pela Santa Zalzali, muito se deve aos conhecimentos do sr. Jorge Hage Chaim, engenheiro formado pelo Libano, que é profundo conhecedor do "métier" de tecelagem, dada a sua permanência em centros especializados da Europa e África. Os linhos da Tecelagem Santa Zalzali em nada ficam a dever aos linhos importados, bastando dizer que os produtos da Zalzali são disputados pelos nossos grandes magazines de todas as capitais do Brasil.

O maquinário compõem-se de 54 teares 100% nacional, dando trabalhos a 120 operários especializados a prata da casa. A produção é de trinta mil metros de linho puro por mês. O acabamento do tecido está sendo feito no momento pelas conceituadas firmas especializadas: Emilio Vanni S.A. — Fiação e Tecelagem Piratininga — Kiriacos Saad & Cia. Ltda. — Lanifício Guarani S/A e Textil Scavone. Brevemente todo esse serviço passará para a própria firma, que já está construindo pavilhões para a instalação da tinturaria e acabamento. O sr. Jorge Hage Chaim é membro fundador da Associação de Defesa do Linho do Brasil.

O sr. Jorge Hage Chaim, que no ver de seus auxiliares não é patrão e sim amigo dos operários, de linho puro por mês. O acabamento do tecido está sendo feito no momento pelas conceituadas firmas especializadas: Emilio Vanni S.A. — Fiação e Tecelagem Piratininga — Kiriacos Saad & Cia. Ltda. — Lanifício Guarani S/A e Textil Scavone. Brevemente todo esse serviço passará para a própria firma, que já está construindo pavilhões para a instalação da tinturaria e acabamento. O sr. Jorge Hage Chaim é membro fundador da Associação de Defesa do Linho do Brasil.

ENGENHO DE PINGA "PACHA"

Uma modelar organização fundada pelo sr. OCTAVIO SILVEIRA CINTRA em 1948. O engenho produz 10.000 litros mensais da afamada pinga "PACHA". Todo o produto é colocado na zona Bragantina e parte de São Paulo. O engenho possui 10 alqueires de cana selecionada. Desde que o I.A.A. dá o apoio necessário aos produtores de aguardente, o sr. Octavio Silveira Cintra, operoso edil da Câmara Municipal de Atibaia, aumentará suas instalações para triplicar sua produção.

FECULARIA PRIMOR

A Fecularia Primor de propriedade do sr. JOSE SOLDEIRA foi fundada em 1942 e encontra-se instalada à rua Bragança Paulista, 33.

O sr. José Soldeira o laborioso industrial teve seu começo de vida a base de sacrifícios, homem dinâmico e de grande visão comercial, conseguiu a custa de labor e honestidade, galgar uma posição invejável na seleta sociedade de Atibaia, onde é benquisto e respeitado.

A produção da Fecularia Primor é de 500 quilos diários de farinha e fubá, e o maquinário é 100% nacional.

Dada a grande aceitação dos produtos da Primor, breve o sr. José Soldeira construirá novos pavilhões para instalações de novas máquinas a fim de aumentar sensivelmente sua produção.



Vista colhida no interior da Fecularia Primor, vendo-se parte dos operários

INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS EM GERAL — NAPOLEÃO FERRO

ATIBAIA



Sob a orientação dinâmica do industrial NAPOLEÃO FERRO, a Indústria e Comércio de Bebidas em Geral, tem tido um crescimento prodigioso. Todos os produtos da firma são disputados pelos consumidores, sobressaindo-se sobremaneira os refrigerantes "GUARANÁ FERRO" — "BROTINHO" e "SODA LIMONADA" que predominam o mercado brasiliense. Na foto vemos o sr. Napoleão Ferro e o sr. Jacinto Manoel Leite, auxiliar da Lageria da Prefeitura, que foi o cicrone dos nossos representantes em Atibaia.

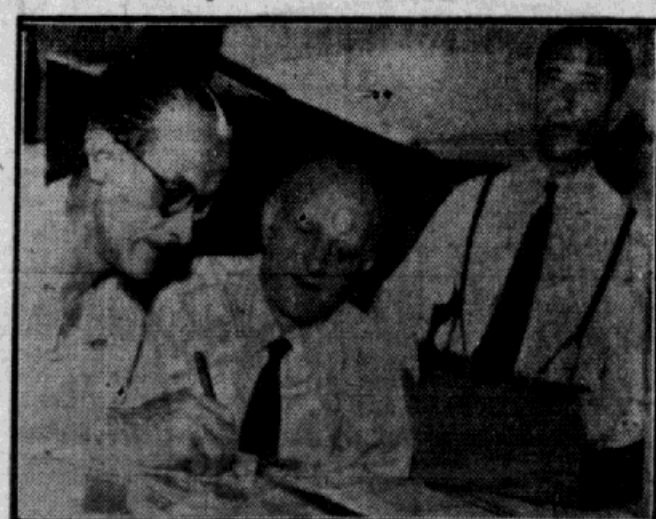
COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

Uma organização que constitui verdadeiro padrão no gênero em todo o interior do Estado — 650 operários em franca atividade — A Textil Brasileira é a fabricante do conhecido e afamado brim "Aço" — Produção de onze mil metros de tecidos diários

Há homens que nasceram para engrandecer a beleza material e espiritual do trabalho. São aqueles que, simples por índole, se consagram exclusivamente à conquista de um ideal, a ele dedicando os seus melhores dias e as inesgotáveis reservas de suas energias. Essa classe de obreiros serve de exemplo sempre vivificante, porquanto a sua tarefa jamais se apega. Antes pelo contrário, cresce na razão direta da evolução do tempo, projetando-se cada vez mais amplamente no setor onde as suas atividades se desenvolvem.

Em Atibaia, a Companhia Textil Brasileira, é um livro aberto a ensinar o abecedário de quanto pode o esforço humano, quando bem intencionado e dirigido. A existência da CIA. TEXTIL BRASILEIRA, nas pessoas de sua diretoria, tem sido um verdadeiro hino de amor ao trabalho. O progresso, através dos anos, experimentado pela Cia. Textil Brasileira, que hoje se situa entre as mais importantes de nossa terra, surge como uma carta de imenso crédito na exaltação da obra de gigantes que, silenciosamente, concretizaram o seu maior sonho.

Pelo longínquo ano de 1911, foi fundada em Atibaia a Fábrika São João, pelos atibaienses Major Juvenal Ayrim, Benedito de Almeida Bueno, Francisco Aguiar Pecanha, Benedito Aguiar Pecanha, Francisco Pires de Camar-



Nosso representante quando entrevistava os srs. Luiz Passador e Antonio Padua Alonso, respectivamente, gerente sub-gerente da fábrica

go, Florencio Pires de Camargo, Joaquim Pires de Camargo e Olegário Barreto. Tempos depois era a mesma vendida para os srs. Afonso Vizeu, Nestor Barros e Plácido Gonçalves Meireles. Em 1931 passou a firma para o Banco Comércio e Indústria, e nesse mesmo ano para a COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA.

Ampliando os seus horizontes, a Cia. Textil Brasileira necessitava maior espaço para as suas

múltiplas atividades. E assim, do antigo casarão da rua José Rim, 445, foi se introduzindo modificações e novas construções, sempre norteados pelos mais sadios princípios de trabalho, aproveitando todas as dependências para a ampliação da indústria.

DIRETORIA DA CIA. TEXTIL BRASILEIRA
A diretoria da Cia. Textil Brasileira está assim constituída:

Dr. José Figueira Saboya de Albuquerque, dr. Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque, Vicente Saboya de Albuquerque Filho e José Theodoro de Araújo Silva.

A Cia. Textil Brasileira, está amplamente instalada em prédio próprio, sito à rua José Rim, 445, com uma área construída de 15.100 metros quadrados, e com escritório central em São Paulo à Rua 15 de Novembro, 324, 6º andar.

O maquinário empregado na Textil é 80% inglês, com 240 teares e 7.424 fusos, dando trabalho a 650 operários, com uma produção de 11.000 metros de tecidos diários.

Dos produtos fabricados pela Cia. Textil Brasileira, podemos anotar os seguintes: brim, xarés e artefatos de algodão.

Os produtos da Textil Brasileira são colocados, em todos os estados do Brasil.

A assistência social que a Cia. Textil Brasileira dispensa aos seus operários é completa, havendo um médico por conta da Cia. Caixa de medicamentos, restaurante moderníssimo, cooperativa de gêneros alimentícios, etc.

FECULARIA AURORA

ATIBAIA

A firma foi fundada em 1946 pelos srs. Benedito Gonçalves e Zulmiro Gonçalves, sob a razão social de B. Gonçalves & Filho, e em 1951 passou a firma para ZULMIRO GONÇALVES.

Amplamente instalado em prédio próprio com uma área de 1.500 m², sito à rua Bragança Paulista, 197.

Os produtos fabricados pela acreditada FECULARIA AURORA, tais como: — farinha de milho — cangica — fubá vaqueiro — e farelo de milho, são disputados pelos compradores, e o sr. Zulmiro Gonçalves, breve construirá novos salões, onde instalará outras máquinas, para ampliação da fabricação.



Vista parcial do prédio onde funciona a Fecularia Aurora.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A orientação eminentemente prática e popular que desejamos manter nestas colunas, nos impõe, de início, fazer uma espécie de resenha histórica dos fatos essenciais que deram origem à homeopatia.

Antes do advento de Samuel Hahnemann, a humanidade não conhecia essa modalidade de tratamento — a homeopatia — pois, aquele grande sábio, indubitavelmente, devemos a sua descoberta, como doutrina, o seu aprimoramento, durante longos anos de aplicação e de proselitismo. Ao falar, pois, da homeopatia, da sua origem, dos seus fundamentos científicos é impossível esquecer Hahnemann, o seu fundador.

Assim sendo, os nossos primeiros escritos, nesta segunda fase de colaborações, para o querido "Correio Paulistano", hão de versar, forçosamente, sobre a inconfundível personalidade daquele verdadeiro sábio, Coube à Alemanha ser o berço da homeopatia, pois, em sua cidade, chamada Meissen (Saxônia), a 10 de abril de 1755, nasceu o seu fundador, Christiano Frederico Samuel Hahnemann, e em Leipzig, depois de superar não pequenas dificuldades, conseguiu receber seu título de médico e precisamente a 10 de agosto de 1779. Apenas formado em medicina, dedicou-se Hahnemann ao exercício ativo de sua profissão, tendo grande, pelo brilho de sua inteligência e amor ao trabalho, largo renome entre os estudantes da época, e uma grande clínica que lhe rendia bastante para manter-se e aos seus, com certo conforto.

Alguns anos depois de formado, em 1784, entretanto, numa demonstração do seu gênio pesquisador, publicou o seu primeiro trabalho, condenando certos métodos terapêuticos da época, tais como a cauterização, o emprego dos empiastos e sinapismos de chumbo, sublimado corrosivo e outras barbaridades no tratamento das chagas e úlceras. Na verdade, a medicina de seu tempo primava pela ausência de qualquer orientação científica e se revestia de práticas absurdas e desumanas.

Era a época das sangrias, dos enterocismos abundantes, das pontas de fogo, das sanguesugas e, diante de tais fatos, Hahnemann não conseguiu esconder sua repulsa, escrevendo textualmente, em certa ocasião: "Oito anos de prática exercidos com escrupulosos, fizeram-me conhecer a ausência de valor dos métodos curativos ordinários".

Com esse verdadeiro grito de revolta e de quase desespero, Hahnemann traçou, por assim dizer, o seu novo roteiro porque, pouco depois, abandonava completamente a clínica, passando a viver de traduções que fazia, para o alemão,

das obras importantes que se publicavam em várias línguas que ele manejava bem, tais como o francês e o inglês e versando temas de medicina, química, metalurgia, etc., armazenando mais largos conhecimentos sobre essas especialidades, sem descurar do estudo crítico dos métodos terapêuticos em voga, sempre ou quase sempre, por ele condenados, pois se revestiam, como dissemos, de práticas absurdas e desumanas.

Em meio àquele emaranhado de concepções teóricas, sem base científica, ou melhor sem base racional ou positiva, pois científicas eram consideradas pela escola médica dominante, Hahnemann se debatia para encontrar algo de menos trágico, de menos inverossímil, de menos absurdo, para ser consagrado de medicina.

Este anelo corporificou-se, algumas anos mais tarde e por circunstâncias, conforme veremos em nossa próxima colaboração, fortuitas que em seu espírito influíram tão poderosamente com a descoberta da Lei dos Semelhantes, base fundamental da homeopatia, e que finalmente deu à ciência médica uma norma de conduta positiva e estável.

Informação Profissional

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, tem a honra de anunciar que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: secretário, mestre torneiro, mestre fundição, topógrafo, calculista construtor, apontador de produção, office-boy, corretor de imóveis, canal para chifre, torneiro mecânico e a revolver, retificador, mecânico fabricação máquinas tipográficas, contra-mestre para tecelagem, pintor a revolver e navalista de tondeiras, contadores, dentista, tecelão teares Jacquard, montador de rádio e higrômetro-chefe.

O Serviço funciona em horário único, para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se, nos dias úteis, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Metodos modernos...

(Conclusão da 19.ª página)

rosa, conquistadas pela eloquência dos resultados insosfritáveis, recuperam rapidamente os próprios cafezais, empregando Sallitro de Chile Duplo Potássico. E a maneira é mais fácil, mais rápida e mais econômica, de substituir os cafezais os atributos peculiares de sua vegetação, sem a qual, a recuperação e a restaurada capacidade produtiva dos cafezais serão uma quimera.

Os desfigurados cafezais, encontram-se diante de um cruel dilema: recuperar-se em curto espaço de tempo ou aceitar o seu definitivo e o seu abandono definitivo, como inevitável fatalidade. O deficienciário das culturas fere, acima de tudo, o bom senso, pois, a agricultura só pode ser admitida como fonte de riqueza, nunca como passatempo, como um esporte. Existe um limite tolerável que, em inúmeros casos já está sendo ultrapassado, para os cafezais decadentes poder reagir, possibilitando uma recuperação satisfatória.

Um fato é absolutamente certo: a meios que não sejam mobilizados decididamente para uma cruzada redentora, as forças vivas da Nação, empregando-se métodos técnicos atualizados de adubação, com a condição que, além da utilização de imprescindível matéria orgânica, prevaleçam em suas formulações, o azoto nitrítico, e o potássio, a sobrevivência dos cafezais, entre nós, será fatalmente de curta duração". Conclui.

Agradecimento do ministro da Fazenda

A FAREST recebeu ontem o seguinte despacho telegráfico do sr. Ovídio Aranha, ministro da Fazenda:

"As generosas palavras do telegrama que essa federação me dirigiu constituem poderoso estímulo aos trabalhos a que ora me dedico, no intuito de prestar ao nosso país os serviços que ele reclama de todos os brasileiros valiosos e em condições de cooperar para o reerguimento das nossas forças combatidas. Espero que essa digna corporação, bem como suas congêneres do interior, continuem operando com o ministro da Fazenda, no prosseguimento dessa obra de atendimento às necessidades de nosso meio. Cordiais saudações — (a.) Ovídio Aranha."

As histórias em quadrinhos — universidades do crime

De início as histórias eram realmente comicas — "Superhomem", tipo padrão do personagem, exemplo vivo de herói negativo — 3D em quadrinhos — Os introdutores do trafico no Brasil — Sugestões praticáveis, enquanto a censura dorme

— "Papal, quem é mais forte — Deus ou o Superhomem?"

Sob a aparente graça da pergunta espontânea daquele menino de sete anos, que anadorna por um momento a leitura atenta de uma história em quadrinhos, transparece a sombra da dúvida, paulatinamente incutida no espírito infantil asoberbado pelas proezas dos heróis desenhados. Esse não é um caso isolado.

E' um dos muitos que diariamente ocorrem, dando a medida da influencia dessa subliteratura no espírito maleável dos pequeninos. Pais, educadores, estudiosos dos problemas da delinquência juvenil encontram-se, frequentemente, em maior ou menor grau, frente a problemas semelhantes. A contaminação da juventude pelas histórias em quadrinhos é tema exaustivamente debatido em congressos educacionais e constitui ponto obrigatório do temário de toda Semana da Criança.

Providências efetivas, porém, que venham suprimir, ou, pelo menos, regular esse trafico feito à custa da inocência dos pequeninos, nunca foram tomadas. Enquanto interminavelmente se discute, enquanto surgem de varios setores as mais veementes condenações, as histórias em quadrinhos prosseguem sendo abertamente vendidas, chegando mesmo ultimamente a constituir a maior parte das publicações à venda nas bancas de jornal.

Aumentando em quantidade, evidentemente, os efeitos produzidos por essas revistas também aumentam, sem se fazer tardar: é comum encontrar, inseridas na massa do noticiário quotidiano, notícias do menino que atirou no irmão com o revólver de papel — como os "gangsters" das histórias em quadrinhos, ou dos que saltam de elevados telhados, com um tapete voador amarrado às costas — como o Superhomem, ou ainda dos que tentaram assaltar o armazém da esquina, como os bandidos da quadrilha de Jesse James.

A influencia das historietas se faz sentir tão mais profundamente quanto menor for o grau de compreensão e discernimento do pequeno leitor. E tudo ainda termina muito bem como quando acaba o caso do menino com que abrimos o primeiro parágrafo. O pai do menino, conhecido cronista da imprensa carioca, homem profundamente religioso, acha, naturalmente, que Deus é mais forte que o Superhomem.

Encontrou, porém, tremenda dificuldade em explicá-lo à criança, não obstante seja ele, por força da própria profissão de jornalista, habituado a expor os mais variados problemas, informar, elucidar, esclarecer um vasto público leitor.

Os subjetivos poderes divinos, baseados na crença em eventual fé, evidentemente são menos palpáveis a um garoto de sete anos que os objetivos poderes do Superhomem, farta e detalhadamente demonstrados pelo desenhista da serie, que empresta ao seu personagem forças e poderes miraculosos.

Finalmente, concluída a longa e penosa explicação, o menino que escutara com mal disfarçado enfado os argumentos paternos, interrompeu: Está bem, papai, Deus "pode ser" mais forte... — relutou um pouco antes de voltar à leitura da história em quadrinhos... — mas o Superhomem é o maior...

REALMENTE COMICAS

Como muitas coisas boas — cinema falado, o teatro moderno — e como muita coisa má — como os programas de auditorio — as histórias em quadrinhos tiveram origem nos Estados Unidos. Pelos fins do século passado, graças aos progressos alcançados no sistema de impressão por meio de clichês, principiaram a surgir nos suplementos dominicais dos jornais americanos as primeiras tiras das historietas desenhadas. Destinavam-se exclusivamente às crianças e de início eram realmente comicas. Mutt e Jeff, Pafunco e Marrocas, por exemplo, datam dessa época. Entretanto, embora a criança gostasse, quem mais apreciava a novidade, fazendo subir espetacularmente as tiragens dos jornais, foi o pessoal de calças e salas compridas. Daí os editores resolverem explorar convenientemente o filão que era representado pelas histórias em qua-

drinhos. Grandes sindicatos, como o King Features Inc., foram organizados, lançando as bases de poderosas indústrias, destinadas a explorar "exclusivamente" o interesse manifestado pelos adultos pelas histórias em quadrinhos. Os desenhistas que se especializaram nesse setor — Alex Raymond, criador de Flash Gordon e Jim das Selvas, Milton Caniff, desenhista de Terry, e Willard Menzies, "pai" de Dick Tracy — ganharam fortunas e gozaram no país de prestígio somente comparável ao de que desfrutaram os "astros" de cinema. Receberam volumosa correspondência de milhares de leitores, gente que critica, aplaude, oferece sugestões e pede conselhos aos heróis desenhados.

Atualmente o planejamento, confecção e distribuição das histórias em quadrinhos constitui enorme e prospera indústria, bem organizada e em bases tão respeitáveis quanto qualquer outra.

O SUPER-HOMEM — HERÓI NEGATIVO

O termo genérico, até hoje empregado para designar as histórias em quadrinhos nos Estados Unidos — "comics" — já não tem mais a menor razão de ser. Para os adultos foi criado um novo tipo de histórias que nada tem de cómic. São enredos dramáticos, que tem por personagens aventureiros, pugilistas, jogadores, "gangsters" ou espíes. O tipo padrão, empregado para representar esses personagens pode ser tomado do Super-homem, o fabuloso e popularíssimo homem de aço, dotado de assombrosos poderes — enxerga através dos sólidos, voo mais rápido que um avião a jato, é inteligente, etc.

Na realidade, como os demais

em quadrinhos, não é mais que um produto de desasoscego, de inquietação, de instabilidade emocional de uma coletividade.

Os controladores decidiram introduzir agora nas historietas o processo tri-dimensional, que as fará mais atrativas e reais.

a impressão perfeita de relevo e profundidade. E se já influem tremendamente no comportamento dos



AS BANCAS FICAM PEJADAS DAS REVISTAS QUE PUBLICAM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS — Mais que qualquer outra publicação, são as revistas "infantis" as que constituem o grosso das publicações vendidas atualmente. Para cada jornal há mais de três revistas de gênero. E agora vêm aí, as impressas em 3D...

heróis negativos das histórias. Significa a máxima exacerbação do individualismo negativista, uma mistificação da justiça, do direito, do espírito de luta, dos direitos e deveres coletivos.

Os demais personagens, poucos mais ou menos, não passam de imitações do Super-homem. Defendem as soluções violentas, fazem a apologia do banditismo, da brutalidade, do desinteresse por outra coisa que não seja deixar a vida correr, despreocupada e confortavelmente.

A juventude — que, como não podia deixar de ser, absorve a maior parte de todas as publicações das histórias em quadrinhos — aprende que está vivendo num "mundo louco", onde o ideal é jogar bem futebol e permanecer completamente ignorante a respeito de todas as coisas. Essa é a pregação constante das histórias em quadrinhos. As do primeiro tipo, realmente comicas, destinadas unicamente a fazer rir, ocupam de há muito, posição secundária, apreciadas que são por pouca gente. Enquanto isso, as demais ganham terreno, os expedientes da técnica moderna, aliada à imaginação dos desenhistas, para prender a atenção dos leitores. As viagens interplanetárias, o desvirtuamento caricatural da ciência por sabios alucinados, a necrofilia e a violência generalizada em todas as suas formas, já se tornaram lugares comuns. Surge agora um novo elemento: a 3-D em quadrinhos.

Parece absurdo, mas é realidade. Na ansia de empolgar sempre mais leitores para as aventuras mirabolantes dos pequenos personagens, os sindicatos

Juntamente com a revista, recebe o leitor que atualmente adquire uma daquelas revistas um par de óculos, tipo "polaroid", com que, ao correr os olhos por sobre os desenhos, terá

juventes as atíngas histórias em desenhos comuns, "planos", que não farão esses que aproximam o leitor do máximo realismo? Os telegramas contam essa dolorosa parte da história. Co-

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — DOMINGO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.929



NUNCA MAIS SE ERGUERÃO OS TENEBROSOS PARDIEIROS NA CAPITAL

ASSINADA A PENA DE MORTE DOS CORTIÇOS DE S. PAULO

Metade das casas desta metrópole não oferece as mínimas condições previstas no Código Sanitário — Duzentas mil residências sem ligações de água — Milhares de pessoas ameaçadas de soterramento em virtude das péssimas condições de alguns prédios residenciais — Há muita diferença entre um cortiço e uma favela: o primeiro é constituído de população urbana e o segundo de população camponesa

Cortiços, porões e favelas — eis os limites desse triângulo, que aprisiona a miséria. São Paulo possui os três. Nos barcos velhos da capital, nas ruas antes ocupadas pela chamada elite, espalham-se os porões. A Marques de Riu, por exemplo,

é prodiga deles. Revive esta via o tragico de "Sobrado e Porão" da escritora Lígia Fagundes. Cada sobrado apresenta duas realidades diferentes: a — de baixo e a de cima. Nesta, há pensões, estabelecimentos comerciais, uma ou outra família

de posses maiores ou menos. Embaixo, mora a pobreza. Há porões que reúnem quatro, cinco ou mais famílias. Em escuros desvãos, nasce e morre gente ignotamente. Mais tragica porém do que a miséria dos cortiços e favelas é a que tumul-

tua nos porões de São Paulo e Santos.

ASSINADA A PENA DE MORTE DOS PORÕES DE SÃO PAULO

Há pouco, porém, foi assinada a pena de morte dos chamados "porões habitáveis", que não são outra coisa, aliás, senão porões inabitáveis. Será finalmente proibida a construção de casas dotadas de porões com mais de cinquenta centímetros de altura após a aprovação do Novo Código de Obras, na Câmara Municipal. Com essa medida, esperam os legisladores municipais por fim à proliferação de cortiços do rés do chão.

Constitui esta, igualmente, a primeira tentativa seria dos poderes públicos no sentido de tolher o aparecimento de novos focos de doenças — o que não importaria aliás na extinção dos atuais cortiços, que somam a mais de trinta mil só no perímetro urbano da capital.

Em São Paulo tais habitações coletivas já entraram na história e na literatura. Os bairros como o Brás, Casa Verde, Mooca penetraram nos romances de Oswald de Andrade, nas histórias de Antonio de Alcantara Machado justamente por causa dos velhos e tradicionais cortiços — os "castelos" das troças terríveis que enchiam de bula os bairros de alem Tamanduá. As construções mais antigas contam quase todas elas porões de mais de um metro e são geralmente casas grandes que, com o passar dos anos, se transformaram em habitações coletivas. Com o encarecimento dos aluguéis os moradores se vêem obrigados a sublocar os cômodos e assim nasce esse corpo mais ou menos estranho na vida de uma cidade moderna que é o cortiço.

"FAVELAS" E "CORTIÇOS"

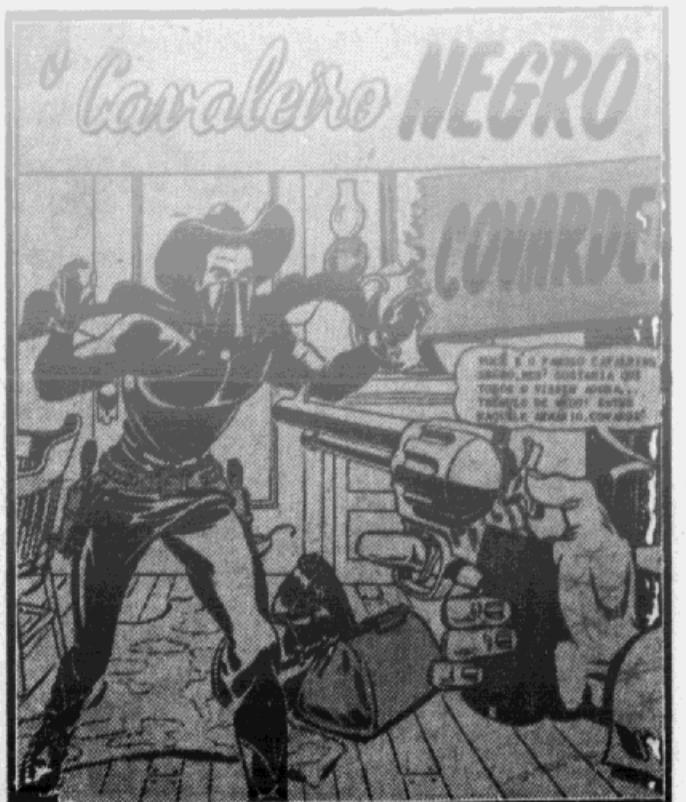
A história das favelas é mais

recente. Aliás, faz-se alguma confusão em torno de uma e de outra. O cortiço é uma habitação coletiva, feita de madeira, sempre velha. Os primeiros de que temos conhecimento surgiram no século passado em São Paulo e ainda existem. São um misto de senzala e prédio de apartamentos. Surgiram, repetimos, por ocasião da intensificação da imigração italiana, junto das estações. Por isso, até hoje, existem tantos "castelos" na rua Carneiro Leão e Caetano Pinto. Nesta, moram os italianos, os netos e bisnetos dos primeiros imigrantes chegados a São Paulo. Naquela, residem os netos e bisnetos dos espanhóis que aqui apareceram no fim do último século.

As favelas têm história muito mais recente, como dissemos. Apareceram somente nestes últimos dez anos em nossa capital, embora já existissem no Rio de Janeiro. A população do cortiço é eminentemente operária. A das favelas é camponesa. Quando veio a guerra e com ela o surto industrial que ainda se processa, verificou-se a fuga dos campos de que todos nos lembramos. Antigos plantadores de café, colonos das fazendas, peões das lavouras, armaram as trouxas, apanharam a mulher e os filhos e rumaram para as grandes cidades. Do Nordeste, convergiram enormes contingentes humanos, percorrendo os caminhos do Sul, fugindo à constância das secas.

As cidades, por maiores que fossem, não podiam comportar tanta gente. Os aluguéis estavam altos e sofriram majorações ainda maiores. Além do mais, aquela pobre gente não tinha condições para alugar uma casa, um quarto ao menos. O remédio era construir um casebre qualquer nos terrenos vagos, dos tantos existentes dentro do próprio perímetro.

(Conclui na 15.ª pag.)



QUADRINHO CARACTERÍSTICO QUE ABRE HISTÓRIA DO GENÉRO — E' transparente a sugestão de crime, violência, impiedade, implícita no desenho. Pontificam nas histórias em quadrinhos os personagens "rápido no gatilho", os assassinos inteligentes, os criminosos simpáticos. Poderia haver maior incitamento à infração das leis vigentes, mais forte apelo às soluções sangrentas, mais clara sugestão resolver a tiro, facada ou soco os problemas futuros?

português. Tão estupefado foi o sucesso alcançado que dezenas de fêmulos do sr. Alzem atiraram-se ao campo, "entretenido" a criançação com publicações semelhantes. A empresa "O Globo" entrou no mercado, para editar o "Globo Juvenil" e o "Gibi" que, mercê do colorido de seus desenhos e maior número de páginas, rapidamente passaram a gozar da preferência dos pequenos leitores.

Batido nesse campo, o sr. Alzem, como bom pioneiro, não se deixou vencer pelo desânimo. Começou a publicar almanques semanais, quinzenais e mensais, em que episódios e capítulos completos da história em quadrinhos eram publicados. E assim ficou a coisa até pouco tempo atrás. Quando veio a alta do papel de imprensa, porém, a empresa jornalística "O Globo", que editava suas histórias pelo sistema antigo, em formato de jornalzinho que saíam seis vezes por semana, foi obrigada a mudar de sistema, imprimindo os almanques como vinha fazendo o grupo Alzem.

Até hoje se dividiam as duas empresas rivais. Graças aos lucros que lhe proporcionaram seus pequenos leitores, o sr. Alzem não tinha como fazer cantar um cego, é abastado proprietário de grande quantidade de imóveis no Rio de Janeiro, além de dono das várias gráficas que imprimem seus vários pasquinhos. Quanto ao "O Globo", é sabido que diversas crises econômicas por que passou o jornal "sério", só foram vencidas graças aos lucros proporcionados pelas histórias em quadrinhos editadas pela empresa. Atualmente, a batalha entre os donos do mercado das revistas "juvenis" vai no ar: lutam por lançar em primeiro lugar as histórias em 3D. Cada qual faz maior oferta às empresas distribuidoras, sabendo de antemão que os lucros serão certos. E enquanto vai renhida a disputa de interesses, os sindicatos aguardam pacientemente pela melhor oferta. Eles também sabem que os lucros serão certos...

A CENSURA DORME...

Enquanto tudo isso vai ocorrendo nesta terra de Santa Cruz, as veículos de corrupção da juventude vão sendo vendidos em ritmo cada vez mais intenso e está em via de ser iniciada a importação das histórias em quadrinhos...

DUAS LINHAS DE ONIBUS PARA AS PERDIZES

Hoje não haverá onibus especiais para o Pacaembu — Itinerários das linhas "Traipu" e "Monte Alegre"

A partir de hoje será alterado o itinerário da linha de onibus "PERDIZES", com o estabelecimento de duas vias distintas: a Monte Alegre e Traipu, as quais ficarão com os seguintes itinerários abaixo:

LINHA N.º 37 — "PERDIZES" — VIA MONTE ALEGRE.

IDA: — Praça do Patriarca, Praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, praça da República, rua Vieira de Carvalho, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, praça Marechal Deodoro, av. General Olímpio da Silveira, largo Padre Péricles, rua Cardoso de Almeida, rua Turiassu, rua Monte Alegre, ponto final na esquina da rua Caluhy. VOLTA: — Rua Monte Alegre, rua Caluhy, praça Sívio de Almeida, rua Botuva, rua Traipu, av. General Olímpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, praça da República, rua Barão de Itapetininga, praça Ramos de Azevedo, Viaduto do Chá e praça do Patriarca.

LINHA N.º 37 — "PERDIZES" — VIA TRAIPU:

IDA: — Praça do Patriarca, Viaduto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, praça da República, rua Vieira de Carvalho, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, praça Marechal Deodoro, av. General Olímpio da Silveira, largo Padre Péricles, rua Cardoso de Almeida, rua Turiassu, rua Traipu, rua Botuva, praça Sívio de Almeida, rua Caluhy com ponto final na esquina da rua Monte Alegre.

VOLTA: — Rua Monte Alegre, av. Agua Branca, largo Padre Péricles, av. General Olímpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche, praça da República, rua Barão de Itapetininga, praça Ramos de Azevedo, Viaduto do Chá e praça do Patriarca.

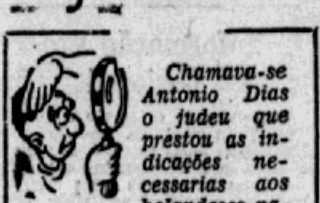
Hoje, não tráfegarão os onibus especiais que saem do Estádio do Pacaembu para os bairros. Esse serviço será restabelecido no próximo domingo.

Fiscalização intensiva no comércio de flores

Severa fiscalização vai ser exercida no comércio de flores, pelo Departamento de Policiamento Econômico, abrangendo as vinte e quatro horas do dia, através de várias turmas de fiscais, que se revearão. Para esse fim, até o próximo dia 3, conta a COAF com o concurso de mais de 30 fiscais, incumbidos de fazer cumprir rigorosamente o tabelamento das flores.

Até ontem, os comandos realizados tiveram mais o objetivo de instruir os comerciantes e orientá-los sobre a portaria baixada pela COAF. Todavia, foram autuadas algumas casas especializadas no comércio de flores, para as quais não havia motivo razoável de não cumprimento da resolução do organismo centralizador.

SEJA CURIOSO!



Chamava-se Antonio Dias o fudeiro que precisava as fideias necessárias aos holandeses para vencerem a resistência de Olinda, desembarcando em Pau Amarelo.

Foi no ano de 1882 que Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera", iniciou o período de exploração dos sertões de Goiás.

No decurso do século XVII as fronteiras do Brasil se alargaram, desde o Rio Grande do Norte ao Oiapoque e de São Vicente até ao Prata.

Quem espancasse um bramane, na Índia, sofria a penalidade de 1.000 anos no Inferno.

Em Paris, há sessenta e oito igrejas católicas, sendo a mais antiga a de São Germano, que foi edificada no século XI.

A primeira pessoa que obteve no mundo o título de doutor em medicina foi o italiano Guglielmo Gordonio, graduado pelo Colegio de Astos.

A percentagem de mortalidade na Noruega é a menor de todos os países da Europa.

Na boca, há dentes que cortam (os incisivos), dentes que rasgam (os caninos), dentes que amassam (os pré-molares) e dentes que trituram (os molares). O trabalho dos dentes consiste em reduzir os alimentos a fragmentos mínimos, assim facilitando a impregnação da saliva, a qual é útil à digestão.



CHEGADA DOS ESTADOS UNIDOS

World Copyright by arrangement with the Manchester Guardian.